

Inteligência Quântica

O Mistério da Consciência Quântica

Nos últimos anos, muitos processos considerados até então inexplicados pela ciência ortodoxa e newtoniana, ou seja ciência clássica, passaram por um modelo de revisão científica, onde a física quântica passou a gerar modelos matematicamente definidos que poderiam explicar tais fenômenos.

A primeira grande revisão destes modelos foi o então conhecido modelo denominado princípio da incerteza de Heisenberg. Este princípio revolucionou a ciência e os modelos matemáticos da nova física passaram a incorporar estes princípios. No entanto, a revolução até então era considerada real apenas nos modelos do micro-cosmos, ou seja, modelos pertinentes no macro-cosmos e na nossa realidade cotidiana não eram aceitos.

O que incomodava enormemente muitos cientistas é que fenômenos considerados não explicáveis pela ciência clássica passaram a serem compreendidos através do modelo quântico e assim surgiram hipóteses de que a mecânica quântica não rege somente o micro-cosmos, mas também rege diversos fenômenos do nosso dia a dia e do universo como um todo.

Um grande exemplo de processo cotidiano que atende perfeitamente aos princípios quânticos, são os insights ou pensamentos não estruturados que de repente surgem em nossa mente. Estes insights surgem como verdadeiros pacotes de idéias, e estas idéias surgem de forma não planejada, nem estruturada, o que representa que neste fenômeno ocorreu o princípio da não-memória, ou seja, da não-continuidade de pensamentos.

Outro grande exemplo de processo quântico trata-se do Princípio da Sincronicidade de Jung. Este princípio foi definido por Jung como sendo "Coincidências Significativas". Durante a nossa vida ocorrem diversos acontecimentos inexplicados pela ciência clássica, mas que geram consequências que parecem planejadas e estruturadas por uma inteligência externa ao processo.

Mais tarde estudaremos detalhadamente estes processos, mas inicialmente vamos definir processos e eventos quânticos.

Um evento é considerado quântico, ou seja, responde a princípios da mecânica quântica, quando ocorre:

1) Princípio da Incerteza

2) Princípio da Não-Memória

3) Princípio da Não-Localidade

4) Princípio da Consciência Observadora

O Princípio da Incerteza descreve que não é possível saber com precisão a posição e o momento de um determinado corpo (por momento, entende-se o produto escalar da massa vezes a velocidade do corpo). Desta forma deixa de existir a certeza do comportamento mecânico do corpo e passa a existir a probabilidade de um determinado comportamento ocorrer. Assim, surge a incerteza do movimento, ou seja, a incerteza do fenômeno. Os fenômenos deixam de ser determinísticos e passam a ser probabilísticos.

O Princípio da Não-Memória descreve que não há a necessidade de haver um processo histórico coerente para que ocorra um novo fato. Ou seja, não há uma dependência linear entre o passado e o futuro de um determinado evento. Acontecimentos futuros, não dependem de acontecimentos passados. Ou seja, pode ocorrer um acontecimento futuro sem qualquer relação direta com os eventos que o precedem.

O Princípio da Não-Localidade determina que um evento não necessariamente depende de tempo e espaço para ocorrer. Ou seja, os eventos quânticos se espalham como ondas de probabilidade, e estas ondas podem estar em diversos locais ao mesmo tempo operando fora do princípio de espaço e tempo. Outro Princípio da Não-Localidade determina que pode ocorrer ação não-local, ou seja, não há a necessidade de haver transferência de energia de um corpo para outro, para que haja interferência entre corpos. Um corpo consegue interferir em outro corpo de forma não-local, ou seja, independentemente de transferência de energia.

O Princípio da Consciência Observadora transforma a observação de probabilística para factual. Não há evento algum se não houver a observação. Há a necessidade de haver um observador para que haja o fato. É o fato de ocorrer uma observação, ou uma medição que realiza o colapso de onda, ou seja, o evento deixa de ser probabilístico para ser fato observado.

Estes 4 princípios estão revolucionando a ciência moderna. E a revolução torna-se ainda mais forte, quando se mapeia Modelos Mentais sobre estes princípios. Ou seja, diversos fenômenos não explicados pela física newtoniana-einsteiniana, ou física clássica, passam a serem explicados pela Mecânica Quântica. Por exemplo, fenômenos como telecinese, telepatia, levitação, materialização, desmaterialização, projeção astral,

bilocação, sincronicidade, mediunidade passam a ser 100% explicados pelos 4 princípios que regem a física quântica. E assim, o Modelo Quântico torna estes fenômenos de inexplicados pela ciência clássica para compreendidos pela ciência quântica.

O centro do meu trabalho nesta tese está vinculada com os Modelos Mentais e principalmente com um Processo Mental que denomino Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática, ou MRPP. A MRPP é um modelo matemático que iremos detalhar passo a a passo, mas que descreve o modelo de operação mental da memória, da atenção, dos sonhos, da consciência, dos pensamentos não-estruturados (insights), dos sentimentos, das sensações e do inconsciente.

Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática – MRPP

Vamos definir a MRPP. Para tal vamos pegar um pequeno exemplo ilustrativo. Muitas e muitas vezes em nossa vida, estamos realizando uma determinada atividade qualquer e de repente, surge em nossa mente uma melodia, uma música que tem uma série de notas musicais, letra, melodia e harmonia.

A música surge, independentemente de a termos ouvido numa rádio ou não. Temos a impressão de grande alegria ou tristeza, dependendo do tipo de sentimento que a acompanha. O Modelo da Música representa perfeitamente a MRPP. Vamos verificar este modelo, avaliando os 4 princípios da Mecânica Quântica:

- 1) Princípio da Incerteza: Há milhares de músicas na nossa memória consciente e inconsciente, no entanto, surge uma música com começo, meio e fim em nossa mente. Antes da música surgir havia uma probabilidade de cantarolarmos esta música, no entanto, quando ela surge em nossa mente, ocorre um colapso de onda e a probabilidade da música surgir passa a ser factual.
- 2) Princípio da Não-Memória: Não ouvimos a música anteriormente numa rádio. No entanto, a música, letra, melodia e harmonia surge. Isto denota que não houve memória no processo. Ou seja, um acontecimento futuro, independe de um acontecimento anterior.
- 3) Princípio da Não-Localidade: Não ouvimos a música numa rádio, portanto, não houve transferência de energia, isto denota um fenômeno não-local.
- 4) Princípio da Consciência Observadora: Passamos a desenvolver uma consciência da música que ressoa em nossa mente e esta consciência é a responsável pela verificação da existência mental da mesma.

Assim, para este modelo musical fica demonstrado que responde perfeitamente aos princípios da mecânica quântica. Vamos demonstrar a seguir que a MRPP está em total acordo com o modelo descrito. Para tanto, precisamos de um outro princípio físico chamado ressonância.

A ressonância é o princípio que rege o modelo dos harmônicos físicos, ou harmônicos de ondas. Se colocarmos dois violões lado a lado e ressoarmos a corda lá de um dos violões, a corda lá do outro violão que estará ao lado também ressoará. Ou seja, ocorre uma vibração coníSSIONA entre ambas. O princípio da ressonância é o mesmo princípio que rege a transmissão de energia e a sustentação de informação vibracional em diversos modelos.

O corpo humano opera segundo este princípio. Quando movimentamos um músculo da perna, o nosso cérebro emite um sinal em frequência específica que é interpretado pelo

músculo da perna e não pelo músculo da mão nem por nenhum outro. Como todo o nosso corpo está construído segundo um grande e emaranhado curto circuito, há a necessidade de operarmos segundo frequências de ressonâncias diferentes que só são interpretadas por um determinado conjunto de células, gerando uma determinada ação.

Assim, o princípio da ressonância é a chave do modelo de operação mental e todos os processos mentais são construídos segundo este modelo. Isto vale para imagens, para cores, para sons, para conteúdo de palavras e frases, para todo o funcionamento cognitivo. Isso não significa que a mente é exclusivamente quântica, mas que responde tanto a processos clássicos, quanto a processos quânticos.

Quando desenvolvemos um raciocínio lógico que tem um encadeamento em começo, meio e fim estamos desenvolvendo um modelo mental clássico. No entanto, quando estamos desenvolvendo processos aparentemente aleatórios que encadeados geram uma sequência mental não previsível, estamos operando um modelo mental quântico.

Em ambos os modelos está presente sentimentos, pensamentos, sensações e intuições.

Trata-se de um pacote de associações realizadas todas em paralelo. Quando, por exemplo, ouvimos “Ponte Rio-Niterói”, associamos a esta palavra um conjunto de processos mentais sobre o tema. Associamos que trata-se de uma ponte, que fica no Estado do Rio de Janeiro, que liga as cidades do Rio de Janeiro e de Niterói, que possui 13 km de extensão, que trata de uma das maiores construções suspensas do mundo, que há milhares de toneladas de concreto, cimento e aço para sustentá-la, que milhares de carros, ônibus e caminhões passam por ela todos os dias, que há navios e embarcações que passam por baixo dela, lembramo-nos de quando passamos por ela pela primeira vez ... etc.

Ou seja, estes processos mentais podem ocorrer todos simultaneamente, ou encadeados segundo uma sequência. Em ambos os casos as idéias surgem como um pacote de idéias. Cada conjunto de idéias mentais é apresentada em nossa mente cognitiva como uma imagem matricial. Esta imagem matricial é composta por diversas conjunções neuronais ou circuitos neuronais associados. A imagem matricial pode ser uma imagem visual, ou uma imagem auditiva, ou uma imagem tátil, ou uma imagem olfativa ou ainda de paladar.

Os processos cognitivos dos sonhos também são associados ao processo de imagens mentais matriciais, também operando segundo todos os sentidos, sensações e emoções. Assim o processo de formação de uma imagem matricial mental é bem mais sofisticado do que uma imagem visual pois abrange matrizes de sensações, de sentimentos, de sentidos em paralelo.

Este modelo explica o primeiro termo da Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática – MRPP.

O segundo termo do modelo está associado ao princípio da ressonância. Segundo o Modelo da MRPP uma informação mental é gerada através da ressonância dos sentidos, dos sentimentos, das sensações, das intuições e este modelo de ressonância ocorre devido a ressonância equivalente de circuitos neuronais. Num capítulo futuro, explicaremos detalhadamente o processo de formação dos circuitos equivalentes de ressonância neuronal.

Ou seja, todo processo de formação de imagem mental e de consciência mental está associado ao modelo de ressonância e assim a memória é relacionada a um modelo de memória ressonante. Isto inclui a memória motora presente, por exemplo, num atleta ou num pianista. Ocorre uma ressonância motora no modelo da memória. Assim, o modelo de memória inclui processos corporais.

O terceiro termo está associado ao princípio mecânico de geração de energia. Para criarmos uma imagem mental estamos manipulando energia dos circuitos neuronais e estes circuitos neuronais incluem uma manipulação externa ou interna. Esta manipulação interna das imagens vincula-se diretamente com o modelo de geração de energia pulsátil. Ou seja, quando ouvimos a palavra "Gol". Esta palavra foi formada através de uma onda mecânica associada ao comportamento fonético da mesma. Ao recebermos este impulso fonético, estamos, em verdade, recebendo um sinal pulsátil de energia que irá excitar os circuitos neuronais associados a ressonância deste impulso pulsátil.

O quarto termo representa que o modelo mental não é um modelo exclusivamente psíquico, mas que possui uma correlação direta entre os processos mentais e os processos corporais e motores. Desta forma o termo psicossomático se justifica totalmente.

A MRPP, ou Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática, é um modelo que atende tanto aos princípios clássicos da física newtoniana-einsteiniana, quanto aos princípios quânticos da física quântica.

A MRPP é um modelo que pretende cobrir tanto processos cognitivos conscientes quanto processos cognitivos inconscientes. A MRPP permite a geração de verdades futuras e verdades passadas e verdades presentes, e, desta forma, aceita também o modelo de reprogramação mental, de sincronicidade do Jung, de hipnose ericksoniana, de mediunidade, de sonhos lúcidos e não lúcidos e de projeção consciente.

No modelo da MRPP todos estes processos são perfeitamente explicados e estão de acordo com os fenômenos explicados segundo a ciência quântica.

Assim, uma imagem mental, por exemplo a imagem do seu avô fica mantida em memória através de um modelo de ressonância pulsátil, matricial e psicossomática,

uma vez que posso por exemplo me lembrar de como meu avô segurava minha mão carinhosamente enquanto conversávamos.

Em processos de traumatismos neuronais, onde ocorre por exemplo uma degeneração de determinadas regiões do cérebro, pode ocorrer a perda parcial ou total da memória passada. Isto ocorre devido a incapacidade dos circuitos neuronais em reger a Matriz de Ressonância, pois determinados rompimentos dos circuitos neuronais acarretam a não possibilidade de reconstrução da Matriz e assim, a incapacidade da reconstrução da Imagem Mental.

No entanto, ocorre casos em que com o tempo os circuitos neuronais geram a reconstrução da matriz através de outros circuitos paralelos. Esta reconstrução dos circuitos paralelos representa um processo de regeneração da imagem e dos circuitos neuronais e conseqüentemente mais uma característica quântica – a característica da regeneração.

Ou seja, quando um paciente não tem a capacidade de lembrar ou de recordar determinado assunto, significa que existe uma incapacidade de gerar a MRPP que gera a imagem mental a ser lembrada.

Vamos explicar a seguir o modelo do salto quântico mental. O salto quântico mental pode ocorrer por diversos motivos. Por exemplo, imagine duas pessoas sentadas uma em frente a outra. A primeira está pensando sobre seu filho e a segunda está pensando em problemas profissionais. De repente surge uma terceira pessoa na sala e pergunta para as duas: “Em quem vocês vão votar para presidente?”. Imediatamente a mente da primeira pessoa realiza um salto quântico da imagem do filho para a imagem dos candidatos. E a mente da Segunda pessoa realiza um outro salto quântico da imagem dos problemas profissionais para a imagem da eleição.

Este salto quântico é completamente não estruturado e não planejado, ou seja ocorre repentinamente e em forma de pacote gerando uma nova Matriz de Ressonância completamente não relacionada com a Matriz de Ressonância anterior. Ou seja, a imagem mental realiza um salto quântico para a nova imagem mental. Este movimento é considerado um salto quântico pois não há nenhuma relação linear de movimento entre a imagem mental anterior do filho na primeira pessoa ou do problema profissional na segunda e a imagem mental posterior da eleição presidencial.

A MRPP se forma por tanto como um pacote de ondas que colapsa repentinamente e passa a existir conscientemente e de fato. É como se a intervenção externa da terceira pessoa realizasse a alteração da hierarquia entrelaçada que mantinha a MRPP anterior, gerando uma autoconsciência da eleição presidencial e conseqüentemente uma MRPP posterior.

A tese que estamos defendendo sobre MRPP opera como já dito anteriormente em imagens de pensamento, de sentimento, de sensação, de intuição e motoras. Assim a

Matriz de Ressonância de Pulsção Psicossomática inclui uma matriz de pensamento, uma matriz de sentimento que inclui as emoções, uma matriz de sensação, uma matriz intuitiva e uma matriz mecânica.

A MRPP possui uma dinâmica que realiza movimentos na matriz. Estes movimentos podem ser muito complexos como por exemplo a dinâmica dos movimentos dos sonhos, ou ainda mais simples como por exemplo uma alteração da matriz de sensações.

Considerando pensamento, sentimento, sensação, intuição e movimento como sendo dimensões. Pode-se afirmar que a MRPP possui 5 dimensões. E a dinâmica da MRPP pode incluir movimento dinâmico em 1 ou mais dimensões simultaneamente. Vamos estudar mais detalhadamente esta dinâmica no próximo capítulo.

Dinâmica da Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática – DMRPP

Talvez, um dos maiores desafios da ciência da mente, seja determinar quais são os caminhos e processos que fazem a mente funcionar. Estes caminhos e processos passam por eventos conscientes, eventos inconscientes e eventos oníricos (sonhos). Existem diversos modelos que permitem avaliar o movimento ou a dinâmica da mente humana. Sob nosso ponto de vista, a mente funciona de forma coerente e segundo as mesmas leis tanto em processos conscientes, quanto em processos inconscientes, quanto nos processos oníricos.

Jung defende a tese de que todo processo mental, ou até mesmo processos naturais da vida humana ocorrem numa aproximação ou distanciamento entre a máscara da vida cotidiana e o self, ou seja, o “verdadeiro eu”. Este processo de aproximação e distanciamento passa necessariamente pelas sombras ou problemas presentes no “eu”.

A visão que defendo é exatamente esta, ou seja, há um processo de aproximação ao self e este processo representa o verdadeiro crescimento da vida humana. Isto significa que a mente humana opera segundo este modelo de aproximação o que pode e é representado tanto em processos conscientes, quanto em processos inconscientes e também através dos sonhos. A MRPP segue este modelo e eventos são gerados na MRPP exatamente para provocarem esta aproximação.

A defesa de tese da operação da mente trata de criar modelos simbólicos que permitem-na reagir segundo um determinado padrão de MRPP, o que significa que há matrizes que aproximam o indivíduo do Self e há matrizes que afastam-no do mesmo. Um determinado modelo seqüencial de eventos ou de acontecimentos geram uma dinâmica seqüencial de matrizes que permitem a aproximação do Self. Outro modelo, que pode possuir a mesma intenção, gera, no entanto, uma reação oposta de afastamento do Self.

Como cada indivíduo possui particularidades de comportamento, de pensamento, de sentimento, de sensação, de intuição e motora, um determinado conjunto de MRPPs gera em um indivíduo uma reação positiva, ou seja, de aproximação ao Self, enquanto que em outro indivíduo pode gerar uma reação negativa, ou seja, de afastamento do Self.

O modelo de sincronicidade de Jung parece ser a otimização completa do modelo da dinâmica da MRPP em aproximação do Self, pois quando um ser adquire a consciência plena do processo de sincronicidade este gera uma aproximação do Self em alta velocidade. Ou seja, eventos síncronos conscientes geram uma aproximação ao Self otimizada. O indivíduo com consciência dos eventos síncronos consecutivos está em máxima comunhão com o Self e opera em máxima comunhão com o Universo, ou se preferir, com a Consciência Cósmica (Deus).

No entanto, adquirir completa consciência do Modelo da Sincronicidade é bastante difícil e deve ser realizado com a devida cautela, pois não se deve provocar a separação do que é simbólico com o que é realidade objetiva. Os modelos simbólicos representam a dinâmica da sincronicidade e a dinâmica da realidade objetiva transcreve o dia a dia do cotidiano humano.

Nossa defesa de tese descreve exatamente que o processo de operação do Modelo de Sincronicidade de Jung realiza a dinâmica da Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática. Como o Modelo de Sincronicidade de Jung está em completo acordo com a Mecânica Quântica, a dinâmica da MRPP também se comporta em acordo com ela.

Vamos descrever a dinâmica da MRPP como DMRPP. A DMRPP opera tanto em movimentos contínuos, quanto em movimentos descontínuos, chamados movimentos quânticos. Uma sequência de raciocínios lógicos com começo, meio e fim representa um movimento contínuo, já um Brain Storm ou a criatividade opera segundo movimentos quânticos.

Sabe-se que a metodologia Brain Storm é uma das metodologias mais eficazes de explosão de criatividade mental utilizadas intensamente por empresas no mundo todo. Isto posto, significa que uma das técnicas mais utilizadas no mundo é uma técnica de dinâmica mental quântica, ou seja uma DMRPP quântica.

Isto é uma afirmação muito forte, pois se trata de um modelo mais que consagrado, eficaz e eficiente e capaz de gerar milhões e milhões de dólares na economia do mundo todo.

A DMRPP quântica pode ser aplicada na música, na pintura, nas artes, na literatura, nos negócios, etc... de forma abrangente não há situação em que metodologias DMRPP quânticas não possam ser aplicadas. A DMRPP contínua também pode ser executada em qualquer das áreas de atividades mentais. A grande diferença é que o modelo quântico realiza aproximações ao Self de forma mais intensa que o modelo contínuo.

Além disto, tem-se a impressão que o modelo quântico gera saltos naturais, enquanto que o modelo contínuo necessita de um esforço mental para executar o processo.

Esta afirmação é bastante ousada, pois significa que a descontinuidade representa um processo mental natural, enquanto que a continuidade representa um processo mental que necessita de esforço (não natural). Como "não natural" descrevemos não intuitivo.

Ou seja, a intuição é representada por modelos descontínuos (quânticos), capaz de gerar um processo mental natural.

Isto posto, temos que a mente intuitiva é descontínua (quântica) e a mente baseada em raciocínio lógico é contínua (clássica). Se defendermos esta tese sob o ponto de

vista psicanalítico, teríamos resultados mais rápidos com os pacientes caso utilizássemos com eles métodos quânticos ou intuitivos e teríamos resultados mais lentos se utilizássemos métodos contínuos.

Um grande exemplo de método psicanalítico quântico é o Modelo da Livre Associação de Idéias defendida por Freud, apesar que não podemos afirmar que Freud tinha uma visão quântica da mente, ao contrário, Freud defendeu uma visão clássica da mente. Quem possuía uma visão quântica da mente era Jung que apresentou modelos muito mais ousados do que Freud. Um dos modelos quânticos defendido por Jung era o modelo de interpretação de mandalas. Neste modelo a condição do paciente era interpretada ao máximo de sua intuição, utilizando-se de cores e da associação intuitiva das cores com a construção da mandala.

Se considerarmos o modelo junguiano ao extremo, poderíamos afirmar que a DMRPP segue leis e que o processo de conscientização da DMRPP deriva da conscientização do Modelo da Sincronicidade. Considerando as leis que regem a DMRPP e considerando que estas leis tem por objetivo gerar a aproximação do indivíduo ao Self, diz-se que a chave para o encontro de Deus (Consciência Cósmica) é compreender as leis que regem a Dinâmica da Matriz de Ressonância Psicossomática.

Jung tem uma interpretação completamente simbólica. Considerando que a nossa mente se desenvolve através de associações de símbolos, onde os símbolos tem múltiplas dimensões (pensamento, sentimento, sensação, intuição e motor), pode-se afirmar que a mente é construída sobre símbolos, desta forma pode e deve ser analisada desmontando-se estes símbolos.

Jung vai ainda mais além. Ele defende a tese de que os próprios acontecimentos da vida tem um significado simbólico. Ou seja, todos os eventos que interagem com a nossa mente e que ocorrem em nossa vida representam um significado simbólico que interage com a nossa mente e que visa realizar um movimento de aproximação ao Self.

Concordo plenamente com esta tese junguiana e acredito ainda mais que a própria DMRPP está relacionada com este movimento mental defendido pela tese junguiana.

Esta tese explica os tombos da vida, as doenças, as dificuldades financeiras, as tristezas, as euforias, as alegrias, etc...

O Modelo da DMRPP continua opera segundo um sistema de segunda ordem, ou seja, possui uma dinâmica inercial, uma dinâmica de resistência ao movimento e uma dinâmica relacionada à posição da mente.

A da posição da mente representa as suas crenças. Ou seja, existe uma força que impede o movimento da MRPP e esta força é totalmente relacionada com suas crenças, ou seja com a posição atual da mente. A dinâmica de resistência ao movimento está relacionado com a continuidade de um determinado raciocínio lógico que possui começo, meio e fim. Ou seja, se você constrói um raciocínio seqüencial, surge uma força de resistência que impede a alteração mental que ocorra contra este raciocínio. E modelo

inercial representa uma continuidade natural da operação mental. Ou seja, a mente nunca pára, mesmo que tentemos pará-la, ocorre um movimento natural que impede a sua paralização. Esta força opera como uma força inercial que segue um movimento contínuo, criando sempre novos movimentos mentais.

Assim, mostramos claramente que a DMRPP segue um modelo de dinâmica de sistema de segunda ordem, onde há inércia de movimento, resistência à mudanças de lógica seqüencial e resistência às crenças.

Já a DMRPP quântica não obedece a estas leis. Pois cria um movimento capaz de gerar saltos quânticos no conjunto de pensamentos e estes saltos quânticos desobedecem às leis de continuidade dos movimentos. Assim, a DMRPP quântica é capaz de gerar mudanças radicais nos estados mentais, inclusive nas crenças pré-existentes. Novos pacotes de informações que acessam a MRPP podem não possuir qualquer relação com MRPP anteriores gerando movimentos mentais totalmente não previsíveis.

Os exemplos dos insights são claros. A dinâmica de um insight é totalmente não linear, pois surge em nossa mente um pacote de informações mentais que possuem imagens mentais com pensamento, sentimento, sensação, intuição e motora que não tem qualquer relação com imagens mentais anteriores.

Isto posto, define-se a dinâmica da mente como uma dinâmica tanto linear quanto quântica. Esta definição transforma a mente humana em uma máquina inercial, mas também transforma a mente humana em uma máquina que viola os princípios inerciais, podendo operar segundo uma aceleração-supraluminal, aceleração esta que inclusive viola os princípios einsteinianos de limite da velocidade da luz. Como já foi demonstrado através de experiências laboratoriais que movimentos quânticos violam o princípio einsteiniano de limite da velocidade da luz, e como a mente responde de acordo com estes movimentos, significa que a mente pode operar com velocidades supraluminais.

Se descrevêssemos um paralelo entre o movimento da mente e o movimento de uma partícula, poderíamos dizer que a mente se comporta tanto como uma partícula que possui massa e que impõe uma resistência ao ar, quanto como uma onda que possui movimentos completamente não inerciais e que conseguem realizar mudanças não contínuas de posições.

Os movimentos da mente respondem por tanto a este modelo e toda a DMRPP segue uma aproximação ou um distanciamento do Self. A seguir vamos discutir o Modelo de Sincronicidade Junguiano.

Modelo de Sincronicidade Junguiano

Descrever o Modelo Junguiano da Sincronicidade através de palavras não é tão simples assim. O próprio Jung descrevia a Sincronicidade como sendo uma Sequência de Coincidências Significativas. Ou seja, um acontecimento depois do outro que segue uma lógica inexplicável pela ciência clássica. Trata-se de um evento que é hipoteticamente regido por uma inteligência externa aos acontecimentos, pois não se trata de um processo causuístico (causa e efeito).

Vamos descrever alguns exemplos: Lembre-se daquele dia em que você está em casa lendo um livro, ou assistindo à televisão e de repente você se recorda que precisa conversar com a sua avó sobre um assunto de família. No instante seguinte, toca o telefone. Você atende ao telefone, e para a sua surpresa, quem está do outro lado da linha é a sua querida avó... Isto é Sincronicidade.

Vamos tomar um segundo exemplo: Você está no trânsito, depois de um longo dia de problemas profissionais. Você decide que precisa procurar um advogado de confiança para tentar resolver algumas necessidades de contratos. No entanto, você não tem ninguém de confiança. De repente você olha para o lado e verifica que dirigindo o carro ao lado encontra-se um velho amigo seu de escola. Já faz mais de 10 anos que você não o vê e você buzina para que ele pare o carro e vocês conversem. Durante a conversa você descobre que ele é advogado especializado justamente na área que você necessita... Isto é Sincronicidade.

Nos dois exemplos não há nenhuma relação causuística (causa e efeito), onde um evento provoque o segundo. Claramente estes processos ocorrem de forma paralela e por algum motivo não explicado pela ciência clássica surge uma indução que faz com que os acontecimentos ocorram de forma síncrona. O sincronismo do processo ocorre portanto de forma não-local, pois o inconsciente de certa forma induz o acontecimento.

Afirmarei algo bastante ousado. Creio que mais que a indução da mente inconsciente, ocorre a indução de algum tipo de inteligência externa que coordena os acontecimentos. Esta coordenação dos acontecimentos provocada por algum tipo de inteligência externa aos eventos seria hipoteticamente provocada através de uma relação não-local pela Consciência Cósmica, ou se você preferir por Deus.

Isto significa que Deus interage com nossas consciências através de eventos síncronos, ou se preferir através de eventos quânticos. Se observamos a Sincronicidade como um conjunto de eventos que indicam sinais da interação de Deus com a nossa consciência individual, poderíamos afirmar que ao prestar atenção a estes sinais estaríamos seguindo a orientação divina dos acontecimentos.

No exemplo do advogado, seria evidente que Deus nos estaria induzindo a confiar no nosso amigo recém reencontrado, no entanto, seria nosso livre-arbítrio não contar o caso profissional para ele. Se contássemos o caso para o amigo advogado, estaríamos

seguindo a orientação do sinal divino. Se não contássemos, estaríamos seguindo uma orientação individual nossa. Desta forma, a Sincronicidade se torna o grande mecanismo de comunicação com a Consciência Cósmica e nos permitiria desenvolver modelos pessoais de autodesenvolvimento.

Assim, se eu pudesse dar um conselho para alguém, eu daria o seguinte conselho: "Preste Atenção aos Eventos Síncronos!!! Eles são Verdadeiros Sinais Divinos!!!" Sim, de certa forma estou afirmando algo muito forte. Tão forte que ousa a coragem de induzir as pessoas a crerem em supostos sinais e que estes sinais se tornam evidentes quando observados pelo critério da Sincronicidade. Jung percebeu isto e defendeu a tese da Sincronicidade intensamente. No entanto, infelizmente a tese da Sincronicidade não é aceita pelos psicólogos e psicanalistas ortodoxos.

Felizmente a verdade surge, mais cedo ou mais tarde, e o que posso afirmar é que o Modelo da Sincronicidade está totalmente em acordo com os princípios da física quântica. Assim, pode-se definir que a Sincronicidade é um modelo de eventos quânticos não previsíveis e probabilísticos. A Sincronicidade possui, portanto, uma dinâmica totalmente em acordo com a dinâmica da Mecânica Quântica.

Esta é uma maneira simples de apresentar o Modelo de Sincronicidade segundo uma ciência moderna, mais atual e confirmar que há movimentos físicos provados que permitem apresentar a Sincronicidade como cientificamente aceita. Desta forma, os psicólogos e psicanalistas ortodoxos poderiam rever seus pontos de vista.

Considerando um modelo contínuo de pensamento pode-se afirmar que a Sincronicidade seria impossível. No entanto, até mesmo um modelo contínuo de pensamento pode ser encarado como um modelo síncrono. Um bom exemplo para isto é o Modelo Freudiano de Livre Associação de Idéias. A princípio no Modelo Freudiano não há nenhuma relação aparente entre uma idéia e outra que surgem na mente durante uma sessão de psicanálise. No entanto, ocorre a seqüência de idéias. Esta seqüência de idéias opera justamente segundo pequenos saltos quânticos de uma idéia para a outra. Ou seja, há um processo de sincronismo do surgimento de uma idéia para o surgimento da seguinte. Isto significa que o Modelo Freudiano de Livre Associação de Idéias é no fundo no fundo um modelo quântico e corresponde exatamente a um Modelo de Sincronicidade Mental. Isto posto, já se tem um excelente motivo para que os psicólogos e psicanalistas ortodoxos repensem suas defesas de tese.

Pois o próprio modelo defendido por Freud e aceito mundialmente pelos ortodoxos é um modelo em acordo com os princípios quânticos e com os princípios junguianos de sincronicidade.

Lembre-se: "Preste Atenção aos Eventos Síncronos!!! Eles são Verdadeiros Sinais Divinos!!!"

Modelo Mental

Compreender a mente talvez seja um dos maiores desafios humanos. Nada há de mais capaz do que a mente humana. Foi a mente humana que construiu pontes, que construiu arranha-céus, que combate o câncer, a AIDS, que desenvolve robôs, supercomputadores, e toda a forma de tecnologia existente em todos os níveis sociais, de saúde, de produção, alimentícia, etc... Sem a mente o homem não seria um ser capaz de se comunicar, não seria um ser social, não tentaria conhecer a si mesmo, não tentaria conhecer DEUS...

O desafio de compreender a mente é, realmente, um desafio dos mais nobres. Talvez um grande assunto, para iniciar a discussão seria: "Mente e Cérebro são a mesma coisa?" Esta pergunta é bastante intrigante, talvez uma pergunta das mais difíceis de serem respondidas... seria talvez necessário diversos congressos psiquiátricos, milhares de congressos de psicologia, vários congressos de neuro-ciência cognitiva... a verdade é que talvez esta seja a resposta que a ciência tanto procura para compreender a relação mente-alma-espírito.

Eu começarei a responder esta pergunta com uma afirmação bastante forte: Não, não são a mesma coisa!!! Mente e Cérebro são entes distintos, mas relacionados, ou melhor complementares. Existe uma experiência bastante conhecida dos neurologistas, inclusive dos mais céticos que verificaram a seguinte situação: Após um acidente de carro, um paciente sofreu uma lesão em uma região temporal do cérebro. Durante a cirurgia o paciente foi mantido acordado e indagado para levantar o braço, o paciente o levantou. No instante seguinte a equipe de médicos tentando medir a reação a estímulos nervosos, estimulou eletricamente uma região do cérebro e o braço do paciente também levantou. Em seguida a equipe médica perguntou ao paciente se havia alguma diferença entre os dois movimentos e o paciente respondeu: "No primeiro caso eu levantei o meu braço, no segundo caso meu braço levantou." Isto demonstra claramente que há uma grande diferença entre a ação consciente e a ação passiva, o que mostra que o cérebro não é a mente e sim um transdutor eletro-químico da mente.

Ou seja, no primeiro movimento, houve intervenção mental (Mente Consciente), no segundo movimento não houve.

Esta experiência é uma prova cabal da separação mente e cérebro. Não há dúvidas de que o cérebro não é a mente. No entanto, realmente há uma relação direta entre a mente e o cérebro e tudo indica que o cérebro realmente seja um transdutor mental.

Mas se o cérebro é um transdutor, isto significa que a origem da vontade está fora do cérebro, que o real instinto humano está acima, ou pelo menos externo a este modelo.

Aparentemente a experiência descrita anteriormente gera uma tendência indicativa de que isto seja verdade. Então devemos abordar o cérebro e mente como sendo duas entidades, uma transdutora e outra criadora. Sim, o cérebro é responsável pela

transdução dos impulsos mentais para o corpo e do corpo para a mente, mas não é responsável pela consciência e vontade da mente, muito menos pelo seu poder criativo.

Mas se a mente está fora do cérebro, e até mesmo fora do corpo, então onde ela está? Onde está a consciência, onde ela se localiza? Esta pergunta também é bastante delicada, e bastante difícil de ser respondida... mas não há dúvida de que a mente não depende de tempo e de espaço para operar... isto significa que a mente pode estar em qualquer lugar, e em qualquer tempo... Esta talvez seja a chave para a onipresença, pois se a mente não está em lugar nenhum e pode estar em qualquer lugar e a qualquer tempo, nada mais sensato do que imaginar que a mente é a própria sentelha divina que nos pertence!!! Assim, a Mente é o elo que nos uni a Deus... Esta afirmação é muito ousada e se torna ainda mais confirmada a medida que verificamos, inclusive com experiências laboratoriais que a mente tem uma influência não-local sobre objetos quânticos. Ou seja, sobre o mundo material. De alguma forma, já reconhecida a mente consegue influenciar o comportamento de fenômenos naturais... Isto significa que a mente realiza uma comunicação através de um Universo paralelo, ou mesmo através de caminhos não-locais para realizar o efeito sobre a matéria. Isto representado de modo simples significa que a mente transcende o mundo material e opera além deste mundo... além das leis que o regem... O fato de a mente ser um instrumento quântico e o fato de que ela é capaz de influenciar resultados no mundo material, sem no entanto agir energeticamente sobre ele, porém tendo efeitos energéticos, mostra que a mente realmente transcende o mundo material (vai além do mundo material) e assim se torna o grande veículo de comunicação com o além-matéria.

Todos estes fenômenos são comprovados em laboratório e já foram testados milhares de vezes. Ou seja, não há dúvidas sobre esta informação... de alguma forma a mente consciente transcende o mundo material e energético e através de fenômenos não-locais atua sobre a matéria e sobre a energia.

A consequência destas afirmações é também bastante ousada, mas um tanto quanto óbvia: a Mente Humana vai além dos limites físicos e portanto além dos processos limitantes do mundo material... isso é muito poderoso... ou seja, isto significa que não há limites para a mente... e nós verificamos isto claramente em processos de hipnose. Verdade seja dita: Não há limite para a mente... não há limite de atuação energética ou material para a mente e o motivo para isso é que a mente está além da matéria e além da energia... a mente transcende ambas.

Isto posto, precisamos rever muitos conceitos: conceitos de poder... conceitos de vida e inclusive conceitos de limite de vida. Não há limite para a mente, no âmbito energético, porque a mente está além da energia e assim atua. Se existe um limite físico, por exemplo, uma unidade de distância entre dois pontos A e B, para a mente este limite em potencial pode se tornar nulo, pois a distância só existe fisicamente, e portanto, energeticamente e como a mente está além destes modelos, a distância entre A e B simplesmente não existe.

Esta é a prova cabal, matematicamente demonstrada que o mundo físico é realmente

uma grande ilusão e que maia como os hindus o chamam, é efetivamente um modelo ilusório e que nada existe, apenas a mente, pois ela transcende o todo e as partes.

A ciência demorou, mas chegou realmente ao mesmo ponto das orientações espirituais mais respeitadas do planeta... não há nada... só EU SOU... uma vez que EU SOU é a consciência do ser... a consciência do saber... a consciência da mente... a consciência da existência... a consciência do mundo... a consciência da vida... a consciência do EU SOU...

Jung chamou EU SOU de SELF. E simplificadamente afirmou que o SELF é o VERDADEIRO EU.

Uma vez demonstrada que a mente transcende o mundo material, isto significa que a representação do VERDADEIRO EU é o que transcende o mundo e que atinge a união com a CONSCIÊNCIA CÓSMICA (DEUS), pois a mente é capaz de escapar do mundo físico, escapar do mundo material, viajar fora deste mundo e influenciar ativamente o mundo novamente... ou seja, ter uma presença onipresente, ou para usar o termo físico cientificamente aceito uma presença não-local.

Não há dúvida a mente é capaz de fugir conscientemente e inconscientemente deste mundo. A mente é capaz de voar... de transcender o mundo material... de se unir com Deus.

Circuitos Neuronais

Discutir o Modelo dos Neurônios não é tarefa fácil, muito menos simples. A ciência vem a anos tentando descobrir como eles se comportam, e como seu comportamento pode gerar um significado ou outro. O que pretendo discutir é em parte um levantamento de uma hipótese de como os neurônios se desenvolvem e como seus circuitos combinados representam uma ou mais funções do cérebro.

A princípio vamos discutir algumas abordagens bastante simples e outras bastante complexas. Não é segredo de ninguém que os neurônios se comunicam uns com os outros através de sinapses catalisadas através de substâncias, sais e íons que são trocados da extremidade de um neurônio para a extremidade de outro. Também não é segredo que estas ligações se tornam mais intensas e mais facilitadas a medida que são mais utilizadas. Este item revela que os circuitos neuronais possuem uma espécie de especialização derivada da elevada utilização de determinadas sinapses. Isto significa por exemplo que um Mestre Enxadrista desenvolve circuitos neuronais específicos ligados a sinapses do jogo xadrez, enquanto um grande cozinheiro francês desenvolve outros circuitos neuronais.

Mas como ocorre esta especialização?!! Como estes circuitos conseguem se adaptar e aumentar a velocidade e a intensidade de determinadas sinapses e diminuir de outras.

O processo que pretendo explicar nos próximos parágrafos descreve exatamente este modelo. Trata-se de um Modelo Matemático conhecido na Engenharia de Controle como PID (Proporcional Integral e Derivativo). O Modelo PID permite uma adaptação do Controlador em relação ao comportamento da Planta.

Imagine que cada conjunto de circuitos neuronais possua uma planta de circuitos neuronais com comportamento transitório e em regime e também possua circuitos de controle que permitem a adaptação do comportamento do transitório e do regime. Não há dúvida que os circuitos neuronais possuem este comportamento em potencial pois em diversos circuitos neuronais há a presença de neurônios em malha fechada. Isto significa que alguns neurônios podem influenciar no comportamento de outro conjunto gerando assim diferentes comportamentos em frequência e diferentes comportamento em transitórios e em regime. Isto posto, pode-se deduzir que os circuitos neuronais de controle podem alterar a dinâmica do regime dos circuitos neuronais da planta permitindo assim uma maior ou menor eficiência em determinadas faixas de operação.

Desta forma, através de modelos PID conhecidos na Engenharia de Controle, pode-se deduzir que os circuitos neuronais possuam um comportamento análogo.

No modelo PID, a variável P está relacionada com o comportamento presente dos circuitos neuronais. Ou seja, intensificando o comportamento presente do circuito neuronal planta o circuito de controle aumenta este comportamento proporcionalmente.

A variável I está relacionada com o comportamento passado dos circuitos neuronais.

Ou seja, o comportamento do circuito neuronal planta depende do seu comportamento histórico e o circuito de controle interage com o circuito planta de acordo com este

histórico. Já a variável D está relacionada com o comportamento futuro dos circuitos neuronais. Ou seja, ocorre uma tendência futura de comportamento e esta tendência futura influencia no comportamento do circuito neuronal planta, de acordo com a modificação do circuito neuronal de controle.

O modelo PID pode ser multivariável o que significa que há a influência de mais de um circuito em função de outros. Como se o comportamento de um circuito neuronal planta dependesse do comportamento de outros circuitos neuronais. Este modelo é muito provável uma vez que existe muitas relações entre os neurônios e o modelo multivariável acaba sendo uma consequência destas relações.

Considerando estas hipóteses como verdadeiras conclui-se que os circuitos neuronais podem efetivamente mudar o seu comportamento de uma maneira controlada e progressiva que é exatamente o que observamos quando treinamos ou desenvolvemos as nossas capacidades intelectuais.

Isto significa que os circuitos neuronais podem responder segundo faixas de frequências específicas, o que explicaria por exemplo uma pessoa gostar da cor azul e não gostar da cor vermelha... ou então o fato de uma pessoa sentir prazer com um determinado tipo de música e não com outro.

Estas especializações dos circuitos neuronais através do modelo PID deve ser estendido para funções sentimentais, sensações, pensamentos, intuições e funções motoras. Desta forma o modelo mental completo pode se especializar em função das 5 dimensões da matriz de ressonância. Juntando-se o Modelo da Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática com o Modelo PID (Proporcional, Integral e Derivativo) somada ao princípio das cinco dimensões, tem-se o comportamento completo do Modelo Mental.

Ou seja, de forma simplificada o Modelo da MRPP representa as funções de memória e de imaginação; o Modelo PID representa o desenvolvimento do comportamento cerebral e suas especializações; e o Modelo das Cinco Dimensões (5dim) representam a abrangência de atuação do Modelo Mental.

Isto posto, pode-se concluir que o Modelo Mental proposto opera sobre um tripé onde na base do tripé encontra-se a MRPP e o modelo PID e no topo do tripé encontra-se a abrangência das 5dim.

A princípio acreditamos que existe um quarto item neste modelo que no fundo no fundo representa um tripé espelho sob o inconsciente. Ou seja, no inconsciente também há o modelo da MRPP, também há o modelo PID e também há o modelo das 5dim. O inconsciente opera como sendo um segundo elemento em paralelo com todas as funções igualmente ricas, no entanto de forma silenciosa e contínua, contudo não menos abstrata.

Considerando-se este modelo podemos então supor que a Mente e os circuitos neuronais realizam este comportamento de forma a se desenvolver em alguns aspectos. Um modelo que eu pretendo discutir um pouco mais detalhadamente é o modelo de ressonância dos circuitos neuronais.

Os circuitos neuronais se desenvolvem de forma a adequar-se a determinadas faixas de frequências. Isto significa que se determinada frequência for mais utilizada pela mente, os circuitos neuronais de controle irão se adaptar de forma a fornecer para os circuitos planta um comportamento em acordo com esta frequência. Trata-se de um comportamento de utilização de acordo com fatores históricos, presentes e futuros.

Estes circuitos se “acostumam” com determinada faixa de frequência permitindo então que estas faixas se comportem em acordo com o comportamento do circuito, gerando desta forma, um modelo de ressonância no circuito neuronal.

Vamos pegar um exemplo simples: imagine que uma criança com 2 ou 3 anos de idade comece a estudar piano, por indicação dos pais. Se ela praticar diariamente, quando ela tiver seus 12 anos ela já terá desenvolvido o chamado ouvido absoluto, ou seja, os circuitos neuronais responsáveis pela identificação dos sons terão se desenvolvido de tal forma, que ela conseguirá identificar cada nota musical (frequências específicas) sem esforço, uma vez que os circuitos neuronais se adaptaram e se desenvolveram para permitir tal qualidade. Isto mostra que os circuitos neuronais se especializaram de tal forma que a identificação das notas torna uma tarefa simples e fácil.

Já se a criança começar a estudar piano mais tarde, com 10 ou 12 anos, esta capacidade de identificação absoluta dos sons se torna prejudicada, pois os circuitos neuronais terão sido afetados por um comportamento histórico anterior ao início do estudo da música o que prejudicaria a criança em relação ao desenvolvimento do ouvido absoluto.

Isto posto, podemos afirmar que os circuitos neuronais são na verdade verdadeiros identificadores de frequência e que esta identificação pode se comportar de forma diferencial em regime e em movimentos transitórios. Para o cérebro e para os circuitos neuronais, tudo é frequência e assim os nossos circuitos neuronais identificam o mundo ao nosso redor.

Estratégia Vencedora

Torna-se a cada dia mais interessante como observamos o desenrolar do Mercado de Tecnologia de Informação. Nesta semana ocorreu um evento organizado por uma instituição de educação de tecnologia com a presença de grandes empresas tais como Unibanco, Telefonica, Natura, Siemens, Companhia Siderúrgica Tubarão, Embraer, Centrais Elétricas Brasileiras, Siemens entre outras. O objetivo do evento foi discutir academicamente e empresarialmente a evolução das tecnologias de informação para suportar o Modelo de Gestão de Estratégia do Robert Kaplan e David Norton denominado Balanced Scorecard. A grande curiosidade do evento é o timing, pois um evento deste porte poderia ocorrer muitos anos antes, uma vez que a filosofia de gestão do Kaplan já faz 11 anos de divulgação no Mercado Mundial.

Gostaria de parabenizar a iniciativa da Equipe da Telefónica que não somente desenvolveu uma aplicação de Balanced Scorecard, mas também aprimorou o Modelo Tradicional de BSC para um Modelo próprio utilizando as particularidades da empresa e as particularidades do negócio telefonia Brasil e telefonia da América Latina.

Este tipo de empreitada permite um grande desenvolvimento intelectual tanto individual da equipe que o desenvolve quanto da inteligência da empresa, pois permite uma reavaliação dos processos e dos meios e metas que devem gerir o direcionamento e iniciativas empresariais como um todo.

De maneira genérica, o Modelo de Engenharia de Estratégia ou também conhecido como Engenharia de Performance Empresarial permite criar uma ponte do presente para o futuro da empresa, vislumbrando um latente caminho de desenvolvimento e crescimento.

O processo de implantação destes modelos permitem apresentar grandes enfoques de abertura de visão, revisão do desenrolar empresarial e evolução do empreendimento como um todo. Ademais, nada melhor para o crescimento de uma corporação do que um CONTINUM MELHORAMENTO de Estratégias, e de Operações Direcionadas para o Caminho desejado.

Se eu pudesse dar um conselho para um Empresário, eu falaria: "Revise suas Estratégias, Repense seu Futuro!" pois nada mais intenso e mais forte para uma empresa, do que revisar seu desenvolvimento futuro a curto, médio e longo prazo. Não pense somente no hoje; pense no amanhã, uma vez que é a certeza do amanhã que garante a esperança no hoje.

Valide sua equipe, comprometa-a, desenvolva Engenharia de Bônus alinhada com a Engenharia de Estratégia, permita que sua equipe cresça junto com a sua empresa, permita que a sua equipe valide o crescimento da sua empresa.

Saiba que não há nada mais valioso, principalmente nos Tempos de Guerra, que os seus Guerreiros estejam alinhados e concordem com o desenrolar da Batalha. A Batalha Empresarial é sem sombra de dúvida um processo de Evolução que permite o desenvolvimento ou não do Crescimento Individual e da Coletividade que faz parte deste processo.

Mais uma vez: "Revise suas Estratégias, Repense seu Futuro!"

DEUS é Maestro

Já há muito tempo que se sabe que o início do Universo ocorre com um som – o OM. Isto acreditam os hindus. Pois a Física Clássica e Newtoniana vem defendendo a tese de que o Universo é regido pelas supercordas. Uma espécie de caixa de ondas de todos os tipos. Eu vou ainda mais além. Confio nas duas teorias e creio que tudo no Universo é um Som e que independentemente de estado ou forma geométrica tudo vibra e como tudo vibra é como se tudo fosse um grande instrumento musical. Uma espécie de reverberação musical de diferentes formas e geometrias. É como se tudo se tratasse de uma espécie de música, com ritmo, freqüência, melodia, harmonia, dissonância ou consonância. Sim tudo, desde as árvores, os animais, as rochas, as construções humanas, tudo reverbera e tudo é em si, um instrumento musical, tudo é em si, um som, tudo é em si uma música.

É como que Deus fosse um grande Maestro e como que o Universo fosse a sua Obra Musical. Em verdade esta tese pode ir muito mais além. Uma vez que um dos principais princípios do som é a ressonância. Isto significa que todos os processos e fenômenos físicos podem ser explicados através do princípio do som. Ou melhor através do princípio da ressonância. Se tudo é um som, então a luz é um som, as pessoas são um som, o Universo é um som. E passando por este princípio pode-se provar a existência de fenômenos tais como levitação, telepatia, telecinese, teletransporte, entre outros, pois todos podem ser regidos e representados como um modelo sonoro, capaz de se transportar no espaço-tempo.

Em verdade, todos estes fenômenos podem e devem ser explicados a partir de um modelo sonoro. Mas não se trata de um modelo sonoro exclusivamente de notas musicais, também o compõe harmônicos geométricos bastante complexos e característicos de um mundo tridimensional, ou até mesmo quadridimensional ou pentadimensional. Uma vez que o som pode ser revertido, fenômenos de volta no tempo também podem ser lidos e aceitos perfeitamente. Isto significa que os nossos instrumentos musicais são muito triviais para explicar a complexidade musical do Universo e que deveríamos procurar modelos musicais tão complexos quanto os modelos geométricos por exemplo do cérebro, do coração, do pulmão e do DNA. Se todos estes modelos são na verdade instrumentos musicais capazes de gerar reverberações específicas e conseqüentemente desenvolver uma música chamada vida, nada mais fabuloso do que estudá-los a partir deste princípio de que são mais do que órgãos vitais, são instrumentos musicais componentes de uma orquestra, chamada vida.

Mas se tudo é um som, e o Universo é um Som bastante rico em ritmo, balanço, melodia e harmonia, então o ser humano para se tornar um Deus, deve em potencial desenvolver sua capacidade de riqueza musical. A música é e sempre foi natural para o ser humano. Um processo de empatia, de sentimento e de alegria. A música tem a capacidade de transportar o ser humano para um local, uma época, um momento e desta forma a música passa a ser um verdadeiro instrumento de teletransporte. Em verdade o que estou sugerindo a partir de agora, é que você como ser humano

observador e autônomo, passe a observar a vida a partir de uma ótica simbólica escrita em uma música que tem diferentes notas e que pode e deve ser agradável ao ouvido, ao sentimento e à alma. Sorria, você é uma música, você é um som e como tal deve ser capaz de agradar aos ouvidos, aos sentimentos e à alma dos outros. Do seu próximo.

Há momentos em que penso, se sou uma música, se sou um som, devo e preciso agradar mais aos meus ouvidos, aos meus sentimentos, ao meu íntimo, à minha alma.

Sim, estude música, mas estude também geometria, pois geometria é musical e o Universo é geométrico em todos os sentidos e um instrumento musical com perfil geométrico tem grande riqueza de informação. Estude música, estude os sons, saiba que Deus é um Maestro e ele quer que sua obra musical agrade a todos.

Complexidade Sistêmica da Mente

Eu não poderia desenvolver um livro que fale das capacidades e potenciais da mente humana sem mencionar as grandes dificuldades que a ciência enfrenta atualmente para estudar os diversos sistemas e tecidos humanos.

Sua grande complexidade de formas e funções obrigam os cientistas a se especializarem em um determinado conjunto de células e órgãos. Isso dificulta enormemente uma visão global do homem como sistema, uma vez que a ciência ocidental particiona o homem em pedaços e estuda esses pedaços individualmente. Muito diferente da atuação de uma medicina chinesa ou indiana por exemplo que estuda o homem como um Todo além de sua relação com o Universo e com a Energia Criadora.

A genética incapaz de representar as relações emocionais e sentimentais e a essência do ser, mostra claramente que o homem é um sistema programado para executar determinadas funções com determinadas características e que tal sistema jamais poderia ter surgido por acaso. Muitos catedráticos poderiam dizer que uma sucessão infinita de "Acasos" poderia ter gerado a vida no Planeta, mas se isso fosse representado através de equações matemáticas estatísticas, percebe-se claramente que o "Acaso" não poderia existir.

As relações cinéticas, químicas e físicas nos seres e no homem são tão complexas e tão harmoniosamente controladas que jamais poder-se-ia imaginar que tamanha harmonia, controle e recursos disponíveis poderiam surgir por uma sucessão aleatória de "Acasos" ou coincidências.

E se pensarmos então quanto à complexidade dos processos de controle da Mente Humana. Uma rede infinita de ramificações, níveis hierárquicos de controle e processos físico-químicos dos mais complexos capazes de gerar imagens, desejos, sons, sentir dor, sentir saudade, sentir fome, medo, carinho, calor, frio e uma infinidade de outras sensações até não perceptíveis conscientemente, mas que são profundas e intensas no inconsciente. A Mente humana, apesar de ainda estar muito aquém de suas totais possibilidades funcionais realiza alterações de comportamento elétrico que podem gerar reações químicas capazes de elaborar clarividência, clariaudiência, e muitos outros potenciais.

Acredita-se que o homem utiliza um percentual pequeno de sua mente. Pois esse potencial torna-se ainda menor se passarmos a operar numa esfera onde o conhecimento é coletivo e a mente é coletiva e os acessos a idéias e a conhecimentos ocorrem de forma explosiva em todas as direções da Terra.

A mente humana que grandes e maravilhosos segredos estariam ocultos por trás dela....? Como fazer para acessar os mais remotos conhecimentos do Consciente e do Subconsciente...

Primeiramente, não se é permitido a qualquer pessoa desenvolver tais aptidões. Existe uma série de premissas e condições preconcebidas necessárias ao comportamento do homem que é habilitado a desenvolver tais capacidades. A primeira delas é relacionada com os valores e comportamentos humanos. Pois não seria permitido pelos deuses, que qualquer um tenha acesso a uma ferramenta tão poderosa, a menos que suas características e valores interiores sejam tão profundos e estáveis que não seria capaz de usar estas aptidões de forma errônea ou com propósitos inadequados.

Em segundo lugar, o homem que pretende desenvolver estas aptidões tem que ter uma fé tão grande de que seria então capaz de desenvolvê-las. Confesso que todos os exercícios que elaborei e desenvolvi ao longo destes 6 anos de estudo da mente humana foram capazes de estimular a mente de uma forma fantástica, mas também é fundamental dizer que o ser humano que pretende desenvolver estas capacidades deve estar muito bem preparado emocionalmente para experiências jamais imaginadas, pois elas realmente ocorrem e de uma maneira bastante acelerada e intensa.

Não se pode falar da mente sem se falar precisamente sobre o comportamento ou os critérios da teoria de controle. Em todo e qualquer processo de controle (e a mente humana é uma ferramenta poderosíssima neste aspecto), o sistema responsável pelo controle do processo necessita de informações e necessita de recursos para manipular tais informações. As informações, normalmente oriundas de sensores são codificadas e esta codificação permite que o sistema de controle tome decisões sobre como deve operar os recursos de manipulação. Estes recursos manipulados geram então alteração sobre o sistema controlado que deve ser então reavaliado baseado nas novas informações dos sensores, agora em novas condições, após a manipulação. A mente humana de uma forma ou de outra realiza um processo bastante complexo de aprendizado durante a realimentação dos órgãos dos sentidos e de manipulação e controle dos recursos motores – ossos, músculos, nervos e sistema cárdio-respiratório.

Este processo de aprendizado se inicia na infância quando a criança começa a aprender a observar e a manipular objetos de diferentes formas. Esse processo de aprendizado evolui ao aprender a andar e durante as brincadeiras realizadas, onde a criança aprende a correr e a pegar, etc...

Estes processos são, normalmente, bastante complexos quando se procura modelar um sistema de controle com ferramentas matemáticas disponíveis. Imaginem qual o tamanho da dificuldade de se modelar a operação cerebral para controlar, por exemplo, um processo de escrita, onde a ponta dos dedos da mão do escritor descreve equações espaciais complicadíssimas apoiada pelos músculos dos dedos, das mãos e dos braços, todos controlados simultaneamente pela mente humana. Ou, por exemplo, a equação de controle dos órgãos responsáveis pelo controle da visão, ou responsáveis pelo comportamento de um atleta. Trata-se de equações complicadíssimas geridas pelos órgãos dos cinco sentidos.

Mas e se fosse possível estimular outros sentidos... então estas complexas equações sensoriais e de controle se tornariam ainda mais sensíveis e poderiam eventualmente gerar reações não acostumadas pela mente humana... como por exemplo clarividência,

telecinese, clariaudiência, etc... e até mesmo outras potencialidades nem se quer imaginadas pelo homem.

Deixe-me tentar ser mais claro: o ser humano, quando se desloca andando, utiliza os órgãos sensoriais da visão para controlar os objetos que estão mais próximos ou mais longe, que estão se aproximando ou se afastando e para focar o objetivo local para onde se deseja deslocar. Todas essas funcionalidades dependem principalmente dos estímulos ópticos emitidos para a mente e dos estímulos motores emitidos pela mente para os músculos. Quando um sinal óptico interpretado pela mente define um objeto, por exemplo, se aproximando rapidamente a reação é imediata e a mente estimula os músculos do corpo para serem redirecionados para outro local ou com outra velocidade.

Vamos tentar esclarecer com outro exemplo: imagine você aproximando sua mão de um copo quente (fervendo). A reação é imediata e você recolhe sua mão imediatamente, numa reação instantânea. Esta reação é a resposta ao sentido térmico recebido pelos sensores de temperatura presentes nas mãos e interpretados pela mente.

Vocês já devem ter percebido que eu evito usar a palavra "cérebro", isto porque eu considero a mente humana, muito mais complexa e abrangente do que o cérebro. O cérebro, na minha óptica, é apenas uma parte da mente que transduz pensamentos.

A mente é todo um sistema capaz de se comunicar fortemente com outros sistemas.

Possui característica de inteligência e é ou deveria ser, em essência, o que está por trás da existência do ser humano.

Vamos, então, manipular os resultados da mente através de exercícios mentais e físicos. O objetivo disso é impor reações a mente que permitam estimular os potenciais desejados. E é isso que vamos abordar então no próximo capítulo...

Princípios sobre Inteligência

Não se poderia escrever um livro sobre desenvolvimento da mente sem se falar sobre os princípios presentes por trás da inteligência. Ao estudar dinâmica de sistemas e inteligência de sistemas, pude categorizar diversos níveis de estudo dos princípios inteligentes enraizados na mente. Dentre eles citam-se:

- Lógica Booleana
- Processamento baseado em Lógica Booleana
- Controle baseado em Lógica Booleana
- Dinâmica de Sistemas Mecânicos baseado em Lógica Booleana
- Fluxo de Processos
- Princípios de Memória
- Fenômeno Físico de Ressonância
- Ressonância de Sistemas
- Princípios de Rádio Frequência
- Ressonância Remota como Princípios da Telepatia e de Telecinese.
- Emoções como Resposta Ressonante da Mente
- Sentimento: Ressonância Controlada
- Lógica Fuzzy
- Processamento baseado em Lógica Fuzzy
- Controle baseado em Lógica Fuzzy
- Dinâmica de Sistemas Mecânicos baseado em Lógica Fuzzy

- Rede de Petri para Simulação e Controle de Dinâmica de Sistemas
- Princípios de Inteligência Artificial
- A Mente como um Sistema Híbrido Booleano, Fuzzy e Ressonante
- Intuição X Razão X Emoção
- Princípios de Potencialização da Mente

Categoriza-se por lógica booleana, toda a lógica identificada como derivada da lógica baseada em eventos verdadeiros ou falsos. Uma sentença pode ser formulada e caso a sentença seja verdadeira ocorra determinada consequência, caso a sentença seja falsa, ocorra outra consequência.

A lógica booleana, formada por Verdadeiro ou Falso, deu origem a lógica binária formada em computação por 0 e 1. Esta codificação permitiu que todo o Universo de Tecnologia de Informação fosse construído sobre esta lógica.

Quase 100 % dos Programas computacionais utilizados atualmente são trabalhados sobre a lógica booleana. Ou seja, quase todo o potencial de Tecnologia de Informação que atualmente controla e manipula o mundo todo, foi construído sobre uma arquitetura lógica encadeada ou derivada da lógica booleana. Isto dá uma idéia da importância deste conceito de lógica sobre o mundo atual e sobre a mente humana.

Foram criados uma série de operadores matemáticos, cujos computadores são capazes de interpretar através desta lógica. Muito de nossa capacidade de raciocínio foi desenvolvido sobre essa lógica, uma vez que de uma maneira ou de outra o nosso raciocínio trabalha muito sobre comparações.

Diversos processos de controle sobre equipamentos e máquinas também foram construído sobre esta lógica, uma vez que operam com relês ou com PLC (Controladores Lógicos Programáveis), que permanecem abertos ou fechados como chaves lógicas, condicionando assim os circuitos elétricos.

Alguns dos operadores matemáticos mais importantes que operam sobre essa lógica são as condições E, OU e NÃO. O operador E exige que todas as condições da sentença sejam verdadeiras para que a sentença seja verdadeira. Já o operador OU exige que pelo menos uma das condições da sentença seja verdadeira para que a sentença seja

verdadeira e o operador NÃO altera de falso para verdadeiro ou de verdadeiro para falso a sentença original.

Devido a simplicidade dos operadores da lógica booleana, a mente humana aprendeu durante um processo de educação fomentado pela matemática a operar sobre esta lógica. Principalmente atuando através de comparações.

De certa forma, o nosso raciocínio está relativamente condicionado a operar sob a lógica booleana, apesar de que esta lógica possui um certo limite de operação. Por exemplo, condicionamos a nossa mente a saber se uma cor é ou não azul, se uma pessoa é baixa ou alta, se uma música é ou não agradável, se uma pessoa é ou não simpática. Com estas comparações a mente aprende a operar e se condiciona através de características distintas e semelhantes. Ou seja, de certa forma pode-se afirmar que a mente humana se desenvolve desde a infância baseada em um condicionamento criado através de lógica booleana.

Outra característica bastante notável na mente é a capacidade ou a necessidade de sequenciamento. O sequenciamento pode ser representado através de fluxos de processos.

Os fluxos de processos são uma ferramenta matemática gráfica capaz de representar um encadeamento lógico de raciocínio. Qualquer seqüência de raciocínio e pensamento pode ser representada através de fluxos de processos. Uma seqüência de raciocínio facilita a transmissão de uma determinada idéia ou pensamento. Sempre que se transmite um determinado raciocínio, utiliza-se sequenciamento de idéias para simplificar e até conduzir uma boa didática para a melhor compreensão destas idéias.

Uma outra característica absolutamente fundamental no processo mental, chama-se memória. Todo e qualquer processo inteligente passa por características marcantes no aspecto memória. A memória intelectual remete eventos ou situações ao eventos ou situações passadas de uma forma ou de outra registrada e gravada na memória. Os mecanismos de memória da mente humana, ainda são bastante desconhecidos, mas não há dúvida que a memória da matéria está 100 % relacionada com processos vibracionais e de ressonância.

O processo de aprendizado realizado em praticamente todas as escolas está intimamente relacionada com um processo de realização de repetição. Quando realizamos repetição mental, ou repetição oral, ou repetição auditiva, ou repetição visual, ou repetição olfativa, ou repetição degustativa, realizamos, em verdade, um processo de ressonância vibracional e associação, onde a mente passa a trabalhar diretamente relacionando a associação realizada com o processo vibracional aferido seja pela mente, pela voz, pelo som, pela imagem, pelo cheiro ou pelo paladar.

Compreender o processo de ressonância vibracional é fundamental para compreender

os mecanismos de memória e os mecanismos de telecinese e telepatia. Vamos então entender o que é ressonância.

Ressonância Vibracional

A ressonância é um fenômeno comum em toda a natureza. Todos os entes da natureza seja no microcosmos como no macrocosmos, realizam de uma forma ou de outra processos vibracionais em sua estrutura. Toda a matéria vibra em diferentes frequências e em diferentes amplitudes e em diferentes formas e geometrias. Os estados vibracionais da matéria estão intimamente relacionados com sua geometria e com seus materiais e compostos.

Vamos imaginar uma corda de violão. Quando esticamos e soltamos a corda de um violão, a corda vibra segundo uma frequência específica que está relacionada com seu comprimento (geometria) e com sua densidade (materiais). Com diferentes comprimentos e diferentes materiais atinge-se diferentes frequências sonoras.

Para o som chegar a nossa mente e nós podermos identificar este som como sendo um som específico, ocorre uma seqüência de perturbações energéticas no meio e em todos os sistemas. Ou seja, a corda do violão vibrando, vibra o ar, o ar vibrando, vibra os sensores sonoros de nossos ouvidos – tímpano e martelo. O tímpano vibrando, vibra estímulos elétricos que percorrem nosso sistema nervoso auditivo até chegar ao cérebro onde ocorre a vibração de todo um conjunto de neurônios de forma a identificar aquele som.

Ou seja, podemos afirmar que a informação está presente em um processo vibracional e em um conjunto de características vibracionais capazes de apresentar determinado estado da matéria.

Quando ocorre uma determinada perturbação no espaço, esta perturbação realiza uma transmissão de vibração que identifica a perturbação por todo o universo com diferentes níveis de intensidade. Isto significa que toda a informação vibracional existente percorre todo o universo o tempo todo. Ou seja, é possível fazer a leitura vibracional de qualquer ponto do universo.

Isto, já seria uma explicação mais que suficiente para justificar a possibilidade de se realizar telepatia e telecinese, pois se a vibração ocorre e se transmite para qualquer ponto do universo, isto significa que qualquer vibração mental que represente determinada informação vibra por todo o universo e pode ser captada e interpretada em qualquer ponto do tempo e do espaço.

Partindo-se do princípio que entidades de matéria e forma com frequência natural de ressonância similar a frequência emitida por uma suposta fonte, que realiza uma perturbação qualquer, pode ser captada a qualquer tempo e distância por esta entidade, ou seja devido as características de materiais e geometria a entidade vibra na mesma frequência.

Desta forma, através de recursos mentais se pode modificar e criar qualquer tipo de vibração e qualquer tipo de forma, isto significa que se pode alterar qualquer tipo de frequência e de forma e ser capaz de receber mentalmente com maior ou menor amplitude e qualquer tipo de informação emitida através de uma perturbação no tempo e no espaço.

Através de práticas e exercícios pode-se treinar a mente para criar condições e estados vibracionais mentais capazes de realizar condições vibracionais na matéria e conseqüentemente permitir deslocamento na matéria e em corpos físicos diversos como por exemplo realizar telecinese e realizar levitação.

Este tipo de trabalho está totalmente relacionado com condições de vibração do corpo sobre o qual deseja-se realizar um determinado deslocamento espacial. Um deslocamento espacial exige um vetor força resultante capaz de impor o deslocamento desejado. Ao se criar um determinado estado vibracional sobre um corpo, é capaz de se gerar uma soma vetorial diferente de zero em uma direção específica e uma soma vetorial igual a zero sobre as outras direções, o que significa que surge um vetor resultante do estado vibracional em uma determinada direção, que é capaz de realizar o deslocamento desejado.

Desta maneira pode-se afirmar sem sombra de dúvida alguma que é possível, através da força da mente, realizar movimento no espaço de corpos e até movimento do próprio corpo, incluindo-se a possibilidade de levitação.

Estas afirmações podem parecer audaciosas, mas em verdade são mais do que consolidadas cientificamente. Uma onda eletromagnética (ondas de rádio, por exemplo) é transmitida a qualquer parte do espaço em qualquer tempo. Isto significa que um sinal eletromagnético tem a capacidade de se propagar através do vácuo, ou através de materiais diversos, permitindo assim que um processo vibratório ocorra provocada de uma fonte energética remota em qualquer local do Universo.

Desta forma Deus consegue ser onipresente e onipotente, uma vez que conseguiria a partir deste princípio se comunicar com qualquer ser presente em qualquer parte do Universo.

As ondas ou sinais vibratórios são muito mais do que simples formas de comunicação. Trata-se, inclusive de uma forma de transmissão energética, que poderia ser aproveitada inclusive como forma de alimentação e consumo de energia. Isto permitira que o nosso corpo se alimentasse de sinais vibratórios. Um grande exemplo disso é a música. Quando se está dançando ou quando se está cantando ou tocando um instrumento, sobre uma canção ou uma música que encanta a nossa alma, não nos preocupamos com alimento ou comida, uma vez que somos capazes de nos alimentar da própria energia musical. Este tipo de processo também pode ser executado através da luz e através de formas mentais de energia.

Estes conhecimentos e estas práticas são de certa forma ocultadas da humanidade, uma vez que os deuses consideram que a humanidade não está pronta para aproveitar totalmente os recursos e capacidades da mente. Todos estes recursos e capacidades podem ser treinados de forma a permitir o desenvolvimento destas características. Vamos procurar estudar um pouco os processos inteligentes da mente. Como vocês imaginam que funcionam por exemplo as emoções e os sentimentos. Justamente através da ressonância vibratória das moléculas e átomos do corpo em um conjunto determinado de frequências que representam para a mente da pessoa um estado vibracional relacionado e associado com um sentimento de, por exemplo, alegria, amor, saudade, tristeza, medo, etc... Ou seja, todas as respostas sentimentais do corpo humano significam impressões vibracionais gravadas por ressonância e associadas a um determinado conjunto de situações executadas anteriormente na mente humana. Se pensarmos na relação mãe e filho, você pode imaginar, claramente que todas os sentimentos emitidos pela mãe durante a fase de gestação é imediatamente transmitida para o filho na fase de gestação e por ressonância remota após o nascimento e durante toda a vida do filho. Isto explica o motivo pelo qual a relação e a comunicação entre mãe e filho é tão intensa mesmo durante fases mais avançadas da vida do filho e mesmo a distância.

Não resta dúvida que o sentimento é a forma de comunicação mais avançada que o ser humano é capaz de expressar. Muito mais completo que a palavra, o sentimento é capaz de exprimir informações que a palavra não consegue. Quando percebemos uma emoção ou um sentimento através de um telefone celular ou através da televisão ou do rádio, conclui-se que o sentimento pode ser transmitido remotamente através de um sinal eletromagnético. Isto significa que a mente também tem esta capacidade.

Muitos espiritualistas afirmam que conseguem transmitir processos de curas a distância e, sem sombra de dúvida, através destas condições verificadas anteriormente isto é 100 % possível. A mente é portanto capaz de realizar situações absolutamente incríveis, seja através do pensamento, seja através do desejo, seja através de vibrações mentais.

A força da mente já foi muito explorada por muitos autores, mas creio que a questão do processo de ressonância precisa ser muito melhor abordado, pois exige um conhecimento profundo da relação energia matéria. Um exemplo simples de processo de ressonância é aquele que em jantares se rodeia a borda de um copo de cristal com uma determinada velocidade e a fricção do copo nesta velocidade transmite uma vibração para o cristal que ao oscilar emite um som. O som é emitido pelo cristal pois a frequência em que se realiza a fricção no copo é próxima da frequência natural de ressonância do cristal, isto relativamente a geometria e ao material, o que permite que amplifica a vibração do cristal e permite que o som se torne audível.

Lógica Fuzzy e Inteligência Artificial

A lógica fuzzy se consagrou como sendo a precursora da inteligência artificial. Os princípios e operadores matemáticos da lógica fuzzy são diferentes dos princípios da lógica binária. Enquanto na lógica binária opera-se com um conjunto pre-estabelecido de possibilidades formado por 1's (uns) e 0's (zeros), na lógica fuzzy opera-se com um conjunto indefinido de possibilidades uma vez que as variáveis na lógica fuzzy deixam de ser discretas e passam a ser analógicas e contínuas.

A lógica fuzzy opera com uma característica de intensidade sobre as variáveis o que permite uma quantidade infinita de possibilidades. Este conjunto infinito de possibilidades torna as operações com a lógica fuzzy muito mais complexas que na lógica binária.

A nossa mente trabalha e muito com conceitos de lógica fuzzy, uma vez que diversas características humanas como frio, calor, medo, saudade, dor, sono, etc... são variáveis controladas pela mente humana, mas que possuem características de intensidade.

A mente humana tem a capacidade de processar diversos processos em paralelo, como por exemplo controlar a respiração, controlar a caminhada, processar pensamentos e controlar o movimento dos braços e dos músculos da face. Todos estes processos ocorrem de forma simultânea e paralelamente, o que significa que a mente humana é um computador multi-funcional e multi-processamento, ou seja, tem a capacidade de realizar funções diferentes ao mesmo tempo.

Supondo que através de métodos relativamente conhecidos, fosse possível operar este computador altamente complexo que é a mente, direcionando-a para algumas atividades específicas. Isto permitiria que toda a energia dispendida para a mente pudesse ser focada com um objetivo específico o que de certa forma poderia permitir que todo o esforço mental fosse direcionado para um único sentido, ou uma única direção.

Muitos estudiosos afirmam que a mente realmente é capaz de realizar coisas incríveis e o mais interessante seria se realmente conseguíssemos criar um método, onde através de técnicas híbridas de lógica booleana e lógica fuzzy, fosse possível operar a mente, treinando-a para fins maravilhosos.

Jesus, quando veio a Terra, dois mil anos atrás possuía um total domínio sobre as possibilidades da mente e as possibilidades do Criador. Jesus utilizou a mente para fins fantásticos, onde realizou curas e mais curas por onde passou, utilizando para isso, seu conhecimento sobre as forças da mente, do coração, da fé e de Deus.

Muitos afirmam que todas as pessoas possuem as mesmas capacidades mentais, e que se trataria de uma prerrogativa de prática para que todas as funções mentais se tornasse habilitadas.

Eu particularmente, acredito muito nisso, pois todos os exercícios e práticas que desenvolvi e treinei realmente forneceram resultados absolutamente incríveis, sobre as capacidades mentais.

Para entendermos melhor as possibilidades da mente, precisamos compreender claramente a origem das idéias e dos pensamentos. Para isso utilizaremos uma técnica chamada Rede de Petri.

Rede de Petri Mental

Você já deve se ter perguntado o motivo, por que surgem determinadas idéias em nossa mente. Por exemplo, vamos imaginar uma situação típica que ocorre muitas vezes. Estamos, por exemplo, trabalhando ou dirigindo ou realizando uma atividade qualquer e de repente vem a nossa mente uma música e começamos a ressoá-la mentalmente.

Se pensarmos profundamente sobre esta situação, verificaremos que este tipo de operação mental não ocorre aleatoriamente. Uma música ressoada mentalmente exige a combinação simultânea e seqüencial de milhares de neurônios vibrando coordenada e harmonicamente. Trata-se de um processo altamente complexo que não poderia ser disparado e nem controlado pelo simples resgate aleatório da memória. Pois a memória por si só não teria intrinsecamente a inteligência necessária para ressoar a música.

Isto indica que fenômenos como este estão fortemente ligados a algum tipo de inteligência que coordena as idéias, que conjuntamente são capaz de formar uma determinada informação, como um música por exemplo.

Se pensarmos sobre a operação de qualquer evento dinâmico que ocorre no Universo, podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que todo evento exige uma condição que o precede, e sucede uma nova condição nova que permite que outros eventos ocorram.

Além da condição que o precede, para que o evento ocorra, exige-se também que os recursos necessários para a execução do evento estejam disponíveis.

Ou seja, todo e qualquer evento no Universo em qualquer nível de abstração e complexidade pode ser representado por uma condição anterior à ocorrência do evento, recursos que disponibilizam a ocorrência do evento e uma condição posterior a ocorrência do evento.

Este modelo que representa sucessão de eventos precedidos e sucedidos por condições e recursos, tornou-se bastante consolidado tanto na Matemática quanto na Engenharia para planejar e controlar sistemas diversos como, por exemplo, sistemas autônomos tais quais robôs, sistemas industriais, sistemas e sistemas de tráfico ferroviário, marítimo, terrestre e aéreo. O nome consagrado deste modelo é Rede de Petri.

Existem diversas Redes de Petris com concepções diferentes quanto aos ícones e tipos de eventos ou condições que estes ícones representam. Mas todos passam pelo mesmo princípio.

Imagine, portanto, uma Rede de Petri concebida especificamente para modelar eventos como pensamento, emoções, sentimentos, ações motoras, intuição. Todas com o objetivo de representar o comportamento da mente humana como um sistema autônomo.

Se todos os eventos do Universo podem ser representada através de um modelo da Rede de Petri, portanto, eventos como pensamento, emoções, sentimentos, ações motoras e intuição da mente também podem ser representados através do Modelo de Petri.

Esta técnica permite representar e simular condições diversas da mente, tais quais sucessões seqüenciais, sucessões paralelas, condições hierárquicas, condições de espera, etc...

Combinando-se as técnicas de Rede de Petri, Lógica Booleana e Lógica Fuzzy, disponibilizamos uma ferramenta bastante poderosa para o planejamento, controle e simulação de condições operacionais da mente. Isto significa que provavelmente combinando estas três técnicas, conseguir-se-ia estabelecer condições operacionais similares a da mente.

Isto permitiria ao homem criar um equipamento capaz de realizar as condições operacionais da mente humana e desenvolver todas as capacidades da mente artificialmente. Imagine, por exemplo, um equipamento baseado nestas condições, que teria a capacidade de criar, de escrever, de compor, de compreender, e por que não improvisar, emanar alegria e se comunicar.

Mais forte ainda seria uma equipamento que através da vibração fosse capaz de materializar sistemas. De certa forma, o ser humano caminha para isso, uma vez que, de uma forma ou de outra, sistemas como micro-ondas são equipamentos capazes de a partir da vibração de sinais eletromagnéticos geram calor, através da composição de uma única frequência.

A partir do momento que sistemas eletromagnéticos mais complexos sejam criados, e que permitam gerar acordes de frequência mais sofisticados, pode-se chegar a condição da criação da matéria. Ou da materialização propriamente dita.

Vamos imaginar um corpo simples: um átomo de hidrogênio. Um átomo de hidrogênio possui frequências de vibração distintas nas direções x,y e z num suposto sistema cartesiano de três eixos.

Caso conseguíssemos representar exatamente a mesma vibração que o átomo de hidrogênio gera em um determinado ponto do espaço, através de composições harmônicas da vibração e gerar estas composições harmônicas focado em um ponto do espaço, teríamos representado as condições vibratórias do átomo de hidrogênio e conseqüentemente, poderíamos impor a aparição das condições vibracionais do átomo e conseqüentemente as condições energéticas e condições materiais.

Isto permitiria, portanto, viabilizar o processo de materialização artificial.

Sem sombra de dúvida, tratam-se de afirmações bastante audaciosas, mas não vejo de forma alguma, nada que venha a violar a Teoria das Super Cordas quanto a este modelo. E se esta teoria realmente for comprovada como a base de todos os elementos do Universo, não restaria dúvida, então, que a materialização realmente é possível.

Princípios de Potencialização da Mente

Admitindo-se que somente uma parte dos potenciais da mente foi trabalhada e desenvolvida ao longo da infância e adolescência da pessoa, e que quase todo o potencial trabalhado ocorre relativamente às capacidades de raciocínio, através de perguntas e respostas, e relativamente ao potencial emocional, através dos relacionamentos familiares e afetuosos.

Isto significa que existe um potencial incrivelmente subaproveitado relativo as capacidades intuitivas da mente. A frase que vou afirmar agora é muito forte e está totalmente relacionada com a questão razão versus emoção versus intuição:

“A intuição é sábia e a razão é burra!” Esta frase denota que quando agimos pela intuição agimos sabiamente, e, por outro lado, sempre que necessitamos da razão, colocamo-nos em dúvida e a dúvida é o elo principal para o desacerto.

No Universo tudo flui, nada possui dúvida, tudo caminha naturalmente e quando há um empecílio isto significa que o fluxo natural das coisas está entravancado. A dúvida e o processo de raciocínio de certa forma contribui com a parada do fluxo natural da mente e das coisas.

Isto não significa que devemos parar de raciocinar, pelo contrário, o ideal seria conseguirmos potencializar ao máximo a nossa capacidade de intuir e fazê-la agir de certa forma simultaneamente ao processo de raciocínio.

Se Intuição é Sabedoria, devemos então trabalhar a mente de forma que todo o processo de raciocínio que ocorra na mente seja um processo baseado na intuição e direcionado para alcançar a Sabedoria desejada.

Precisamos lembrar que Sabedoria é bem diferente de Conhecimento. O processo de aquisição de conhecimento pode estar relacionado ao processo de aquisição de informação, que muitas vezes pode ser uma informação distorcida ou de certa forma contaminada ou influenciada. Por outro lado o processo de aquisição de sabedoria, necessariamente passa por um processo de experiência. Ou seja, um grande estudioso ou leitor pode ser um grande conhecedor, mas jamais será um sábio a menos que pratique e experiencie o seu próprio conhecimento na prática.

Estou lendo um livro atualmente que afirma que este seria o grande objetivo da vida, ou seja, experienciar significa vivenciar, e vivenciar a experiência representa adquirir sabedoria, e ao adquirir sabedoria a pessoa se torna um sábio e se aproxima de Deus.

Tenho que concordar que considero esta prerrogativa bastante lógica e sensata e

realmente poderia explicar muitas das nossas dificuldades de compreensão do mundo e das dificuldades intrínsecas da vida.

Sem sombra de dúvida, a sabedoria passa pela experiência e pela vivência e somente através da vivência pode-se alcançá-la. Isto significa que qualquer processo mental pode ser lido e aprendido, mas o desenvolvimento real das capacidades da mente devem ser praticadas e exercitadas para que um verdadeiro resultado possa ser alcançado.

Em outras palavras, não se pode se tornar um grande cozinheiro apenas lendo um livro de culinária francesa. Exige-se o processo de prática para que a pessoa adquira traquejo e se sinta realmente sábia quanto as possibilidades infinitas que existem na culinária.

Da mesma forma não se pode tornar um grande piloto de carros, somente dirigindo nas ruas da cidade e conhecendo-se a teoria sobre frenagem e aceleração. Todo o processo de sabedoria está intimamente relacionado na soma de conhecimento teórico e prático.

Com isso criei um conjunto grande de exercícios práticos que permitiriam combinar os conhecimentos teóricos disponíveis em diversos livros, com os exercícios e assim permitir que pessoas comuns de todo o mundo pudessem praticar e desenvolver fortemente todos os potenciais da mente.

A princípio eu imaginava que eu mesmo estava desenvolvendo tais técnicas e que todo este trabalho seria mérito meu. Mais tarde fui perceber, através dos próprios exercícios e do que eles puderam despertar que nada daquele trabalho tinha origem na minha mente, mas apenas a utilizava como veículo de manifestação para torná-la uma experiência lógica conceitual e prática experimental.

Ou seja, eu estava servindo como instrumento para testar e manifestar determinadas experiências e condições das capacidades mentais. Logo percebi que muitos de nossos pensamentos não são efetivamente nossos. E quando verifiquei tal situação iniciei um processo de diálogo mental onde eu conseguia separar claramente na minha cabeça o que era de origem e desejo meu com o que era de origem e desejo de outrem. Outrem este que muitas vezes não conseguia distinguir de quem se tratava.

Não foi difícil perceber que estas entidades e seres com quem comecei a me comunicar conheciam e sabiam muito mais sobre o nosso mundo do que se poderia imaginar. Seus conhecimentos seriam muito mais amplos e capazes de realizar controles incríveis sobre os corpos físicos.

Dentre os fenômenos que testemunhei com meus próprios sentidos citam-se:

- materialização de objetos

- desmaterialização de objetos
- objetos movimentados no espaço
- objetos que atravessaram outros objetos
- movimento de corpos fora dos padrões de tempo e espaço
- desaceleração do tempo
- aceleração do tempo
- tele-transporte

Todos estes fenômenos já foram bastante especulados por diversas pessoas, no entanto, poucos deles foram efetivamente trabalhados segundo um critério de pesquisa imparcial, principalmente a partir de uma pessoa que acreditava fortemente na impossibilidade total destes fenômenos.

Quando comecei a testemunhar tais ocorrências percebi que a circunstância em si que permitia a geração do fenômeno não dependia exclusivamente da minha vontade, mas dependia e muito da minha atenção, pois caso eu me desligasse momentaneamente, eu poderia perder determinada situação ou ocorrência.

A maioria destes fenômenos ocorrem diariamente a nossa volta, mas não estamos concentrados o suficiente para percebê-los. É como se nós ficássemos o dia inteiro trancado dentro de um prédio e não percebêssemos ou deixássemos influenciar por qualquer alteração climática que eventualmente ocorra no lado externo do prédio.

O estágio hipnótico que nos encontramos força justamente este tipo de situação.

Depositamos tanta energia em determinada ação, que não conseguimos nos manter atentos o suficiente para verificar determinadas ocorrências e/ou comunicações do Universo para conosco. É como que se o Universo falasse e nós não pudéssemos ouvir. Um tipo de surdez ou impossibilidade de comunicação através sentidos outros que não sejam os 5 (cinco) normalmente trabalhados por nós.

Possibilidade de Estímulo Mental

Vamos imaginar exercícios que permitam estimular o surgimento de potencialidades no ser humano que ainda não foram exploradas ou que foram exploradas de maneira muito básica. Por exemplo, sabe quando toca o telefone e você tem uma forte intuição que é tal pessoa, você atende e realmente é a pessoa. Isso trata-se de um canal de telepatia capaz de ser desenvolvido e estimulado através de exercícios.

Para se desenvolver um exercício de estímulo às reações mentais precisamos, inicialmente, compreender o processo gerado em nossa mente para a aferição de imagens, ou sons, ou outros estímulos. Este processo ocorre basicamente através de um fenômeno físico chamado ressonância. Toda e qualquer imagem, som, dor, ou outro estímulo qualquer que surge na nossa mente, ocorre por ressonância.

A ressonância vibracional é o processo básico de associação realizado pela mente.

Quando um conjunto de vibrações, segundo um determinado padrão de frequência e amplitude é estimulado ou gerado, surge então um padrão de vibração de ressonância que é capitado pela nossa mente. Este padrão é associado a outros padrões similares e representam em nossas mentes as imagens, sons, dores, etc... Este processo físico é o processo que rege os aparelhos de rádio, de televisão e captação de imagem por satélite, etc... E é exatamente segundo este fenômeno que se formam padrões de vibração em nossa mente. É por isso que se alcança resultados incríveis através de orações, de mantras, de cores e de música, pois estes estados vibracionais geram em nossa mente uma força que ao entrar em ressonância com estes estados vibracionais ocorre por exemplo um processo de alegria, de recordação, de memória, de entusiasmo e também, talvez o mais importante de todos, de cura.

Então, alterando-se o padrão de ressonância da mente, altera-se as respostas emocionais, as respostas físicas e as respostas eletro-eletrônicas que a mente seria capaz de captar, conseqüentemente pode-se alterar o padrão de comportamento em que a mente está treinada a operar e poder-se-ia treiná-la a se sensibilizar a outros níveis e padrões de frequências vibracionais. Pode-se assim alterar a realidade observada pela mente, ampliando o espectro de observação, pois a mente passa a observar frequências de ressonâncias distintas daquelas em que vinha operando até então.

Exercícios de Desenvolvimento do Potencial da Mente

Ao longo de nossas vidas trabalhamos tanto através de exercícios mentais de lógica quanto através de raciocínio matemático a questão da razão mental, enquanto que durante nossos relacionamentos de amizade ou amorosos ou de família trabalhamos o potencial emotivo da mente. Em ambos os processos a intuição fica delegada a um segundo plano, pois de uma forma ou de outra aprendemos pela cultura ocidental que a razão deve sobrepor os valores da emoção e que devemos controlar nossos impulsos relacionados à intuição.

Após anos de pesquisa acredito que este caminho é questionável. Em todo o processo de raciocínio existe um processo de dúvida e a dúvida é capaz de gerar incerteza e insegurança para a pessoa que o realiza. Por outro lado, há a intuição. A intuição sim é sábia. Quando a intuição bate em nossa mente, não temos dúvida. A certeza é imediata e é clara. Os processos educacionais deveriam desenvolver métodos de desenvolvimento da intuição nas crianças, pois assim elas poderiam crescer e se desenvolver mais tranquilas e mais sábias segundo suas próprias naturezas mentais.

Pensando assim procurei elaborar exercícios práticos para desenvolver a intuição no ser humano.

- 1) andar de olhos fechados
- 2) comer e beber de olhos fechados
- 3) cantar de improviso
- 4) dançar de improviso
- 5) tocar um instrumento de improviso
- 6) praticar esporte utilizando ao máximo a intuição
- 7) deixar o corpo se movimentar levemente sem a restrição da razão
- 8) falar sobre um assunto sem preparar o tema, atuando intuitivamente
- 9) pintar sem raciocinar
- 10) escrever sem pré-raciocinar

- 11) orar sem forma previamente estipulada

Todos estes processos quando elaborados um a um permitem estabelecer condições de desenvolver a intuição no ser humano. Vamos examiná-los individualmente:

Comer e Beber de Olhos Fechados

O hábito de comer e beber que deveria ser monitorado e controlado somente pelo olfato e pelo paladar, sofre grande influência da visão. A imagem observada pelos olhos, é associada com a identidade que a mente possui em memória para o sabor e o cheiro deste ou daquele alimento ou bebida. Desta forma quando mastigamos ou sentimos o cheiro de um alimento a percepção realizada pela mente daquele alimento é alterada pelo padrão que a mente possui em memória para aquele alimento.

Isto significa que todo e qualquer alimento ou bebida que ingerimos, em verdade apresenta olfato e paladar distorcido de acordo com a história guardada na memória de nossa mente daquele tipo de alimento ou bebida.

Assim, se simulássemos uma condição onde a alimentação ou a ingestão de bebida ocorresse de forma que a visão não alterasse o resultado percebido pela mente através do olfato e do paladar poderíamos desenvolver uma sensibilidade maior e mais acurada das variações de sabores e cheiros que a mente é capaz de captar, perceber e controlar.

Isto pode ser facilmente realizado se mantivermos um hábito de comer e beber de olhos fechados, sem que a mente saiba ou pré-saiba o sabor ou o cheiro deste ou daquele alimento.

Este tipo de prática pode facilmente se tornar um hábito durante as refeições, de forma que se sensibilize acentuadamente a percepção através do olfato e do paladar. Além disso, um bom gourmet sabe muito bem que não se deve, jamais, comer com os olhos.

Andar de Olhos Fechados

Deslocar-se ao longo de uma avenida, ou parque, ou mesmo em casa, exige um processo de monitoramento que a mente realiza alimentada pelas células da visão. Este monitoramento ocorre sempre que deslocamos nosso corpo através do espaço, uma vez que a visão é o principal perceptor de obstáculos utilizado pela mente. Ou seja, pode-se afirmar que ao se deslocar o ser humano raciocina sobre como deve se deslocar baseado nas informações da visão.

Se nós simulássemos uma condição onde o ser humano tivesse que raciocinar sobre como se deve deslocar no espaço com uma quantidade menor de informação da visão ou até mesmo sem nenhuma, o controle mental para o deslocamento baseado no raciocínio espacial necessitaria desenvolver outra ou outras fontes de informação para poder realizar o raciocínio de deslocamento espacial. De certa forma seria necessário aferir as mesmas equações de deslocamento a partir de outras variáveis. Desta maneira o deslocamento seria menos raciocinado e mais intuído, uma vez que a mente não teria condição de adquirir informações suficientes a partir da visão para raciocinar sobre o deslocamento espacial.

Criar-se-ia, assim, a partir de um deslocamento espacial intuído uma maneira de despertar sensibilidades mentais outrora adormecidas.

É importante ressaltar que exercícios desta natureza devem ser praticados em locais seguros e de forma progressiva, para evitar a perda de referência pela mente. Ou seja, a obstrução da visão em exercícios de deslocamento espacial deve ocorrer inicialmente com um leve piscar de olhos, e gradativamente evoluir para piscar de olhos mais duradouros até o completo fechamento óptico e deve ser executado em parques, ou locais sem risco ou perigo para o praticante.

Com o desenvolver prático dos exercícios podem ser executados movimentos de frente, de costas, laterais, saltando, práticas de cambalhotas frontais e de costas, práticas de estrelas, rolamentos, giros, etc... todos com o mesmo objetivo de estimular a intuição mental durante o processo de deslocamento espacial.

Exercícios de deslocamento em piscina também apresentam resultados interessantes, uma vez que ao nadarmos dispomos nossos corpos em uma posição horizontal o que apresenta uma variável a mais para o despertar da intuição mental. O exercício em piscina pode ser realizado também na vertical e através de técnicas de mergulho intuído na busca de um objeto.

O exercício de busca espacial de um objeto é bastante desafiador. Dispomos um objeto a uma distância X do nosso corpo observada pela visão e em seguida tapamos a visão e tentamos localizar através de nossa intuição espacial o local do objeto. Neste tipo de técnica não se deve pensar. Deve-se procurar apenas intuir e a velocidade no trajeto

em direção ao objeto deve ser ligeiramente rápida. Quando se executa esta técnica na piscina, pode-se realizá-la a partir de fora da piscina ou mesmo de dentro.

Outro exercício bastante interessante chama-se: "O Correr dos Ventos". Trata-se de uma técnica onde se procura deslocar de um lado para o outro no espaço, guiado pela direção do vento. Ou seja, deixar-se guiar pelo vento. Esta prática é uma das mais interessantes, uma vez que é o que deveríamos fazer na vida... assim, como o rio é guiado para o mar, deveríamos nos deixar guiar pelo Universo. Este exercício é muito bom para ser praticado num campo aberto ou numa praia.

Muitas destas técnicas são desenvolvidas e praticadas por mestres de artes marciais. Outras técnicas, para ativação da intuição no deslocamento espacial, podem ser elaboradas e desenvolvidas com maior ou menor êxito, mas sem dúvida alguma todas tem sua margem de colaboração para o despertar da intuição mental.

Cantar de Improviso

Quantas pessoas você conhece que cantam bem e muito bem de baixo do chuveiro e quando se apresentam em frente ao público possui uma inibição e uma dificuldade enorme de entoar a voz. Isso ocorre devido ao fato de que as pessoas, ao estarem sozinhas de baixo do chuveiro, libertam suas emoções e permitem-se cantar com a alma, com o sentimento e com a intuição.

Os grandes cantores, que empolgam multidões de fãs, não cantam com a voz, somente, mas sim, entoam o som a partir da sensibilidade de suas almas. Para atingir tal status de propagação da energia pela alma, um recurso muito útil e muito eficaz é a libertação sobre a forma, o que permite, principalmente, aos músicos de jazz, de swing e de bossa nova realizar grandes sequências melódicas e harmônicas através do improviso.

Técnicas diversas de improviso, permitem ao músico uma grande libertação e potencialização sobre a intuição sonora e musical. Este tipo de criação promove um grande desenvolvimento criativo e motor. Ou seja, permite uma libertação da mente sobre uma forma preconcebida, o que desperta na mente algo mais que simples liberdade de forma, mas sim potencializa todo um controle mental sobre os músculos e sobre a audição.

Na grande maioria das escolas de música, observa-se uma tendência para fortalecer a forma e a técnica. Penso que ambas são muito importante no desenvolvimento de qualquer músico, mas sem sombra de dúvida alguma, que se houvesse uma preponderância sobre a liberdade de criação, surgiria, sem sobra de dúvida, um grande crescimento sobre a diversificação das correntes musicais de todo o mundo.

Esta técnica de improviso musical permite despertar a acuracidade auditiva e aumenta sensivelmente a intuição sonora. Pensando que todos os processos no Universo (desde uma grande tragédia até uma consoante sinfonia em um dia chuvoso), podem ser representados ou associados através de uma sequência musical de maneira ressonante, ou seja se aumentarmos a intuição sonora, isto reflete-nos em um aumento da intuição em relação a nossa interação com o Universo.

Tocar um Instrumento de Improviso

Você poderia perguntar para qualquer músico, profissional ou amador: "Você prefere tocar uma música conhecida em forma e expressão ou você prefere criar a própria expressão e emoção de uma música não conhecida e/ou inventada?" e 80 a 90% dos músicos responderiam: "Criar ou inventar a própria emoção e expressá-la musical e intuitivamente permite uma liberdade na criação e na interpretação absolutamente fantástica, onde bloqueios ou formas pré-estabelecidos não interferem no fluxo natural interpretado mentalmente e musicalmente pelo artista!".

Uma técnica interessante, e de certa forma bastante comum, é improvisar através das cordas vocais ou através de percussão provadas pelas mãos ou mesmo através de assobios.

Um outro processo bastante interessante ocorre em nossa mente, através de um fluxo natural da música entoada. Em diversas situações, mesmo sem se conhecer a música entoada, sabe-se intuitivamente qual é a próxima nota ou as notas que combinam com a frase dita anteriormente ressoada.

Isto significa que, de alguma maneira, existe um fluxo natural em uma seqüência melódica ou harmônica que conduz para o um desfecho ou para um continuidade que intuitivamente se sabe qual é.

A intuição despertada pela música permite, portanto, trabalhar um processo mental bastante relacionado com um processo de precognição ou premunição natural do Universo.

É interessante como em estudos de música, algumas seqüências são tão difíceis de serem tocadas e outras são tão naturais e fluem em sintonia com o músico. Verifica-se que determinadas seqüências musicais são tão naturais que fluem em conjunto e em ressonância com o Universo.

Outro processo muito interessante que pode ser utilizado fortemente para despertar a intuição através da música é a utilização de músicas já conhecidas e tradicionais que servem como uma base ou um fundo sobre a qual se pode criar ou intuir uma co-melodia ou uma co-harmonia.

Este processo de criação apoiado na intuição musical pode se tornar uma forte ferramenta de geração de prazer e de conhecimento dos próprios segredos universais.

A música é um aliado do ser humano desde sempre e permite, sem sombra de dúvida alguma, despertar processos de resposta emocional muito intensos. Você conhece, por exemplo, alguma pessoa, que não gosta de nenhum tipo de música...? Sim, a música

acompanha o Universo, não é a toa que os Yogues afirmam que o Universo foi criado a partir do som inicial – o OM!

Mais interessante, ainda, é que a música é capaz de hipnotizar as pessoas. A música tem sido usada por diversas religiões como meio de atingir Deus ou de se comunicar com ele. Toda a energia irradiada pela música gera uma condição absolutamente intensa que condiz e sintoniza o estado de ânimo e humor das pessoas. É muito difícil você ficar imparcial diante de uma música intensa emocionalmente.

É como se a música fosse capaz de induzir a um estado da alma, em que, através dela, se é expressa todos os sentimentos e emoções refletidos naquele conjunto de sinais sonoros compostos e seqüenciados harmoniosamente.

Além disso a música é universal. Não importa se uma música romântica foi feita no Brasil, na Alemanha ou no Japão, todo mundo que a ouve sabe que se trata de uma música romântica. A mesma situação ocorre com outros estilos de música. Talvez a letra seja incompreensível, mas a melodia e a harmonia é capaz de sensibilizar ao ouvinte.

Uma outra maneira interessante de se potencializar a intuição através da música é tocar, cantar e dançar conjuntamente. Desta maneira, pode-se soltar todas as amarras e bloqueios que eventualmente prejudiquem a fluidez natural dos sentidos e dos sentimentos humanos e universais.

Dançar de Improviso

Da mesma forma que a música cantada ou tocada de improviso atua positivamente no despertar da intuição sonora da mente, a dança desenvolvida de improviso permite despertar na mente humana a intuição sobre o corpo em movimento.

Este despertar também ocorre de forma bastante intensa quando se trabalha a dança de olhos fechados, uma vez que sem o sinal óptico, a mente não tem condição de monitorar a dança a não ser pela intuição espacial.

Muitos coreógrafos e dançarinos, assim como as escolas de música, apresentam uma grande ênfase para trabalhar a emoção através da forma e do conteúdo e menos através da emoção intuitiva. A preparação e o desenrolar de um trabalho de dança, baseado puramente na intuição e na emoção produzida pela intuição, provoca na mente do dançarino um forte estímulo mental sobre a relação do seu Ser com o seu Universo ao redor, uma vez que todo o movimento do corpo precisa ocorrer naturalmente, caso contrário seria forçado a ocorrer pela mente através da razão. Isto provoca um movimento fluídico ao redor do corpo e que tende a apresentar um grande prazer na pessoa que dança desta forma.

Este movimento fluídico além deste processo de prazer apresenta também excelentes resultados terapêuticos, uma vez que através da dança pode-se exercer uma boa limpeza das energias que rodeiam o corpo e a mente.

Ou seja, apesar de sermos, devido a sociedade, bastante condicionados a trabalhar a razão o tempo todo, verifica-se que a intuição movimentada pela fluidez natural permite uma grande interação entre a Mente, o Corpo e o Universo ao seu redor.

Esta fluidez e naturalidade no movimento desperta fortemente diversas sensibilidades, tanto mentais quanto físicas e espaciais na pessoa que pratica estas técnicas. Este despertar de sensibilidades e de intuição é mais um passo importante no processo de desenvolvimento da consciência e da mente intuitiva e que permite se aproximar cada vez mais mente e ser de sua essência natural, uma vez que não ocorrem ou não deveriam ocorrer movimentos realizados contra a natureza da essência do ser.

Praticar Esporte utilizando ao Máximo a Intuição

Da mesma maneira que a música permite desenvolver a intuição auditiva e vocal, o esporte permite desenvolver a intuição espacial e neuro-muscular. Atividades esportivas ou exercícios e práticas musculares que permitem treinar reflexos são excelentes para o desenvolvimento destas categorias de intuição.

Algumas práticas esportivas, tais como artes marciais e yoga, permitem desenvolver intensamente a intuição espacial e a harmonia interior. Esportes coletivos permitem desenvolver o espírito de integração e de cooperação. Atividades com animais, tais como hóquei e equitação facilitam enormemente a relação do homem com os seres a sua volta. Esportes que utilizam bola desenvolvem uma condição de dinâmica espacial fabulosa.

Apesar de todos estes potenciais a serem desenvolvidos através do esporte, tanto os praticantes quanto os orientadores esportivos procuram trabalhar a prática esportiva de maneira muito racional e pouco intuitiva. Como se a capacidade de improviso devesse ceder espaço para a técnica e a disciplina. Não há dúvida que a técnica e a disciplina são essenciais para um bom amadurecimento e desenvolvimento da prática esportiva, no entanto, se fosse trabalhado também a capacidade de improvisação e a intuição tanto individual como coletiva, seríamos capazes de fazer o impossível, ou melhor o improvável, pois quando se trata das capacidades da mente, não há absolutamente nada que seja realmente impossível.

Um outro conceito pouco trabalhado nas atividades esportivas e que geram um resultado absolutamente incrível em relação às capacidades neuro-musculares é quando se deseja trabalhar um esporte específico, ao invés de se treinar somente este esporte, desenvolver treinos e atividades relativas a outros esportes, para desenvolver potenciais não trabalhados pelo esporte fim. Este tipo de prática deveria ser muito mais trabalhado principalmente quando se trata de esporte competitivo, pois alguns esportes tem a capacidade de desenvolver habilidades pouco trabalhadas por outros.

Através de práticas de kung-fu ou mesmo ai-ki-do, por exemplo, pode-se desenvolver um grande potencial para se conhecer intuitivamente as ações dos oponentes em esportes, tais como futebol, basket, e outros. As ações e os reflexos trabalhados em artes marciais propiciam fortemente o desenvolvimento de algumas capacidades da mente como, por exemplo, a pre-cognição.

Imagine, por exemplo, um jogador de tênis que pensa, sente e age como um mestre de karatê e um outro tenista que pensa, sente e age como tenista. Não há dúvida, que o desenvolvimento do karatê permite ao primeiro tenista uma supremacia em relação ao controle da mente, do corpo e do espaço a sua volta e que estas características permitem que ele as utilize durante a prática do tênis e durante a vida.

Um outro trabalho interessante e que pode ser desenvolvido em relação às práticas esportivas trata-se da habilidade que pode ser treinada com a diminuição do sinal óptico. Imagine, por exemplo, um jogador de futebol que utiliza a visão para todos os movimentos que realiza em campo. Se ele pudesse treinar os movimentos dentro de campo menos através da visão, e mais através da intuição, ele poderia utilizar uma fonte de conhecimento e de inteligência que supera a sua em relação às possibilidades coletivas de presente, passado e futuro de uma determinada jogada.

A minimização do sinal óptico permite diminuir a dependência que a mente tem de processar informações ópticas para tomar uma decisão, permitindo, assim, que os movimentos espaciais se tornem mais intuitivos e menos raciocinados, tornando-os mais naturais, mais precisos e mais rápidos. Não é preciso dizer que estas características são absolutamente fundamentais para atletas profissionais ou amadores competitivos.

Um bom exemplo ocorre com os corredores de provas de curta distância como os 100m rasos. Nesta prova os corredores realizam uma carga de explosão muscular absolutamente incrível durante 10 a 12 segundos. Toda a concentração mental está focada em um trabalho muscular intenso e coordenado, onde o maior obstáculo é a distância de onde eles se encontram em relação a linha de chegada. Existem algumas técnicas onde se pode criar um deslocamento espacial instantâneo. Toda a Física Quântica é baseada nesta teoria. Onde ocorre um deslocamento espacial sem que haja tempo para representar velocidade ou se alguém preferir determinar uma velocidade infinita. Trata-se, de certa forma, de um processo de desmaterialização e materialização remota instantânea. Pois bem, o homem pode conseguir controlar este tipo de fenômeno. Uma vez que todos os nossos componentes eletrônicos sofrem este processo o tempo todo, isto significa que de alguma maneira sofremos ação de desmaterialização e materialização o tempo todo e que de alguma maneira isto pode ser feito e também controlado.

Quando a Teoria da Relatividade foi desenvolvida, Einstein partiu de um pressuposto, onde afirma que a velocidade da luz seria a velocidade limite, isto pois o paradigma do espaço-tempo onipresente não deveria ser violado. A Teoria Quântica veio de certa forma derrubar este conceito. A Onipresença, Onipotência e Onisciência não somente é possível e viável como também passível de ser treinada.

E algumas técnicas esportivas são bastante intensas e propiciam determinados processos de desenvolvimento de possibilidades absolutamente fantásticos.

Uma ferramenta bastante prática no esporte trata-se do processo de se enfrentar o medo. O medo é um processo mental que faz parte do dia a dia de todos os seres.

Dominar o medo é um dos maiores triunfos que um ser pode alcançar. Como, durante a participação de atividades esportivas, de certa forma simulamos condições de emoções instáveis, o praticante consegue aprender a enfrentar situações difíceis, situações de derrota e principalmente situações de insegurança e medo.

Movimentos repentinos, tais quais deslocamentos espaciais rápidos permitem desenvolver reflexos, assim como, movimentos lentos permitem desenvolver a paz interior e a tranquilidade.

A questão do trabalho emocional no esporte também é fundamental. São poucas as atividades humanas que movimentam tanto e tão intensamente as emoções. O esporte movimenta fortemente as emoções humanas, no entanto, devido a este processo emocional intenso, o esporte gera no ser humano um processo de competição e rivalidade o que de certa forma é bastante questionável quanto aos verdadeiros valores que são realmente importantes para a alma humana.

Isto significa que apesar de que as atividades esportivas permitem desenvolvimentos de algumas habilidades importantes e fundamentais para a vida, também gera situações não tão positivas e que devem ser controladas e inclusive contornadas.

Um treinamento mental bastante interessante para a prática de atividades esportivas, é o processo de direcionar a atenção mental para todo o processo à volta do atleta. A visão de certa forma é utilizada como ferramenta de foco de atenção, no entanto, a atenção pode ser direcionada para pontos geográficos não posicionados pela visão. Este processo habilita muito fortemente o desenvolvimento da intuição espacial e da recepção de informações de todas as direções. Uma extensão do processo de desenvolvimento da atenção não direcionada, trata-se do desenvolvimento da atenção a espacial e a temporal, onde se pode receber informações inclusive de processos futuros, passados e remotos.

Sim, não a sombra de dúvida de que atividades esportivas são fundamentais para o processo de desenvolvimento das capacidades e habilidades da mente, e devem ser praticadas intensamente por pessoas que tem como objetivo de vida a melhora interior.

Falar sobre um Assunto sem preparar o Tema

Um determinado tema a ser exposto em uma palestra ou mesmo numa mesa de bar pode ser um grande desafio para muitas pessoas e quase sempre motivo para insegurança emocional, principalmente se a pessoa não domina o tema com grande propriedade. O que a grande maioria das pessoas não sabe é que se elas começarem simplesmente a falar, o tema flui, pois este é um dos principais princípios da mediunidade mental: a capacidade de intuir sobre um determinado tema.

Este processo mediúnicos pode ser disparado e mantido sempre que se procurar esvaziar a mente e realizar um discurso de forma fluídica, sem a intervenção do processo mental de raciocínio, pois o raciocínio quase sempre atrapalha a atuação da fluidez mediúnica.

Este mecanismo pode ser bastante trabalhado, e é interessante que as pessoas o pratiquem sempre, tanto através de discursos ou através de composições musicais.

Inventar uma música de repente é um processo mediúnico e permite desenvolver a liberdade mental e a intuição de forma bastante intensa.

Experimente, por exemplo, escolher uma música conhecida e de teu agrado. Em seguida, comece a cantar a música, mas crie uma outra letra para a música, você verá que se não pensar, a música flui naturalmente, no entanto, se procurar realizar um raciocínio mais trabalhado, a letra da música surgirá com dificuldade.

É neste sentido que afirmo que em muitas situações o raciocínio atrapalha o fluxo natural das idéias e do universo. E que a intuição transcende a esse fluxo entrando em ressonância com o mesmo.

Este tipo de atuação de criação mental também tem bastante sucesso quando utilizado em outras áreas das artes humanas, como, por exemplo, a pintura e a literatura. E é através do conhecimento empírico e intrínseco guardado e emanado pela alma humana que se consegue acessar aos verdadeiros Segredos Sagrados do Universo.

Trabalhe a Intuição e trabalhará a Sabedoria Universal.

Deixar o Corpo se Movimentar

Esta técnica é muito aplicada pelos praticantes de Tai Chi Chuan e Aikido. Em determinados estilos de dança isto também é bastante observado. O movimento muscular suave habilita o contato com o fluxo natural do universo, o que gera uma sintonia com a energia que flui a sua volta.

A sintonia energética habilitada e desenvolvida através destes estilos de movimentos ativa e sensibiliza o corpo e a mente. Vamos tentar explicitar de forma mais clara. Imagine-se, por exemplo, andando de lado. O movimento lateral é um movimento que não estamos acostumados a fazer e que de certa forma nosso corpo necessita realizar um esforço maior do que andar de frente. Sempre que se precisa utilizar a razão para realizar um determinado movimento, o movimento se torna preso e difícil de ser executado. Quando se procura realizar o movimento de forma intuitiva ou natural, é como se estivéssemos dentro de um rio com uma leve correnteza e o movimento flui através desta correnteza lentamente.

Um processo bastante eficaz para se praticar é justamente realizar todos os exercícios ensinados pelos praticantes destas artes marciais dentro de um ambiente aquático, como uma banheira ou uma piscina.

Os movimentos realizados dentro de um ambiente aquático facilitam a sensibilização tátil ao redor do corpo, o que não somente estimula a mente como também exerce um grande processo de prazer e relaxamento.

Trabalhos com hidroginástica tem sido muito bem vistos tanto por gestantes quanto por idosos. O fato é que este tipo de atividade física exerce um grande poder de relaxamento e deveria ser muito mais divulgado e trabalhado.

Algumas mães optam por terem os filhos dentro d'água. Esta técnica acabou não sendo muito exercida, mas sem dúvida alguma ela gera grandes benefícios para a criança e para a mãe, uma vez que diminui enormemente o impacto e a agressividade do parto.

Orar sem Forma previamente Estipulada

Muitas pessoas costumam rezar de forma mecânica e sem realmente se concentrar no que estão dizendo ou sem realmente sentir as emoções relativas à oração.

Este tipo de oração é aceitável e benéfica, mas devemos lembrar que uma oração é antes de tudo uma conversa, onde nos comunicamos com o Ser Superior. Se fizermos a oração de forma natural e intuitiva sem forma pré-estabelecida, teremos muito mais riqueza no conteúdo e com certeza tocaremos a alma de forma muito mais intensa.

A oração deve fluir naturalmente, pois quanto mais naturalmente flui, mais verdadeira e profunda se irradia a partir da alma e para a alma.

Além disso a oração natural e profunda realmente tem o poder da cura apesar de muitos céticos não crerem nisso. Felizmente este não é um livro para céticos, mas para aqueles que procuram pela verdade por trás das coisas e para as pessoas que não se contentam com verdades impostas por sociedades ou por instituições.

A oração tem um poder absolutamente incrível. A oração tem a capacidade de estruturar e desestruturar a mente. Muitos psiquiatras e psicólogos teriam muito mais sucesso em suas terapias se utilizassem a oração como ferramenta de trabalho.

A oração tem força só pelo Mantra que emana, mas quando exercemos a oração com concentração sobre seu conteúdo, a força do Mantra adquire uma potencialização ainda maior.

Existem palavras e orações que exercem um poder intenso sobre as pessoas. Tão intenso que realmente a frase: "A fé remove montanhas!" cumpre o que diz. Eu diria mais: "Não só a fé remove montanha, como ela também a deixa estagnada!", pois uma pessoa que realmente acredita que pode vencer uma maratona – vence. Enquanto outra, que não se considera capaz de ser feliz, jamais será.

O Sistema de Crença das pessoas é algo fantástico e poderoso, mas se deve ter muito cuidado ao se apresentar a uma pessoa outros sistemas de crença que ela desconheça ou que ela não simpatize, pois isto pode criar uma barreira absolutamente intransponível para a mente da pessoa.

A imposição de um Sistema de Crença sobre outro é algo que não se deve realizar, mas a exposição sim. A análise, o esclarecimento, a comparação e principalmente a analogia entre os Sistemas de Crença são muito benéficos e enriquecedores.

Reze sempre, de forma natural, sem imposição de métodos ou estruturas, simplesmente converse com os seus Anjos e com Deus e Eles saberão te ouvir, te ajudar e te responder.

Levitação, Telecinese e Telepatia

Estes são temas absolutamente polêmicos. São pouquíssimas pessoas que afirmam que já presenciaram ou testemunharam fenômenos como estes. Mas estas pessoas realmente existem e estes fenômenos são realmente reais. A criação de um processo de levitação, ou de telecinese e de telepatia pode ser desenvolvido e provocado pela mente.

Eu vou procurar explicar como isto é possível. Vamos começar falando sobre o processo de levitação. Só existe uma maneira de levitar neste planeta. E esta maneira é vencer a força gravitacional. Mas como poderia ser possível vencer a força gravitacional a partir de uma força mental. É o que explicarei em seguida.

Alguns yogues que atingem o estágio chamado samadji (ou êxtase espiritual) realizam o processo de levitação através de uma técnica de meditação, onde eles atingem um estado vibracional específico em que a vibração das moléculas e átomos do corpo sobrepõe verticalmente a força gravitacional, através da ressonância vibracional vertical. Os yogues procuram realizar a ressonância vibracional sobre a frequência de ressonância da água uma vez que a água é a substância mais presente em nosso corpo.

Ao se impor mentalmente a frequência vibracional da água sobre nosso corpo, induzimos a vibração da água a aumentar enormemente. Este processo é semelhante ao processo utilizado num forno micro ondas, no entanto, no caso do micro ondas, as ondas eletromagnéticas bombardeiam o alimento, enquanto num processo mental as ondas são irradiadas a partir da mente, do coração e dos chakras. Ao se intensificar o controle sobre a vibração das moléculas de água, pode-se induzir mentalmente uma vibração de forma a criar um grande vórtice hídrico interno e ao se movimentar este vórtice intensamente, consegue-se realizar levitação.

Uma maneira de treinar este processo é iniciar com sistemas energéticos mais simples, mas que obedecem ao mesmo princípio físico. Pode-se iniciar o treinamento mental utilizando-se velas e copos d`água.

Coloca-se o copo sobre uma mesa. Despeja-se compostos sólidos, como por exemplo orégano, sobre a água, e inicia-se um processo mental para realizar o movimento vibracional sobre a água. O sucesso do movimento pode ser observado através do movimento do orégano ou de qualquer outro composto sólido que se tenha utilizado.

Também é interessante utilizar este processo com pratos de sopa, bacias e baldes, uma vez que estes são mais largos e permitem treinar um movimento de amplitude maior.

O processo de treinamento e controle sobre a água realmente é um processo muito poderoso, pois todos os seres e sistemas na natureza possuem grande quantidade de água e de soluções em água.

A molécula de água é uma molécula polar o que significa que ela obedece a um posicionamento em relação a uma determinada condição eléto-magnética. A molécula de água apresenta uma disposição em V, onde os átomos de hidrogênio se apresentam levemente positivos e o átomo de oxigênio apresenta-se levemente negativo.

Esta disposição eletromagnética permite que a água reaja em relação a um determinado comportamento eletromagnético que o rodeia. Como a nossa mente, através de nossos pensamentos e através de nossas emoções emana ondas eletromagnéticas, isto gera uma condição de reação das moléculas da água em relação ao comportamento mental emanado por nós.

Isto significa que através de nosso comportamento mental emanamos radiações para os alimentos e bebidas que ingerimos, o que representa uma capacidade intrínseca do ser humano que permite gerar condições vibracionais melhores e piores para os alimentos que ingerimos e para as pessoas que nos rodeiam, uma vez que as pessoas também são compostas de água.

Uma forte manipulação sobre a água deve ser realizada somente por pessoas que desejem e saibam utilizar a água com fins positivos, tais quais processos de cura e processos de prevenção de danos à saúde.

A maioria das pessoas desconhecem estas propriedades da água, no entanto, 100 % delas sofrem influência das condições vibracionais da água. Em relação à telecinese, o processo é muito parecido com o processo de levitação e pode ser capacitado e treinado sobre o mesmo aspecto e as mesmas condições.

Algumas pessoas consideradas paranormais realizam processos fortes de telecinese com metais. Isto ocorre devido as condições e comportamentos eletro-magnéticos dos metais que são mais facilmente influenciáveis por comportamentos eletro-magnéticos das ondas mentais emanadas pelas pessoas que desenvolveram estas habilidades e capacidades.

Os processos telepáticos são processos de comunicação pouco trabalhados, mas que para os adeptos e praticantes possuem, como se poderia dizer, muitas "línguas" e até "dialetos". Durante os trabalhos que desenvolvi, elaborei uma linguagem própria específica que me permite comunicar telepaticamente com todo o universo a minha volta de uma forma muito particular. Eu penso que este processo de desenvolvimento de telepatia apesar de ser um processo específico e intrínseco às particularidades comportamentais se torna bastante eficaz à medida que se ganha prática e experiência para lidar com ele.

A grande dificuldade que existe num processo de desenvolvimento telepático é o fato de se deixar influenciar fortemente por respostas e desejos das pessoas à nossa volta, uma vez que você acaba sabendo sem que a pessoa saiba o que ela pensa e o que ela deseja e até mesmo o que ela vai fazer. Portanto, uma pessoa que pretende desenvolver telepatia, deve trabalhar antes de tudo, o fortalecimento da própria personalidade, uma

vez que ela vai ser muito influenciada pelas personalidades alheias, a medida que a telepatia vá se desenvolvendo.

O grande erro em se trabalhar a telepatia é o fato de se tentar ensinar a uma pessoa uma técnica elaborada por outras pessoas. O Universo se comunica de forma muito particular com cada pessoa e ninguém deve ensinar uma técnica telepática a outra pessoa, deve-se apenas ensinar a técnica de como desenvolver as capacidades telepáticas e aí então a pessoa teria condição de desenvolver a propriedade de "ler" e compreender as "palavras" da Mente Universal.

O trabalho de desenvolvimento telepático é um trabalho de longo prazo, mas que, quando desenvolvido intensamente permite uma rápida evolução e a pessoa que pratica a telepatia logo domina plenamente alguns processos específicos de comunicação.

As pessoas que pretendem desenvolver telepatia e telecinese devem trabalhar os dois processos em desenvolvimento conjunto, uma vez que o desenvolvimento de um auxilia o desenvolvimento do outro. O cuidado que se deve tomar é justamente em relação a questão da formação da personalidade da pessoa, não sendo recomendado este tipo de desenvolvimento, principalmente o telepático, para crianças até 13 anos. A partir dos 14, 15 anos a criança já possui um domínio melhor sobre sua personalidade o que já possibilita trabalhar questões de alteração dos padrões de comportamento e das possibilidades mentais.

Vou tentar apresentar um exemplo simples de telepatia do universo para com uma pessoa. Imagine, por exemplo, uma pessoa que tem como hábito intrínseco ao seu comportamento coçar a orelha, ou mastigar a língua. Este comportamento, tem sem sombra de dúvida alguma, um significado muito próprio da pessoa, como por exemplo pode representar uma situação de ansiedade ou uma situação de preocupação ou nervosismo. Este ato, é sem dúvida alguma uma comunicação entre o Universo e a pessoa. Tal qual um ícone, um símbolo, que representa um status ou um estado da alma da pessoa, um grande estado de nervosismo.

Se a pessoa começa a mapear este tipo de comportamento do corpo e da alma em relação às condições externas em que ela se situa, começa a criar uma linguagem própria e particular capaz de gerar uma série de situações e de estágios distintos onde ela , primeiramente, consegue se conhecer melhor e consegue observar os diversos estados da mente, corpo e espírito em que ela se manifesta . Ao se observar uma determinada situação , ela pode se comunicar com esta leitura e com diversas ocorrências que se sucedem e observar as respostas. Desta maneira, poderia gerar uma linguagem própria e verificar condições. Na verdade, um comportamento deste permite muito mais do que se pode imaginar, pois a pessoa percebe que o Universo a sua volta é seu amigo e que gera um comportamento absolutamente mágico e eterno consigo com tudo e com todos.

Alguns grupos de estudiosos e pesquisadores ocultistas pensam que no passado o homem possuía uma capacidade maior de se comunicar e que a telepatia era algo

comum e vivido por todos. Isto pode ser verdade. Na natureza, observamos em diversos animais um comportamento telepático muito ativo. Por exemplo, as pessoas que tem cachorro ou gato em casa, sabem que não precisam avisar quando vão sair, os animais já sabem que isso vai acontecer e se posicionam , muitas vezes na porta de casa, prontos para sair juntos. Isto também é muito comum em outros seres como por exemplo golfinhos, tartarugas e baleias. Isto mostra que o ser humano de uma forma ou de outra perdeu ou deixou de desenvolver esta capacidade mental absolutamente comum e fantástica presente na natureza. Existe, no entanto, uma situação em que a linguagem telepática é muito ativa nos seres humanos e esta situação é o comportamento sexual. Numa paquera, ou mesmo na cama, os comportamentos ocultos da linguagem telepática simplesmente afloram de forma explosiva e um simples olhar pode significar muito mais que mil palavras.

A pessoa que deseja desenvolver telepatia, deve assim procurar praticar junto com o(a) parceiro(a) pois juntos poderão aproveitar as situações da intimidade para exacerbar este padrão de comportamento mental. Contudo, é necessário que os parceiros adquiram um desprendimento forte em relação ao apego de um pelo outro, pois inevitavelmente ao se desenvolver telepatia, situações guardadas e escondidas no coração acabam aflorando e se deixando aflorar ficando abertas para o outro.

Muito se pode fazer em relação às capacidades da mente e o relacionamento a dois pode propiciar fortemente o desenvolvimento destas condições.

Potencialidades do Tempo

Uma das questões mais complicadas de serem estudadas é a questão do tempo. Alguns cientistas consideram o tempo um processo muito difícil para ser compreendido. O tempo, de certa forma, foi concebido para se poder comparar um posicionamento anterior a um posicionamento posterior caracterizando que houve mudança no espaço.

Ou seja, o tempo permite analisar a alteração dos corpos no espaço e com que velocidade este tipo de modificação ocorre.

Na verdade, não se pode falar em velocidade sem se falar de tempo, uma vez que a velocidade depende e está intrinsecamente relacionada ao tempo.

Mas, o que é o tempo? Pergunta bem difícil... Alguns cientistas consideram o tempo a 4ª dimensão, uma vez que trata-se de um componente independente das outras 3 dimensões: altura, largura e profundidade. Se formos pensar e analisar cautelosamente, o tempo simplesmente é uma entidade que permite medir e avaliar mudanças e modificações. Ou seja, em um ambiente estático, não há tempo. Imagine por exemplo uma foto. Na foto nada se move, portanto, a noção de movimento não existe e conseqüentemente a noção de tempo também não.

Assim sendo, o tempo permite avaliar o movimento, avaliar a alteração espacial e avaliar as modificações observadas. O tempo ganhou algumas características interessantes a partir do momento que Einstein afirmou e revelou as equações matemáticas e físicas sobre os princípios da relatividade do espaço-tempo. Alterando e ampliando a física newtoniana, ele apresentou novas equações que demonstravam o comportamento dos corpos próximos a velocidade da luz. Hoje sabe-se que existem partículas que violam os princípios afirmados por Einstein. Tratam-se das partículas super-luminais e dos processos afirmados e demonstrados na física quântica.

A observação destes fenômenos permitiram, até certo ponto, confirmar teorias sobre os Universos Paralelos ou Multi-Versos. Mas vamos focar sobre a questão do tempo.

Seria possível viajar no tempo? Seria possível de alguma forma prever ou saber o futuro? E os processos de regressão... seriam uma maneira de viajar para o passado? Vamos discutir estes temas a seguir:

Inicialmente, parece claro que não há como se definir tempo sem se referir a mudanças... e também não há como se definir passado sem se referenciar a memória, nem definir o futuro sem se referenciar a expectativas. Um trabalho vinculado ao passado está totalmente relacionado a um processo de se reativar as lembranças ou memórias de uma situação ou condição ocorrida. Situações passadas podem remeter a emoções de alegrias e de tristezas saudosas e muito profundas. Pode-se afirmar que a intensidade das emoções provocadas pela revivência de situações ora constrangedoras ora emocionantes pode, sem sombra de dúvida, gerar marcas

profundas no redirecionamento das vontades, desejos e valores de qualquer pessoa. Muitos psicólogos e psiquiatras estudam a questão dos processos regressivos e alguns acreditam que este tipo de processo pode gerar processos de cura bastante eficazes, se bem utilizados.

Assim como permite processos de cura, o processo de regressão da mente também pode ser muito traumático se não for conduzido com a cautela necessária. Alguns pacientes podem reagir de maneira muito satisfatória ao processo de recordação e compreensão do passado, outros, contudo, podem se envolver de tal maneira com as circunstâncias do passado que podem aprofundar os traumas passados.

Não há dúvida que a mente humana tem capacidade de se projetar para um futuro hipotético e de regredir para um acontecimento passado. Isto a caracteriza, de certa forma, como uma potencial possibilidade quanto a capacidade que a mente possui de transladar ao longo do tempo.

A grande maioria dos mestres e estudiosos da espiritualidade humana afirmam que a essência da mente humana deve permanecer focada no presente, evitando assim as recordações amargas do passado e a ansiedade quanto a um futuro incerto.

Passado, presente e futuro sempre foram e sempre serão uma grande incógnita para o ser humano. Muitos ditados e afirmações são baseadas no tempo: "O tempo é um santo remédio...", "Quando casar sara...", "Nessa vida tudo passa...", etc... Recentemente alguns filmes tem referenciado fortemente a questão da viagem no tempo. Um ótimo exemplo é o filme "De Volta para o Futuro". Outro exemplo clássico é a série de livros "Cavalo de Tróia".

O tempo é realmente uma entidade mágica e que gera grande incógnita sobre diversos aspectos, principalmente quando se refere a possibilidade de controlá-lo.

Eu, em minhas experiências, não tenho dúvida que o tempo é variável e depende totalmente da capacidade de percepção do observador. Comecei a chegar a estas conclusões ao observar a questão do tempo durante o sono. Muitas vezes dormimos 8, 9, 10 horas e parece-nos que passou apenas alguns segundos. Outras vezes apenas cochilamos por alguns instantes e nos sentimos leves, como se tivéssemos descansados horas. Isto é uma constatação mais que evidente que o tempo é dependente do observador e da capacidade de observação. Quantas vezes nós não esperamos por alguém e, durante esta espera, meros 15 minutos nos parecem uma eternidade... Isto pode ser ainda mais exacerbado quando, por exemplo, vamos a um parque de diversões e brincamos naquelas montanhas russas, cuja descida não dura mais que 1 a 2 segundos. No entanto, ao observarmos o evento de dentro do brinquedo a queda nos parece durar uma eternidade. É como se houvesse uma ampliação da capacidade de observação e que sob a referência do observador o tempo dilatasse.

Isto significa que um mesmo evento, para um observador pode demorar mais do que

para outro observador, caracterizando uma dependência do tempo em relação ao observador, como já dito anteriormente. Uma vez que se constata que o tempo depende da capacidade de percepção do observador, pode-se criar uma série de experiências a respeito da maleabilidade do tempo. Uma experiência simples e até mesmo muito comum é bastante observada em discotecas. Nestes ambientes observa-se lâmpadas fluorescentes piscantes que geram a ilusão de movimento parado, pois se observa que há alteração das pessoas, mas não se consegue observar a continuidade do movimento, gerando uma percepção estranha quanto ao tempo.

Experiências similares podem ser provocadas através da alteração da capacidade de percepção das mudanças. Observações e percepções do tempo vinculadas com processos de sono e ausência parcial ou total da visão do movimento podem ser bastante interessantes e podem provocar resultados e observações de alteração do comportamento do tempo, de certa forma, inusitadas.

Um exemplo simples pode ser dado: Quanto tempo dura uma viagem de carro de São Paulo ao Rio de Janeiro? Cinco a seis horas. Mas imagine um passageiro que realiza esta viagem dormindo. Ele nem percebe a duração da viagem. É como se as 6 horas que dura a viagem passassem instantaneamente.

Outro aspecto bastante interessante é o seguinte: Por que Einstein considerou como hipótese de toda a construção da sua teoria que a velocidade da luz é constante e limite? Ele partiu do pressuposto que se um observador pudesse ultrapassar a velocidade da luz, ele seria capaz de andar sobre uma linha reta e olhar para trás e verificar seu corpo ainda vindo. Isto caracterizaria uma total ou parcial capacidade de realizar onipresença, ao menos temporária sobre esta linha reta.

Não há dúvida que processos de alteração da consciência provocam alterações na percepção do tempo. Isto significa, sem sombra de dúvida, que o tempo pode ser alterado pela mente e que processos de previsão e/ou regressão provocam fortes influências sobre desejos, vontades e sentimentos do ser. Alguns processos de alteração do tempo podem provocar conseqüências absolutamente incríveis. Pode-se dizer que um dos grandes domínios necessários ao homem é sem dúvida o domínio do tempo.

Hoje em dia, cada vez mais o homem moderno reclama da falta de tempo, pois sempre vive sufocado e pressionado pelo caminhar do tempo. Pois bem, se homem percebesse que o tempo depende diretamente de sua consciência e de como enfrenta as conseqüências das observações realizadas pela sua mente, poderia facilmente dominar o tempo e todas as variáveis que operam sob sua influência. Uma outra observação bastante interessante pode ser realizada na comparação entre a vida cotidiana nas grandes cidades e nas vilas e vilarejos afastados dos grandes centros. Não conheço uma só pessoa que vive na cidade e que quando se afasta dela, não diz que nestes lugares afastados dos grandes centros o tempo passa mais devagar.

O domínio do tempo é uma arte e deve ser estudado e muito pelos pesquisadores.

Infelizmente a ciência tradicional aborda a questão do tempo como uma variável intrínseca que não pode e não deve ser estudada. Trata-se de um paradigma infeliz e assim que a ciência e a religião verificar estas constatações logo perceberá e saberá que o tempo é mutável e controlável e que há muitos seres e sistemas que conhecem o seu segredo.

DEUS – Fonte Criadora e Mantenedora

Não se pode escrever um livro sobre capacidades mentais e poderes mediúnicos sem se falar em Deus, ou se preferirem Fonte Criadora. Pois inevitavelmente, mesmo para as pessoas que não acreditam Nele, o processo de desenvolvimento de tais potencialidades da mente leva a Ele. Posso falar isso de cadeira, pois eu não acreditava nem em sombra deste suposto Ser Superior, logo que você começa a praticar e a despertar as potencialidades da mente, invariavelmente, desperta uma série de condições que faz com que você comece a criar um relacionamento muito forte com Ele. Quando este tipo de situação começa a ocorrer, simplesmente inicia-se um processo de êxtase incrível, pois a pessoa praticante, simplesmente, começa a se comunicar com Deus o tempo todo. E isto gera muito mais do que prazer, gera Sabedoria com Prazer, gera Agradecimento com Alegria.

Estou atualmente lendo um livro incrível sobre Deus. É um livro em que ocorre um diálogo entre Deus, o escritor e os leitores. No decorrer da leitura pode-se imaginar que não passa de uma série de comunicados criados pelo autor, utilizados somente para aumentar as vendas, mas ao longo da leitura você percebe claramente que não se poderia tratar de outro se não realmente Deus, tanto pela linguagem quanto pelo conteúdo, ou pela facilidade de expressão das palavras. Sei que muitas pessoas que praticam operações e exercícios de inspiração e meditação sabem que se Deus não quisesse não há vontade humana que permita que algo aconteça ou que a alma crie.

Realmente recomendo este livro entre outros que descrevo no final deste sob o tema Bibliografia. Alguns são livros científicos, outros livros religiosos, outros ainda livros de música, mas de uma forma geral são todos documentos de conteúdo relevantíssimo para a compreensão de todo um contexto existencial no que se refere aos nossos potenciais.

Muitos livros, mesmo este que estou escrevendo, muitas vezes tenho dúvidas se as idéias e frases que tento pôr no papel são realmente minhas ou se vem de outros seres mais evoluídos. Para se saber isto só existe uma maneira. Comece a escrever. Este é muito mais do que um conselho é um tratamento para você se conhecer melhor e para conhecer melhor o Universo a sua volta. Escreva, componha, pinte, monte arranjos, utilize a criatividade, faça da tua vida um processo de criação e logo você encontrará o Ser Criador que Há em Você, logo você terá a certeza de que a criação é algo maravilhoso, mágico e divino.

É impressionante, pois nunca tive vontade de escrever nada, eu gostava muito de compor músicas, logo percebi que as músicas que eu compunha eram maravilhosas, mas sem sombra de dúvida não eram minhas. Apenas traduzia-as para os meus ouvidos e para as minhas emoções. É impressionante mas a linguagem da música tem fortemente esta capacidade de comunicação com a divindade.

Muitos escritores e compositores musicais afirmam que não compreende o processo de

inspiração que os conduzem a executar seus processos de criação que na grande maioria das vezes não sabem o que dispara nem o que sustenta sua composição e seu trabalho. Esta incerteza quanto ao momento de criação e a seu processo leva muitos profissionais a gerar superstições que impedem os mesmos de estudarem suas reais possibilidades mentais quanto à criação.

Em minhas experiências pessoais, percebo que as possibilidades de potencializar os processos de criação permitem uma ampla possibilidade de gerar conhecimentos e informações ainda não conhecidas, nem pelos leitores, nem pelos escritores.

Pode-se desenvolver processos de criação que ativam fortemente a capacidade de geração de informações tanto de maneira linear quanto de maneira paralela permitida através da música, da imagem e da escrita. Não tenho dúvida nenhuma em afirmar que as imagens e os sons são mais fortes que a escrita para se transmitir determinada informação, ou emoção. No entanto, optei pelo caminho da escrita, pois considero-a mais fácil para realizar a assimilação de determinados contextos de informação.

Considero que os potenciais gerados pela escrita através de ícones possui muita força em relação a mente humana. Não é a toa que quase todos os escritos antigos indígenas, egípcios, russos, maias, incas e chineses eram redigidos através de imagens, também não é a toa que o desenvolvimento da empresa Microsoft, nos últimos anos, explodiu com a utilização dos conceitos de ícones.

Sempre, em todas as regiões do planeta, os deuses sempre foram representados através de Ícones, de imagens, de símbolos, uma vez que conceituá-los através de palavras é praticamente impossível ou supostamente inviável tecnicamente. Milhares de símbolos foram encontrados para representar os deuses em todo o mundo. O mais incrível é que as supostas coincidências encontradas em diferentes civilizações realmente não poderiam e não podem ser coincidências, uma vez que tais civilizações teoricamente jamais tiveram nenhuma forma de comunicação ou contato entre si.

Afirma-se, em muitas ciências esotéricas, que há uma série de hierarquias na cadência dos deuses e que estas hierarquias realizariam ou realizam diferentes formas de contato com os seres humanos. Trata-se dos anjos e arcanjos que teriam representações e responsabilidades diferentes de acordo com sua diferente ação de suas diferentes capacidades mentais e emocionais.

Queira ou não o ser humano, incrivelmente considera muito difícil se comunicar com as divindades e principalmente ouvir as suas palavras. A partir do momento que o ser humano realmente perceber e sentir que o Amor é tudo. E que qualquer pessoa, flor ou animal interagindo conosco, trata-se em verdade de uma interação do Universo para conosco, cada um recebe a informação e a experiência necessária, para dar o próximo passo em direção a Autosuficiência.

Sim, autosuficiência! Esta é a verdadeira e direta relação do homem consigo mesmo e com o Universo a sua volta, sob a qual milhares e milhares de pessoas, afirmam que o

caminho do homem é em direção ao desenvolvimento, mas não se pode afirmar sobre desenvolvimento sem se falar em desenvolvimento para quê e para onde. E a resposta é em direção a autosuficiência. Hoje (19 de maio de 2000) eu estava em Canavieiras no interior da Bahia, junto com duas amigas: Xanda e Iara, quando Iara me pediu para escrever a seguinte frase: "O Nada é real e o Tudo é ilusório." Quando escrevi esta frase minha mão simplesmente continuou escrevendo e completou a frase: "Pois o Nada é autosuficiente e o Tudo é dependente do Resto!" Confesso que jamais havia ouvido tal frase em qualquer palestra ou em livros, mas considero uma frase absolutamente sábia sobre DEUS: "O Nada é real e o Tudo é ilusório, pois o Nada é autosuficiente e o Tudo é dependente do Resto!"

Vetor de Estados Psíquicos

Há um Modelo muito conhecido em Engenharia de Controle que define a Dinâmica de Vetores de Estados como sendo uma Matriz de Transformação vezes o Vetor de Estados mais uma Matriz de Entradas vezes o Vetor de Entradas.

Eu pretendo descrever um Modelo Análogo, no entanto, com algumas modificações e com foco psíquico.

A proposta é definir a dinâmica psíquica da Mente Humana a partir deste Modelo de Engenharia de Controle. Em verdade todos os processos humanos são processos que operam em malha fechada, o que permite derivar o conceito da Engenharia de Controle.

A proposta é criar um Vetor de Estados que represente os estados de sensações (cinco sentidos), os estados emocionais (emoções), os estados de valores espirituais, os estados de intuição, os estados corporais e os estados simbólicos (relativos à mente abstrata simbólica).

Os cinco primeiros conjuntos de estados serão compostos pelo Vetor de Estados Sonoros, pois podem ser representados individualmente como Modelos de Sons (Modelo Ressonante Sonoro / Musical).

Tanto os sentidos como a visão, o olfato, o paladar, a audição e o tato podem ser representados como uma Matriz de Sons. Assim também as emoções como a alegria, a tristeza, a saudade e o medo podem ser representados como uma Matriz de Sons.

Os estados espirituais como a compaixão, a caridade a benevolência, etc e os estados intuitivos como a iluminação, a criatividade e a impulsividade também podem ser representadas como Matrizes Sonoras com dinâmica ao longo do tempo (Acordes Musicais). Da mesma maneira os estados corporais de movimento muscular.

Já os estados simbólicos possuem um comportamento distinto uma vez que se trata de um Vetor Dinâmico e Auto-generativo, ou seja, um Vetor de Estados que aumenta de tamanho com o tempo. Quanto mais lemos, estudamos e vivemos, mais rica se torna a nossa Mente em Símbolos, ou seja, há um aumento dinâmico da quantidade e intensidade de símbolos o que torna o vetor de estados simbólicos dinâmico e auto-generativo.

A composição do Vetor de Estados Sonoros com o Vetor de Estados Simbólicos forma o Vetor de Estados Psíquicos de cada indivíduo e desta forma define-se a Matriz de Transformação Psíquica do indivíduo. Esta Matriz é dada da seguinte forma:

$dx/dt = Ax + Bu$, onde dx/dt é o Vetor Dinâmico de Estados, x é o Vetor de Estados Psíquicos, A é a Matriz de Transformação de Estados Psíquicos, u é o Vetor de Entradas Psíquicas e B é a Matriz de Entradas Psíquicas o que define a dinâmica psíquica do indivíduo.

A combinação de A , x , B e u gera a Realidade Psíquica do indivíduo, onde a Realidade Psíquica é a composição entre Mundo Mental Real e Mundo Mental Imaginário.

A Matriz A é dada por

$A = [\text{Asom} \text{ Asimbsom}; \text{Asomsimb} \text{ Asimb}]$, onde Asom é a Matriz de Transformação Sonora, Asimb é a Matriz de Transformação Simbólica, Asimbsom é a Matriz de Influência de Símbolos na Dinâmica Sonora e Asomsimb é a Matriz de Influência Sonora na Dinâmica dos Símbolos.

O Vetor de Estados Sonoros possui 5 elementos matriciais de sentidos, n elementos de emoções, m elementos de valores espirituais, p elementos de estados intuitivos, q elementos de estados matriciais de movimento corporal.

Já o Vetor de Estados Simbólicos possui quantidade de símbolos variada.

A proposta deste trabalho é identificar o Vetor de Estados Psíquicos de cada indivíduo e sua respectiva Matriz de Transformação e assim identificar a Dinâmica Psíquica de cada indivíduo.

Esta tarefa não é simples e deve ser desenvolvida em conjunto com terapeutas em longas sessões de entrevistas com cada paciente de forma individual e em Terapias de Grupo.

A combinação entre a Matriz de Transformação e o Vetor de Estados Psíquicos gera o comportamento autônomo psíquico do indivíduo. E a combinação da Matriz de Entradas e o Vetor de Entradas definem o comportamento psíquico forçado.

Esta Técnica visa prever o comportamento dinâmico da psiquê de cada indivíduo, ou seja, prever a realidade física e a realidade imaginária de cada paciente.

A Técnica deve iniciar com a identificação do Vetor de Estados Sonoros e da Matriz Asom , continuar com identificação do Vetor de Estados Simbólicos e concluir com a identificação de Asimb , Asomsimb e Asimbsom . A dinâmica psíquica pode ser descrita como:

$$dx/dt = Ax + Bu \text{ ou}$$

$$[dx_{som}/dt \ dx_{simb}/dt] = [A_{som} \ A_{simbsom}; \ A_{somsimb} \ A_{simb}] + Bu$$

Este Modelo permite identificar a importância ponderada dos estados psíquicos de cada indivíduo e assim avaliar o que tem mais peso psíquico permitindo definir sua dinâmica.

A dinâmica psíquica deve incluir Mundo Real e Mundo Imaginário.

As entradas dadas pelo Vetor de Entradas podem representar ou um novo símbolo ou uma nova situação física e real nunca vivida anteriormente ou mesmo um impulso externo não previamente avaliado e a Matriz de Entradas B pode ser dada pela sua importância e relevância dentro da Dinâmica do Vetor de Estados.

A construção completa deste Modelo pode durar cerca de 12 meses. Considerando sessões semanais. Em alguns casos a construção do Modelo pode durar ainda mais. Em média ao fim de um ano tem-se a Previsão Completa da Dinâmica Psíquica do indivíduo.

A partir de então o terapeuta pode orientar as sessões de forma a atingir as principais dificuldades do paciente, segundo o Modelo Matemático em Engenharia de Controle, ou também denominado Modelo de Engenharia de Controle Psíquico.

Dinâmica Psíquica

Para a construção do Modelo de Dinâmica Psíquica deve-se partir da avaliação da Condição de Equilíbrio do Vetor de Estados Psíquicos (VEP) e da ponderação da Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática (MRPP).

O Sistema sempre parte da condição de equilíbrio e opera de acordo com a Dinâmica do VEP dependendo da MRPP e da Matriz de Ressonância de Pulsação por Influência Externa – MRPIE. O Vetor de Influência Externa (VIE) possui um Modelo Simplificado considerando o conjunto de estados externos como sendo cada elemento do vetor. Ou seja: Conjunto de Sentidos Externos, Conjunto de Sentimentos Externos, Emoções Externas, Sensações Externas, Intuições Externas, Valor Familiar Externo, Valor Material Externo, Comunicação Externa, Ambiente Externo, Espaço-Tempo Externo, Valores Pessoais Externos, Questões de Transcendência Externas, Diversão Externa, Responsabilidade Externa, Cenários e Situações Externas, Condições da Natureza Externa.

Desta forma, a MRPIE possui 128 linhas e 16 colunas e o Vetor de Influência Externa possui 16 elementos. Cada elemento está associado a um valor de importância do elemento externo na dinâmica do comportamento psíquico do indivíduo.

$$dx_1/dt = 32x_1 + 27x_2 + 4x_3 - 17x_4 + 5u_1 + 0u_2$$

$$dx_2/dt = 4x_1 - 9x_2 + 0x_3 + 0x_4 + 0u_1 - 1u_2$$

$$dx_3/dt = 0x_1 - 7x_2 - 2x_3 + 4x_4 + 9u_1 - 8u_2$$

$$dx_4/dt = 6x_1 - 9x_2 + 10x_3 + 10x_4 + 7u_1 + 7u_2$$

$$[dx_1/dt] \begin{bmatrix} 32 & 27 & 4 & -17 \end{bmatrix} [x_1] \begin{bmatrix} 5 & 0 \end{bmatrix}$$

$$[dx_2/dt] \begin{bmatrix} 4 & -9 & 0 & 0 \end{bmatrix} [x_2] \begin{bmatrix} 0 & -1 \end{bmatrix} [u_1]$$

$$[dx_3/dt] = \begin{bmatrix} 0 & -7 & -2 & 4 \end{bmatrix} [x_3] + \begin{bmatrix} 9 & -8 \end{bmatrix} [u_2]$$

$$[dx_4/dt] \begin{bmatrix} 6 & -9 & 10 & 10 \end{bmatrix} [x_4] \begin{bmatrix} 7 & 7 \end{bmatrix}$$

A MRPP possui 128 linhas e 128 colunas. Este número pode variar, pois pode surgir algum novo elemento simbólico de grande importância durante o processo terapêutico.

Possuindo a totalidade da MRPP e do VEP em equilíbrio, a MRPIE e o Vetor de Influências Externas (VIE) tem-se a Dinâmica do Modelo Psíquico do Indivíduo e pode-se simular diversas condições de dinamismo. Integrando-se as derivadas no tempo possui-se todo o Comportamento Psíquico do Paciente. Devemos ressaltar que tanto a MRPP quanto a MRPIE e o VEP no Equilíbrio devem ser levantados em conjunto com o paciente de forma consciente. Ou seja, o paciente deve ser co-responsável pela construção das Matrizes e Vetores.

A Simulação da Dinâmica Psíquica pode ser feito com os softwares Matlab ou Mathematics.

Com 128 elementos, deve-se procurar levantar 4 elementos por sessão, o que significa que a montagem completa das Matrizes e Vetores dura 32 sessões ou 32 semanas ou seja, 8 meses.

O Vetor de Estados Psíquicos deve ter para cada elemento uma ponderação de importância de 0 a 100, tanto no modelo do Vetor de Estados Simbólicos, quanto no Modelo do Vetor de Estados Sonoros. Onde 100 representa 100% de importância (valor) e 0 representa 0% de importância no modelo dinâmico.

Dadas estas premissas pode-se avaliar qualquer comportamento psíquico do indivíduo e conseqüentemente prever processos inadequados, como por exemplo, um Modelo de Surto Psíquico.

No Modelo de Surto, ocorre um Sistema Instável onde uma das variáveis opera de forma exponencial não convergente. Ou seja, a variável do Vetor de Estados Psíquicos não se estabiliza com o tempo.

Moto-Propulsor Eletromagnético - Energia Limpa

A necessidade mundial de um motor capaz de operar sem utilizar combustível fóssil é clara, haja vista a própria guerra entre EUA e Iraque.

O mundo está escasso em petróleo e conseqüentemente sem condição de manter a produção do mesmo. A proposta de um motor ou propulsor alternativo é mais que necessária, é quase que uma necessidade mandatória para a sobrevivência da indústria mundial. Passei os últimos 4 anos, desde 1999 pesquisando fontes alternativas de energia sem conseguir chegar a um denominador comum. Em novembro de 2002 concebi um projeto mecânico e eletrônico que se assemelha a um Propulsor Eletromagnético, utilizando energia não poluente que poderia em teoria substituir o tradicional petróleo. O Modelo projetado pode ser utilizado tanto para veículos de passeio, quanto para caminhões ou até mesmo para aviões, navios e helicópteros.

Como todo projeto inovador ou até mesmo arrisco dizer revolucionário, o Propulsor que passei a denominar Projeto Omega, se enquadra em uma categoria de Propulsão para Energia Limpa. O Projeto Omega possui dois componentes marcantes:

- 1) o primeiro componente se trata de uma variação circular de um trem bala o que permite ao rotor atingir velocidades altíssimas com um mínimo desgaste e perda de energia por atrito;
- 2) o segundo componente se trata de um rotor carregado eletricamente que em movimento permite gerar um campo magnético de alta intensidade.

O primeiro componente foi desenvolvido de forma a contento, pois apesar de o modelo de trem bala circular ser capaz de atingir grandes velocidades, também gera uma força centrípeta bastante grande. No entanto as características físicas da estrutura mecânica são bastante auto-suficientes e capazes de manter o modelo em operação. O projeto de controle do rotor também foi concebido a contento e sem problemas.

O segundo componente utiliza um rotor carregado que vem gerando dificuldades técnicas de resolução. A primeira necessidade é a de manter o rotor carregado e de impedir que o mesmo se descarregue seja por contato mecânico seja pelo ar. Como a intensidade de carga é muito grande o modelo acaba se tornando parcialmente inviável, isto devido a não possibilidade de manter a intensidade de carga carregada.

O Projeto Omega está em compasso de espera até que se consiga gerar um modelo tecnológico capaz de implementar a carga elétrica sem que ocorra descarga da mesma.

Infelizmente esta solução ainda não é conhecida, mas assim que conseguirmos resolver este impasse o Projeto Omega será reativado e poderemos construir o Moto-Propulsor Eletromagnético, mecanismo este que permitirá gerar uma Revolução nos Meios de Transporte Mundiais e até mesmo na Tecnologia de Energia Mundial.

Mind Map - Mapa Mental

Conheci em 2003 a técnica denominada Mind Map de Tony Buzan, e confesso que fiquei muito empolgado com o potencial da técnica. Trata-se de uma técnica matemática, analítica e gráfica capaz de reconstruir o Modelo Mental que possuímos sob aspectos de memória, inteligência, associação e relações.

Utilizando-se desta técnica pode-se em potencial compreender os principais funcionamentos de associações de idéias, símbolos, imagens e sentimentos que possuímos. O Modelo Mind Map permite reconstruir e conseqüentemente compreender todo o funcionamento associativo que a nossa mente possui.

Por exemplo, se reconstruirmos o modelo mental de nossa mente a partir da palavra felicidade e verificarmos usando a técnica de Brainstorm e Mind Map combinadas que trabalho está diretamente associada com a felicidade e família não está. Percebemos claramente que o dia a dia do trabalho se torna fundamental para a construção de nossa felicidade em quanto que o caminhar da família possui menos importância e que a família está mais associada, por exemplo, com preocupação. Evidentemente para outra pessoa a situação pode ser inversa.

O trabalho que proponho é compreender quase que na totalidade as principais facetas da nossa vida, construindo um Mapa Mental (Mind Map) a partir de algumas palavras chaves que são elas:

- trabalho;
- família;
- saúde;
- amor;
- sexo;
- dinheiro;
- felicidade;
- tristeza;
- medo;

- raiva;
- passado;
- futuro;
- Deus;

Estas 13 facetas da sua vida permitem recriar o modelo associativo de idéias e relações que existem em nossa mente. Utilizando o Modelo Mind Map pode-se reconstruir e tornar consciente todo o modo de funcionamento de nossa mente e conseqüentemente permitir avaliar o nosso dia a dia como devemos viver e conviver com a sociedade a nossa volta.

O modelo passa a ser entrelaçado entre as 13 figuras centrais do Sistema de Mind-Map e conseqüentemente opera de forma associada entre si. O Modelo deve ser construindo considerando 3 níveis, sendo que no primeiro nível opera-se com até 10 associações, no segundo nível opera-se com até 5 associações e no terceiro nível com até 3 associações.

O modelo deve ser construído utilizando-se de cores diferentes para cada ramificação. Uma vez construído o Modelo completo de 13 figuras do Mind Map deve-se criar o laudo ou relatório conclusivo sobre o conjunto de associações, onde se retrata das conclusões do Modelo de Mind Map com 13 associações. O Mind-Map deve ser reconstruído de forma conjugada e deve permitir o remodelo em AutoCad para que a visualização se torne mais facilitada, utilizando-se layers sempre que necessário.

Este modelo permite não somente compreender uma fotografia da nossa mente como também compreender porque temos tantas dificuldades em algumas situações e tanta felicidade em outras e permite que realizemos um re-direcionamento de nossas vidas a partir destas conclusões.

Espaço-Tempo

Um dos maiores desafios da vida é compreender o que estamos fazendo aqui, para onde vamos e de onde viemos... A pergunta não é simples e não pode ser respondida simplesmente com pensamentos e ponderações a respeito... é preciso iluminação para compreender e responder a esta pergunta... Pois é, hoje é 12 de janeiro de 2004 e na madrugada desta segunda-feira, eu tive um sonho muito longo onde revi vários amigos que não vejo a um bom tempo e durante o sonho, foi-me revelado o que estamos fazendo aqui, neste planeta e nesta época. Quando acordei continuei conversando com meus mentores e eles confirmaram o conteúdo da revelação durante o sonho...

Todos, de uma forma geral, acreditamos que estamos em evolução. Mas evolução de que para que e para onde... Qual é a referência? Qual é o caminho que devemos seguir? De uma forma bastante simples vou revelar o conteúdo do sonho: o propósito da nossa vida é sim a evolução, mas a evolução da raça humana e dos indivíduos em direção ao domínio do espaço e do tempo que nos circunda... Ou seja, o ser humano é e deve ser um ser capaz de dominar mental, emocional e fisicamente o modelo espacial e o modelo temporal que o circunda. Afinal de contas é isto que nos é dado: um tempo para administrarmos e um espaço para ocuparmos... Se pensarmos profundamente, veremos que todos os esforços de todos os tipos da raça humana e também dos animais e dos vegetais o propósito seja da economia, seja de um país, seja de uma empresa, seja de um indivíduo é compreender e dominar o espaço e o tempo em que atua...

Já que somos seres em evolução e em desenvolvimento, acaba de ser revelado o propósito desta evolução, o propósito do desenvolvimento e este propósito nada mais é e nada mais significa do que desenvolver a capacidade individual e coletiva do domínio do espaço a nossa volta e do tempo em que vivemos. Na trilogia dos Senhor dos Anéis há a célebre frase: "Tudo o que precisamos é decidir o que queremos fazer com o Tempo que nos é dado..." Pois afirmo ainda mais que o tempo pode ser dominado e num modelo quântico e num modelo relativista o tempo possui curvas e possui atalhos e cabe ao ser humano compreender e estudar estes atalhos.

Tanto processos logísticos complexos quanto processos de iluminação através das artes e da música podem e são veículos de domínio do tempo... Estes veículos são também altamente intensos durante a prática esportiva... Quando desenvolvemos um trabalho ou uma atividade com alto grau de intensidade esta atividade se torna tão importante para nós que não percebemos o tempo passar... é como se houvesse um salto no tempo e a consciência navegasse dentro deste modelo manipulando o tempo... Isto ocorre sempre que intensificamos a atenção e a concentração em uma determinada atividade... A nossa consciência se desvia do modelo tradicionalmente aceito de tempo linear. Pois tenham a certeza, de que o tempo não é linear... Muito ao contrário, o tempo é um modelo muito complexo que possui curvas e possui linhas e estas curvas

e linhas permitem ao ser humano o desenvolvimento de atalhos e de compreensões ainda não perceptíveis ao ser humano tradicional do início do século XXI.

Estudem o tempo, estudem a consciência e estudem a atenção e a concentração e verão que o tempo não é linear e que o tempo circular ou curvilíneo é ainda mais complexo do que se pode imaginar.

Ame o Espaço a sua volta, ame o Tempo em que lives, e atente-se para detalhes quase que imperceptíveis e você verá que o Universo é ainda muito mais complexo do que aparenta ou do que somos capazes de imaginar...

Memória, Associativa e Ressonante

Como funciona a nossa memória? Esta é uma pergunta interessantíssima e bastante difícil de ser respondida, mesmo porque a ciência tradicional desconhece ainda os mecanismos que geram o Modelo da Memória Humana. Não há dúvida que a memória tem características associativas... o próprio Modelo de Associação Livre de Idéias é baseado neste processo, no processo associativo, como se uma idéia tivesse a capacidade de encadear e gerar outras idéias, todas elas associadas umas às outras.

Realmente a memória é um processo fascinante e o modelo associativo parece ser inegável. É interessante como em algumas vezes com apenas uma música ou canção somos capazes de lembrar de pessoas, lugares e situações. É fascinante também o processo de hipnose que através de indução de pensamentos faz com que a nossa mente e a nossa memória naveguem por situações e emoções que criam saúde e felicidade, tristeza e saudade.

O Modelo de Memória Associativa é portanto, bastante evidente o que nos faz relembrar a teoria da Matriz de Ressonância de Pulsação Psicossomática, onde uma onda de sinais e frequências são capazes de realizar condições fantásticas em nossa mente. No entanto este Modelo nos faz pensar sobre uma segunda característica da memória:

a característica ressonante.

Podemos dizer que a Memória é Ressonante? Não há dúvida que o modelo de malha de neurônios obriga necessariamente a afirmar que o arranjo desta malha cria matrizes ressonantes e, portanto, afirmar que a memória é ressonante acaba sendo uma conclusão natural. É como se, por exemplo, a cor azul tivesse a capacidade de excitar um circuito neural ressonante da cor azul. Como se uma afirmação de uma frase que gera medo tivesse a capacidade de excitar um outro circuito ressonante associado com o medo e assim por diante.

Isto significa que o Cérebro e a Memória são compostos de circuitos ressonantes e de circuitos associativos e associados uns com os outros de forma a criar uma malha matricial que gera coordena e desenvolve a memória humana. Pacientes com amnésia parecem perder a capacidade de excitar estes circuitos e conseqüentemente perdem a capacidade de se lembrar de determinados assuntos. É como se o circuito responsável pela ressonância daquele tipo de memória perdesse a capacidade de se excitar.

A nossa memória é realmente fantástica: ela tem a capacidade de navegar em situações

incríveis. Muitas vezes lembramos de situações que aparentemente não tem conexão uma com a outra, mas saiba que a nossa memória é muito sábia e muito treinada. Algumas vezes encontramos pessoas conhecidas e não lembramos o nome dela...

é como se a nossa mente tivesse perdido a capacidade de criar a associação entre fisionomia e nome da pessoa, e apesar de lembrarmos de onde conhecemos a pessoa, não conseguimos lembrar de seu nome. Em outras situações lembramos da fisionomia e não lembramos de onde as conhecemos. Todos estes são mecanismos da memória, todos mecanismos associativos e ressonantes. Quando ouvimos uma música de violão ou quando ouvimos no rádio, bastam os primeiros acordes para lembrarmos de toda a música, isto revela uma capacidade de ressonância e associação dinâmica com presente, passado e futuro relacionado pelo desenvolvimento e caminhar da música. Isto revela uma capacidade dinâmica no tempo da cognição humana, uma capacidade de caminhar no tempo da nossa memória.

Bom, de uma forma ou de outra, a memória humana consegue ser responsável por grande parte da cognição humana (conhecimento humano) e em certo aspecto as características ressonantes e associativas são realmente um dos principais focos de estudos dos cientistas interessados em conhecer mais sobre a memória humana.

Se o cérebro humano é capaz de gerar circuitos neurais e estes circuitos têm a capacidade de se adaptar a novas associações e repetições, não há dúvida de que o cérebro se torna vivo e modelado para construir as associações e as ressonâncias necessárias para concretizar estas associações e conseqüentemente garantir a memória como sendo um aspecto natural. As repetições também são responsáveis pela criação dos circuitos neurais, e as emoções, mais ainda. Aparentemente quando vivemos uma situação com emoção, os circuitos neurais e o modelo ressonante, torna-se ainda mais vivo e mais intenso do que se vivêssemos as situações sem emoção. Assim, os circuitos neurais responsáveis pelas emoções associadas com situações ressonantes reforçam a atuação da memória.

Assim, torna-se claro que as emoções reforçam as memórias através de circuitos neurais e modelos ressonantes mais intensos. As emoções são sim uma grande chave para a compreensão da memória, pois as características emotivas intensificam e muito a atuação da ressonância e da associação. Parece que as emoções possuem a capacidade de fortalecer estes circuitos e aumentar os modelos associativos e ressonantes. As repetições também têm a capacidade de aumentar a intensidade das associações, mas não tão intensamente quanto as emoções.

Temos assim um tripé que envolve a associação de idéias, a ressonância de memória e a atuação das emoções e repetições, e este tripé é o grande responsável para

compreendermos melhor a atuação da memória humana. Estudemos este tripé e compreenderemos mais o nosso funcionamento cognitivo.

Equívoco no Modelo do DNA e no Projeto Genoma

Após cerca de 15 anos de pesquisa o homem chega a uma inusitada conclusão: Geneticamente o homem é mais parecido com o trigo e com o rato do que com o macaco... Esta é uma afirmação muito complicada de ser compreendida, principalmente para as pessoas que acreditam na teoria evolucionista e que segundo o modelo darwinista somos uma evolução biológica dos macacos.

Na verdade o que proponho neste texto é uma reflexão bastante profunda onde creio que todo o processo de estudo do DNA deva ser revisto. Os cientistas do mundo inteiro acreditam que o DNA é uma sequência genética e que esta sequência define os padrões genéticos dos corpos biológicos. O que proponho é: será que isto é verdade? Será mesmo que o DNA é uma sequência? Acredito que não...

Na verdade o modelo de sequência de gens surgiu em comparação ao modelo computacional onde uma sequência de bits define um conjunto de informações e instruções. Será que somos um computador e que temos uma sequência genética que nos define? Bom, se esta afirmação é verdadeira, onde está o sistema celular que lê a sequência e distribui as informações? Este sistema não existe em local algum da célula nem do núcleo e necessariamente ele deveria existir, caso sejamos realmente uma sequência codificada através do DNA...

Minha proposta é bem ousada: Não somos derivados de uma sequência do DNA, somos na verdade muito mais ricos do que isso: O DNA não é um modelo sequencial, mas sim um Modelo Ressonante Harmônico. Ou seja, o DNA é muito mais parecido com um piano (instrumento musical) do que com uma sequência linear... num modelo harmônico, pode-se ativar 3, 4, 5, ou n gens simultaneamente através do modelo vibratório de ondas harmônicas. Além disso o Modelo Harmônico pode atuar a distância e pode também trabalhar séries harmônicas complexas. O Modelo Harmônico não necessita de um leitor sequencial que realmente não existe e que necessariamente elimina a hipótese do Modelo em Formato de Sequência de Gens.

No Modelo Ressonante Harmônico o potencial e a riqueza de informações aumenta enormemente quando comparado ao Modelo Sequencial. É como dizer que existem acordes de genes, ou seja, eles podem ativar informações completamente distintas quando trabalhando em conjunto... além disto ele permite o Modelo de Informação Paralela e Simultânea, além do Modelo de Informação Regressiva. É praticamente igual a comparar a complexidade da Bíblia com o alfabeto de 26 letras.

Assim, creio que os cientistas do mundo todo deveriam rever o Modelo do DNA e repensar se ele é mesmo simplesmente uma sequência de 4 diferentes códigos, porque foi este conceito que levou à conclusão que somos mais parecidos com os ratos e com o trigo do que com os macacos...

É este desafio que proponho: repensar se o DNA é realmente simplesmente uma sequência, ou se se trata de um modelo muito mais rico e complexo, como por exemplo o Modelo Ressonante Harmônico... A minha opinião, é claro, já expressei: tenho certeza que o DNA é um Modelo Harmônico de Ressonância e não simplesmente uma sequência.

Parabéns àqueles cientistas que estão dispostos a repensar a ciência...

A Lei Fundamental do Universo

Há muitos anos os cientistas, químicos e físicos de todo o mundo tentam descobrir a Lei Fundamental do Universo... uma Lei capaz de consolidar todas as leis de ordem natural, onde se possam agrupar os fenômenos físicos clássicos, os fenômenos físicos quânticos, os fenômenos químicos e evidentemente os fenômenos psíquicos...

A grande dificuldade que existe em consolidar esta Lei é o fato de que as diversas leis do universo se contrapõem, trabalhando de forma oposta em muitas situações... Talvez a maior falha dos cientistas é o fato de estarem tentando gerar uma Lei baseada em fenômenos tangentes, e há, no entanto, fenômenos intangentes que também são baseados na Lei Fundamental.

Ontem (dia 8 de julho de 2004) eu estive em reunião para estudo da Doutrina Espírita junto com mais 3 colegas: Florisa, Maria Isabel e Rafael... e durante a reunião eu fiquei bastante impressionado com a precisão de conteúdo e Sabedoria dos Livros dos Espíritos e fiquei ainda mais impressionado quando fiquei sabendo que o Espírito que respondeu às perguntas feitas por Kardec foi o Espírito da Verdade... no mesmo momento eu pensei e falei: "Como seria bom que o Espírito da Verdade se manifestasse e dissesse como é a Lei que abraça a todas as causas...". Bom, para minha surpresa quando saí da casa da Florisa, fui tomado por Deus e pelo Espírito da Verdade e Ele me falou: "Valter, a Lei que abraça todas as causas é Eterna, Perfeita e Imutável... não depende de Tempo nem de Espaço... é Onisciente, e Onipresente... Igual para todos os Seres, Elementos, Sistemas e Subsistemas... o homem é feito dela, assim, como o animal, o vegetal, o mineral, o fogo, a terra, a água e o ar... é a Essência de Todas as Coisas... está presente em Tudo... é uma Lei que provoca o Movimento... é uma Lei que provoca o Movimento de Evolução... é ao mesmo tempo uma Ordem... e também um Pedido..., uma Ordem Divina... e um Pedido Divino..., é indestrutível... vence todas as batalhas... provoca o crescimento do Ser... e todas as leis dela derivam... como que se se formassem a partir dela... Ela é o que corretamente representa a dádiva de o homem ter sido feito a imagem e semelhança de Deus... Porque Deus é Ela em seu estado mais sublime... a Lei que gera todas as leis derivadas e que é a essência de todas as coisas no Universo não é uma Lei Física, mas sim uma Lei Psíquica em forma de Verbo, um Mandamento Divino e Tudo e Todos, consciente ou inconscientemente a seguem hoje e sempre e em toda a parte... a Lei é:

AMAI!!!

Sim uma Lei em forma de Ordem e em forma de Pedido Divino, uma Lei Psíquica em forma de Verbo, uma Lei que é a Essência de Tudo e de Todos e que está em Tudo e em Todos e que provoca o Movimento de Evolução em Direção ao AMOR... em Direção

a DEUS... uma Lei que é Onipresente e Onisciente, que não depende de Tempo nem de Espaço, que é igual para todos os Seres, que é indestrutível e que gera todas as leis derivadas, sejam de ordem psíquica ou física... a Lei de Deus, que Jesus veio vivenciar e exemplificar... AMAI!!! Esta é a Essência de Tudo, esta é a Lei..., este é o Néctar Divino... esta é a Imagem e Semelhança de Deus da qual nós e Todo o Universo foi feito... depois de Deus outorgar a essência em Tudo e em Todos, de forma Perfeita, Eterna e Imutável, pode o homem finalmente compreender a sua Essência, a forma de Deus... e é por isso que Deus não tem forma... na verdade Ele é e vive todas as formas... todos os processos, pois tudo é derivação do AMOR, pois Tudo é a Essência em forma da Ordem de Evolução: AMAI!!!”

Interação Inteligente com o Universo

Bom, já verificamos que a Mente obedece tanto ao Modelo Clássico quanto ao Modelo Quântico e assim estabelece-se que a Inteligência é um Modelo Clássico-Quântico e que responde coerentemente aos dois modelos. Mas vamos nos aprofundar em uma compreensão um pouco mais complexa:

Vamos fazer a seguinte indagação: Será que o Universo fala comigo? Será que de uma forma ou de outra Deus se comunica comigo através de eventos que interagem comigo? Esta questão deve ser discutida longamente. Talvez devêssemos nos perguntar: Por que estes eventos ocorrem na minha vida...? quando eu falo eventos eu estou querendo dizer todo o tipo de eventos: Por exemplo: Perdi o emprego... será que isto representa simplesmente o ato que representa da perda do emprego, ou será que a perda do emprego possui um significado mais profundo, mais complexo e mais completo... será que o fato de ter perdido o emprego representa um sinal do Universo tentando me dizer algo que eu ainda não fui capaz de compreender... e uma doença... será que o fato de ficarmos doentes simplesmente significa que estamos debilitados de saúde, ou será que isto possui uma representação simbólica mais rica e mais profunda... É justamente esta questão que pretendo discutir neste capítulo... pois se a Inteligência é quântica e o Universo é quântico e existe uma interação entre o Universo e as Inteligências que o coabitam... então como compreender esta questão de interação entre o Universo e as Inteligências... Pensando que um evento como uma doença ou a perda de um emprego possam significar sinais simbólicos que o Universo esteja tentando nos dizer, posso então pensar que todo e qualquer evento ou pelo menos a maioria dos eventos realmente significativos representem realmente uma comunicação do Princípio conosco... Mas o que o Universo pode querer nos dizer... Será que ele quer nos dizer que estamos no caminho errado... ou que estamos no caminho certo... ou que estamos desviando do caminho... Esta discussão realmente não é simples... ela é bastante longa e complexa e gera milhares de derivações... mas se todos somos iguais aos olhos de Deus, por que Ele se comunicaria com uns e não com outros... pois o que quero dizer é que o Pai se comunica conosco o tempo todo através de sinais, de símbolos e de representações e estes sinais são direcionadores do caminho... pois se existe um sinal é porque se deseja direcionar para onde se deve ir...

Então pois bem, se o Universo se comunica conosco através de sinais isso quer dizer que podemos potencializar a nossa caminhada no planeta se conseguirmos estar atentos aos sinais e compreendê-los de forma que utilizemos a Inteligência do Universo ao nosso favor... isto significa potencializar a nossa caminhada de forma a seguir justamente o caminho que o Universo sabe que é melhor para nós... Sim, onde quero chegar: se podemos ler os sinais do Universo e podemos compreendê-los, podemos caminhar na direção ótima que o Universo nos reserva... Isto posto, podemos portanto acelerar ao máximo a nossa evolução... pois o caminho é um caminho de evolução e deve ser caminhado de forma a aproveitarmos ao máximo nossa caminhada... assim, ao compreendermos os sinais do Universo podemos saber se estamos corretos ou equivocados em relação ao nosso caminho e assim podemos redirecionarmos nossas

atitudes e ações de forma a acharmos o verdadeiro leito do rio por onde devamos caminhar ou melhor fluir...

Mas como compreendermos os sinais? Bom primeiramente é importante saber que os sinais são específicos para cada um, pois o mesmo sinal pode representar algo para um indivíduo e outra coisa para outra pessoa. Isto posto significa que não existe nenhum tipo de tabelinha que fala: olha sonhei com cachorro, então devo pensar nas minhas amizades... não é nada disso, pois um indivíduo pode associar à figura do cachorro a amizade fiel e outra pessoa pode associar à figura do cachorro o medo... assim, cada indivíduo deve aprender a ler os sinais do Universo individualmente e sem usar tabelinhas ou regras, pois o mesmo símbolo, ou o mesmo sinal pode significar diferentes ações, coisas, sentimentos, emoções, etc...

É evidente que quando iniciamos um processo de auto-análise das intenções e ações do Universo à nossa volta damos um grande salto na evolução, pois passamos de utilizadores da nossa inteligência para utilizadores da inteligência nossa combinada com a inteligência universal... isto significa crescer em sabedoria... pois se a inteligência universal nos mostra que não devemos fazer algo e no entanto nós insistimos em fazê-lo, com certeza estamos dando soco em ponta de faca... se é que me entendem... existe também a situação inversa... quando o Universo nos sugere um caminho e nós desejamos outro ou ficamos parados sem ação... mais cedo ou mais tarde a onda vem e te leva... compreendem?

Onde quero chegar? É bem simples: quero que vocês... todos vocês aprendam a ler e a ouvir os sinais do Universo e aprendam a utilizá-los a seu favor... quero que vocês aprendam a aceitar a sabedoria do Universo, a sabedoria de Deus e utilizar esta sabedoria em favor de vocês, pois se assim fizerem e assim praticarem, tornar-se-ão sábios... E sábio não é aquele que sabe tudo, mas aquele que age com sabedoria em toda a situação por mais difícil que ela possa parecer... e não existe ação de maior sabedoria do que saber que o Universo sabe mais do que a gente então por que não ouvi-lo e seguir os seus conselhos...

Se assim fizerem, darão um grande salto em direção a evolução, pois deixarão de ser Seres de Mente Racional e passarão a ser Seres de Mente Universal, pois usarão a mente do universo em conjunto com a sua e não apenas a sua...

Isto é um convite, apenas um convite, para que se tornem Seres Maiores, Seres Sábios, Seres de Mente Universal, integrados com o Princípio, integrados com o Princípio Sagrado e caminhando em direção à Sagrada Finalidade de forma consciente e ativa... hoje e sempre.

Modelo do DNA Reconstruído

O DNA possui uma construção harmônica e necessita estar em completa sintonia com todos os princípios físicos que o circunda. O DNA é construído sobre o princípio dos números 2, 4 e 7. Vou explicar a minha afirmação. O princípio do número 2 ocorre devido à existência do par de cromossomos ou da dupla hélice. Representa a sintonia da polaridade, do Yin e Yang ou do masculino e feminino. A dupla hélice simboliza esta força do complemento da energia da paridade, da energia da dualidade. O princípio do 4 está associado às 4 bases nitrogenadas: Adenina, Timina, Citosina e Guanina. Ou seja, representa os 4 elementos da natureza, a materialização do fogo, da terra, da água e do ar. O princípio do 7 está associado às bases nitrogenadas, mais especificamente ligado ao Nitrogênio. O nitrogênio possui o princípio do 7 3 vezes, pois são 7 prótons, 7 elétrons e 7 nêutrons. Assim, o DNA está construído segundo a energia do $4 * 7$ pois o 2 está dobrado no 4. Desta forma o DNA possui a energia do 28 ou melhor dizendo do ciclo da lua de 28 dias o que significa que as fases lunares interferem na frequência do DNA. Pois ambos possuem a frequência do 28.

Além deste binômio $4*7$, o DNA é constituído por 23 pares de cromossomos, ou melhor dizendo, 22 pares mais 1 par responsável pela polaridade sexual masculino, feminino.

Isto é muito forte, pois 22 pares estão justamente associados às 22 letras do alfabeto hebraico. Contudo, o Nome de Deus em hebraico possui a energia do 26. Isto também se observa pelo Calendário Maia onde a construção da Matriz Primária está construída sobre o 260 kins ou 26 potencializado 10 vezes. Isto indica que o DNA humano para ser perfeito segundo a construção divina deveria possuir 26 pares de cromossomos e não 23 como é o caso. Assim, aparentemente estamos sem 3 pares de cromossomos que de uma forma ou de outra os perdemos. Se tivéssemos os 26 pares de cromossomos o que daria 52 cromossomos, ou seja, $4*13$ (quatro elementos vezes a força da ação do 13), teríamos provavelmente todos os potenciais do Homem Adâmico Original, ou melhor do Projeto Adâmico Original.

É interessante observar que os números 26 e 28 também se repetem no Calendário Maia. Isto posto, temos que, para reativar todo o nosso potencial divino, reconstruir os pares de cromossomos que perdemos.

Além disto a dupla hélice que está fisicamente construída, apresenta uma estrutura parcial, pois se são 4 os elementos da natureza mais um quinto elemento etérico ou quintessenciado, deveríamos possuir 4 hélices em cada DNA e não 2. Desta forma com 4 hélices físicas mais uma quintessenciada teríamos a energia do 5 que vezes as quatro bases nitrogenadas daria a energia do 20 que também está presente no Calendário Maia. Desta forma, com 4 hélices e um pilar de luz central quintessenciado mais 7 corpos energéticos representados pelos 7 chácra do DNA. (O DNA possui os 7 chácra pois possui a energia do 7 nas bases nitrogenadas e como está em ressonância com todo o corpo humano os 7 chácra humanos devem ser coexistentes aos 7 chácra do DNA formando ressonância com o mesmo).

4 hélices físicas + 1 etérica formando um pilar de luz central + 7 corpos energéticos potencializados pela energia dos chácra formam 12 fitas de DNA como é afirmado a muitos anos por diversas linhas místicas, espirituais e esotéricas. Se trabalharmos a energia do oitavo chácra do DNA formando a energia do infinito, temos 13 fitas, sendo 4 físicas, 1 etérica e 8 potencializadas por cada chácra do DNA.

Além disto, o DNA possui um princípio magnético: O Princípio Magnético do DNA. O DNA não é uma espiral a toa. Existe uma razão magnética para o DNA ser espiralado. O DNA formando uma espiral permite a ação da força magnética do mesmo gerando um princípio eletro-magnético que se torna a fonte da manipulação energética da célula do núcleo em relação às organelas externas.

Para reativar estas doze fitas, pode-se realizar uma meditação, onde deve-se visualizar o DNA sobre o corpo humano, formando inicialmente 2 fitas e alinhá-las com os chácra.

Deve-se visualizar 4 esferas em torno do corpo significando os 4 elementos, fogo, terra, água e ar, e no chácra cardíaco a quinta esfera representando o quinto elemento. Com os 5 elementos pode-se materializar as 2 hélices que estão faltando formando assim uma hélice quadrupla que está alinhada com o corpo dos pés a cabeça. A quinta-hélice não é uma hélice, mas um pilar de luz, que desce do Céu, ou do Grande Sol Central até o Coração da Mãe Terra. E os 7 chácra do corpo potencializam o total de fitas em 12. Esta mentalização deve gerar uma ressonância em todas as células e deve ser conduzida do corpo humano para cada uma das células do corpo. Desenvolvendo esta meditação cria-se a ressonância das 12 fitas reconstruindo o princípio que está deficitário em nosso DNA.

Esta meditação pode se tornar ainda mais poderosa se reconstruirmos mentalmente o oitavo chácra (que constrói a energia do infinito) e os 3 pares de cromossomos que estão ausentes potencializando o Nome de Deus em nosso DNA com a energia do 26.

Não é coincidência que o 26 também reconstrói a energia do 8 e portanto da força infinita.

DNA em Sintonia com a Matriz Harmônica

Em alguns livros sobre o Calendário Maia afirma-se que a Matriz Harmônica 13:20 está em sintonia com o nosso DNA. Vamos tentar evidenciar esta correlação. Se o DNA está em sintonia com a Matriz Harmônica do Calendário Maia, o Tzolkin Sagrado, devem existir no DNA os mesmos princípios de sintonia numérica da Matriz Harmônica do Tzolkin. Os números sagrados do Tzolkin são 1, 2, 4, 5, 7, 9, 13, 20, 26, 28, 52, 260.

Estes números precisam também estarem presentes no DNA humano para que haja a sincronicidade e a sintonia dos mesmos.

Vamos localizar estes números, ou melhor estas construções energéticas proporcionais a estes números no DNA humano. Sabemos que o DNA é um ácido desoxiribonucléico.

Por ser um ácido orgânico, ele possui a construção da cadeia carbônica formando a construção C-H (hidrocarboneto). No hidrocarboneto surge a construção do 7 / 13 pois o C-H possui 7 prótons e 7 elétrons (1 do H e 6 do C) e possui 13 prótons + nêutrons (número de massa, sendo 12 do C e 1 do H). Assim, verificamos a frequência 7 – 13 na construção dos hidrocarbonetos. Além disso a soma da construção dos números de prótons mais massa gera 20 que também é um número do Tzolkin, formando assim a proporção 13:20 da Matriz Harmônica. Como os hidrocarbonetos se agrupam na última camada em 1 elétron do H e 4 elétrons do C, tem-se a proporção do 5.

Por ser um ácido o DNA possui a construção do C=O que gera a frequência do 14 (2 vezes o 7) para os prótons e do 28 para o número de massa. Assim, verificamos que o DNA possui a frequência do 28 o que significa que o DNA é sintônico com a Lua que também opera num ciclo de 28 dias e portanto interfere no mesmo. Mas como o DNA é um ácido também possui a cadeia OH que gera a frequência do 9 prótons e 17 para número de massa o que forma do ciclo de 8 pois a diferença entre 9 e 17 é 8. Além disso somando o 17 do número de massa do OH com o 16 do oxigênio do número de massa do C=O tem-se 33 que é o número crístico e que é harmônico com a proporção 13:20 pois $13 + 20 = 33$ e $13 - 20 + 33 = 26$ que é o número do Tzolking (260 kins) e o número do Nome de Deus em aramaico. Além disso a relação 9/17 potencializa a diferença 8, assim como o oxigênio do C=O potencializa a relação 8/16 e o 26 também potencializa o 8 que representa o ciclo infinito.

Além disto o ácido desoxiribonucleico possui bases nitrogenadas o que significa que se forma a relação CN que possui a proporção 13 para prótons ($6 + 7$) e 26 para o número de massa ($12 + 14$). Assim a base nitrogenada do DNA justifica-se por construir o número harmônico 13:26.

O número 1 se justifica por representar a unidade e também pela existência dos átomos de hidrogênio. O número 4 se justifica pelas 4 bases nitrogenadas e o número 2 se

justifica pelo agrupamento das bases nitrogenadas 2 a 2 (Adenina/Timina e Citosina/Guanina).

O 52 e o 260 são potenciações do 13 e do 26. Assim, demonstramos que todos os números sagrados do Tzolkin estão presentes no DNA e que, portanto, este possui uma Estrutura em Sintonia com a Matriz Harmônica do Tzolkin (Calendário Maia) o que confirma a hipótese de que esta seja realmente a Matriz Original e que também representa todo princípio de Harmonia do Universo.

Princípio Redundante da Consciência e do Tempo

A civilização moderna considera o tempo como uma variável independente. Para a nossa civilização o tempo se configura matematicamente como uma linha que tem um marco zero, representado pelo nascimento de Jesus e que anda infinitamente para o futuro. O que pretendo discutir neste capítulo é justamente esta abstração do modelo do tempo e também do modelo da consciência. Sob a minha óptica o tempo é bem diferente desta abstração matemática construída como linha do tempo que possui um marco de referência. O tempo é muito mais complexo que isto.

Vou partir da seguinte hipótese: O tempo não existe se não existir a consciência da mudança.

É justamente a consciência da mudança e da velocidade da mudança que define a existência e o conceito de tempo. Assim pode-se afirmar que o tempo é uma função da consciência.

Para $T = \text{Tempo};$

$C = \text{Consciência};$ tem-se:

$T = f(C)$ (o tempo é uma função matemática da consciência);

Para $P = \text{pensamento};$

$Snt = \text{Sentimento};$

$Snc = \text{Sensação};$

$Int = \text{Intuição};$

$Mc = \text{Movimento Corporal};$

Escreve-se:

$C = g(P, Snt, Snc, Int, Mc)$ (a Consciência é uma função matemática dos pensamento, sentimento, sensação, intuição e movimento corporal);

Contudo, tem-se:

$P = h1(mag)$ (Pensamento é uma função matemática do magnetismo psíquico)

$Snt = h2(mag)$ (Sentimento é uma função matemática do magnetismo psíquico)

$Snc = h3(mag)$ (Sensação é uma função matemática do magnetismo psíquico)

$Int = h4(mag)$ (Intuição é uma função matemática do magnetismo psíquico)

$Mc = h5(x,y,z,T)$ (Movimento corporal é uma função do espaço e do tempo)

Ou seja, a $C = i1(T)$ (a Consciência é uma função matemática do tempo)

$T = i2(P, Snt, Snc, Int, Mc)$

O que significa que a Consciência e o Tempo são princípios magnéticos de 5 dimensões e recursivos (redundantes) sobre si mesmos.

C, T são princípios magnéticos circulares / redundantes.

Se C e T são princípios magnéticos isto significa que são princípios polares e que possuem propriedades de atração e repulsão, ou seja, representam o modelo de onda.

Além disto, C e T possuem o princípio redundante ou seja formam uma onda que caminha e volta para si mesma operando num princípio circular.

Há duas geometrias que operam segundo o princípio da onda redundante são:

A geometria do toroide e a geometria da esfera. Isto posto, significa que o tempo possui um princípio toroidal e/ou esférico e como se comporta como uma onda magnética possui o princípio polar. Estes 2 princípios sobrepostos constroem um princípio quântico onde o raio da esfera possui comprimentos quânticos de acordo com os múltiplos do comprimento de onda.

$$2 \cdot \pi \cdot R = n \cdot \Lambda,$$

onde R é o raio, n são os múltiplos quânticos e Λ é o comprimento de onda.

Desta forma, demonstra-se que tanto o tempo (T) quanto a consciência (C) são princípios quânticos, matematicamente demonstrado.

Isto significa que a Matriz de Ressonância é um princípio quântico e que existem Futuros Prováveis e que este futuro obedece ao princípio quântico da Matriz de Ressonância.

Pelo primeiro princípio quântico sabe-se que a Matriz de Ressonância obedece a um princípio probabilístico o que significa que existe um futuro mais provável e é este futuro mais provável que é alcançado pela Matriz de Ressonância em técnicas de progressão mental. Ou seja, realmente é possível viajar mentalmente para um futuro mais provável que a nossa Consciência em conjunto com o nosso Inconsciente irá construir.

Lei do Esforço Zero

Não há dúvida de que o Universo caminha como um rio. Ou seja, o rio desce a montanha pelo caminho de menor esforço e assim anda todo o Universo. Ou seja, entre um ponto do rio e o ponto seguinte, infinitesimalmente próximo, existe um esforço nulo de movimento.

Este princípio é o princípio da Lei de Esforço Zero. Jamais o rio irá subir a montanha ou andar para o lado, caso ele possa descer a montanha. A minha tese é exatamente esta, se temos 2 pernas é porque devemos dar um passo de cada vez e não tentarmos dar 10 passos ao mesmo tempo, porque 10 passos violam a Lei do Esforço Zero enquanto 1 passo está em sintonia com o Princípio da Lei de Esforço Zero. Isto significa que tudo que é para nós, vem para nós de forma tranqüila, fácil, suave, sem esforço. Enquanto que tudo que temos que nos esgoelar para conseguir, gerar um esforço sobrenatural para alcançar está indo contra a Natureza, ou seja, contra o Universo.

É claro que se você deseja brigar com o Universo, isto é um direito seu, mas eu sou obrigado a dizer que isto não é uma atitude sábia.

Comece a observar a Lei do Esforço Zero agindo em volta de você... ela ocorre em tudo... ela opera o tempo todo... por exemplo, quando um amigo te oferece uma bala... se você quisesse comer uma bala teria que pegar dinheiro, sair de carro, ir até a padaria ou ao mercado e comprar a bala... este esforço duraria no mínimo meia hora,... mas o Universo te traz a bala, agindo com o princípio da Lei do Esforço Zero. Isto não significa que não devamos nos esforçar para realizar as coisas, ao contrário, significa que devemos nos esforçar sim, mas na medida da nossa capacidade, do nosso poder, do nosso passo, do nosso infinitesimal esforço zero. Pois estender a mão para um amigo é estar em sintonia com a Lei do Esforço Zero, uma vez que não podemos violar o princípio do movimento, pois é conhecido de que o rio nunca pára...

Lei do Esforço Zero não é parar, mas mover-se continuamente de forma tranqüila, com suavidade, com leveza, exercendo a sua Ação no Mundo... Fazendo a sua diferença no Mundo...

Sabedoria da Matriz de Ressonância

Este livro pretende mais do que explicar o funcionamento de nossas mentes. Pretende também explicar o funcionamento do Universo à nossa volta. Onde quero chegar? É bem simples... se o Modelo Mental é um Modelo Ressonante e Associativo, nada mais claro do que derivar este Modelo Mental para um Modelo Universal. Ou seja, o Universo também responde aos princípios físicos da ressonância o que significa que todo o movimento do Universo é um movimento que influencia ou que é influenciado pela ressonância vibratória.

Isto posto, conclui-se que os processos externos ao nosso corpo estão em sintonia com os processos internos da nossa mente e que ambos por estarem em sintonia estão desta forma ligados. Esta conclusão pode ser mais do que uma simples conclusão, pode ser a consequência na nossa felicidade em relação à nossa interação com o mundo. Pois se o mundo opera de forma ressonante com a nossa mente, significa que o mundo e a nossa mente estão conectados através de modelos físicos e lógicos (ressonantes e associativos) e que portanto o universo fala com a nossa mente...

Se o universo fala com a nossa mente e a nossa mente fala com o universo, significa que existe um processo de comunicação inteligente regido por ressonâncias e associações em que o Universo e Deus se comunicam conosco. Evidentemente esta Inteligência Suprema que através do Universo se comunica conosco utiliza uma comunicação muito mais sutil e muito mais profunda do que a fala... utiliza o Universo e a Natureza para se comunicar conosco.

Bom, evidentemente esta inteligência está disponível para todos nós e interage conosco o tempo todo, isto significa que Sábio é aquele que sabe que existe uma Inteligência Superior que interage conosco e utiliza-se desta inteligência para aumentar a sua sabedoria. E tolo é aquele que despreza esta inteligência, acreditando que pode ser mais sábio que o universo.

Onde quero chegar? É bastante simples e lógico... apoio-me no fato de que sem dúvida alguma a Natureza e o Universo a nossa volta são mais sábios que nós e, portanto, sugiro que as pessoas se tornem sábias utilizando-se da Sabedoria do Universo à sua volta... Alguns exemplos desta Sabedoria:

“O homem possui duas pernas para dar um passo de cada vez...”

“Possui 2 braços, um para segurar e o outro para acariciar...”

“Possui 2 ouvidos e uma boca para saber que ouvir é mais importante que falar...”

“Possui 2 hemisférios cerebrais para ter a razão e os sentimentos operando de forma conjunta unindo o masculino e o feminino num único ser...”

“Possui 1 coração do lado esquerdo para estar em sintonia com o hemisfério direito cerebral do sentimento...”

“Possui 1 estômago e 2 rins para saber que a limpeza é mais importante que a alimentação...”

“Almoça-se em 1 hora e digere-se em 4 para saber que a meditação deve ser mais profunda longa e demorada que a aquisição de nova informação...”

E assim, existem milhares de outras sabedorias disponíveis à nossa volta na própria natureza e é justamente esta sabedoria que estou propondo ao ser humano passar a acessar, pois nada é por acaso... tudo, absolutamente tudo possui uma razão, um motivo, algo mais profundo que o explique e que o manipula.

E esta Sabedoria está à nossa volta e dentro de nós e está disponível para a utilizarmos a nosso favor à nossa vontade, pois Deus criou todo este Maravilhoso Universo para podermos experimentar de todo este cabedal de Conhecimento, Sabedoria, Amor e Justiça.

Ao passarmos a utilizar conscientemente a Matriz de Ressonância Mental em interação com a Matriz de Ressonância do Universo à nossa volta, crescemos em Sabedoria... e ao crescermos em Sabedoria, crescemos em Amor... e ao crescermos em Sabedoria e Amor, crescemos em Justiça...

Vamos estudar mais longamente este tema onde vou propor uma caminhada sobre fatos corriqueiros da nossa vida e como eles podem ser Grandes Mestres se nós nos mantivermos atentos com a nossa Matriz de Ressonância e a Matriz de Ressonância à nossa volta.

Sabedoria do Universo

Não se pode negar que o Universo é sábio. Mais sábio ainda é aquele que presta atenção à sabedoria do universo e a usa como guia. Jesus mesmo falava: "sejam mansos como as pombas e prudentes como as serpentes..." Na natureza há muita sabedoria, a mesma sabedoria que rege as plantas, as águas, os minerais, os animais... mas como aproveitar esta sabedoria toda ao nosso favor... ao nosso intuito... é justamente através da observação e da atenção vigilante que podemos aumentar a nossa própria sabedoria:

Por exemplo, quem julgaria ser sábio sair num dia de toró... ou quem julgaria ser sábio sair a noite sem proteção... claro que até mesmo um jovem, uma criança sabe que estas atitudes não são sábias... mas vamos mais além: de repente num lindo dia de domingo, amanhecemos doentes ardendo em febre... será que o Universo quer nos dizer algo... pobre daquele que acha que ficou resfriado porque tomou friagem... a febre é muito mais significativa do que uma simples friagem... tenho pois a ousadia de dizer que ninguém fica doente por acaso... ninguém fica doente sem motivo... pois você pode ter certeza absoluta se você ficou doente é porque há um grande motivo para isso, pois o Universo quer verdadeiramente te falar algo... ou Ele quer te parar, ou quer te dizer que você está indo pelo caminho errado, ou que está indo rápido de mais... ou está usando recursos de maneira indevida...

Tenha pois a certeza se você ficou doente há um motivo realmente profundo pois o Universo está te falando algo que você não está atento o suficiente para ouvir, ou para prestar atenção... Saiba pois que ele está usando de um recurso muito forte e intenso para te parar e para te fazer ouvir ou ver ou ouvir e ver...

Este recurso pode ser utilizado em outras situações, por exemplo o Universo pode quebrar o teu carro para te fazer parar e repensar uma situação, ou pode te gerar um assalto onde você perder alguns recursos e toma um grande susto... Saiba que todos estes são recursos do Universo para te alertar, para te fazer prestar atenção, para te fazer ouvir e ver...

Quando nós teimamos em não ouvir, aí o Universo pode fazer algo mais drástico... ao invés de nos fazer ficar doentes, faz nosso filho ficar doente... faz nosso filho ser assaltado... e toca profundamente os nossos sentimentos com isso... Nos sentimos com medo, sem ação, sem forças para nos defender, mas devemos ser mais que isso, devemos perceber que é o Universo nos dando um aviso, um recado, um símbolo que tem todo o significado do mundo e que não devemos negligenciar...

O que sugiro neste capítulo é justamente que prestemos atenção aos sinais do Universo, aos recados que ele nos dá... apresentei neste capítulo recados profundos, doloridos, doídos mesmos, mas o Universo pode nos dar recados mais sutis, mais suaves como um lindo por do sol, mas nem mesmo por isso, menos importantes, e menos significativos...

Devemos ouvir com atenção e ver com carinho todos os símbolos e recados que o Universo nos mostra, nos fala, nos toca pois devemos ter em mente que é sempre Deus falando conosco e nós devemos não somente ser atentos, mas viver atentos, pois o próprio Mestre disse: "Orai e vigiai...". Termino este capítulo dizendo que cada gesto do Universo, cada palavra, cada som, cada por do sol tem um significado profundo e não devemos ouvir apenas quando ficamos doentes, mas acima de tudo, devemos nos manter atentos orando e vigiando...

Pois bem, mas não é somente isso que quero dizer, mesmo porque o Universo só quer uma coisa, que você evolua, que você caminhe para frente e por isso ele lhe dá todas estas informações, todas estas instruções e quando você não ouve de jeito nenhum ele apela para recursos mais intensos, como uma doença, ou uma perda... mas o Universo deseja é que todos evoluam, não apenas você e por isso ele age com todos da mesma forma...

Estamos partindo da premissa de que nada ocorre por acaso... tudo tem uma causa... um motivo... um fato gerador... portanto, nada, absolutamente nada ocorre por acaso... a coincidência definitivamente não existe... nada existe por coincidência... absolutamente nada... se você está com pressa de chegar no trabalho e o pneu do teu carro está furado, tenha certeza isso não ocorreu por acaso... se você tem que viajar para o Rio de Janeiro a trabalho e você perde o avião devido a um engarrafamento na chegada do aeroporto... saiba isso não ocorreu por acaso... se sua esposa quer te fazer uma surpresa... um jantar especial e você acaba descobrindo sem querer... saiba isso não ocorreu por acaso... se seu filho quer te dar um presente e a tua sogra acaba falando antes da hora... saiba isso não ocorreu por acaso... tudo, absolutamente tudo no universo possui uma ordem... possui uma coerência, uma razão, um motivo. O Pai, Deus, possui uma Sabedoria muito maior que a nossa... somos incapazes de compreender se quer uma parte da Sua compreensão, do Seu conhecimento... do Seu propósito... mas mesmo não sendo capaz de compreender a Sabedoria Divina, somos capazes de aprender com ela e de viver a Seu favor... a favor desta majestosa Sabedoria Divina, que vai além da nossa compreensão, mas que podemos usar a nosso favor, ao nosso propósito, desde que respeitando divinamente esta Sabedoria...

A minha proposta é exatamente esta... que passemos a ter consciência dos eventos a nossa volta e que tenhamos a certeza de que estes eventos estão em completa

ressonância com a nossa vida, com a nossa existência, com o nosso propósito com a ressonância da nossa Matriz de Ressonância... Pois a nossa Matriz de Ressonância está em sintonia com a Matriz de Ressonância do Universo à nossa volta e este conceito cria uma hipótese chamada Sistema Antropocêntrico... o Sistema Antropocêntrico é uma hipótese de que o Universo possui infinitos centros e que cada centro é um centro em si mesmo, pois possui uma irradiação de si para fora e de fora para si... O Sistema Antropocêntrico é uma hipótese onde há para cada ser humano um centro energético e este centro energético é a Matriz de Ressonância atuando em 5 dimensões de cada ser humano...

Desta forma, cada ser humano, por ser uma Matriz de Ressonância é um centro energético e atua em todo o Universo interagindo de forma ativa e receptiva... Assim, o Universo não possui um centro, mas todo o ponto do Universo é um centro em si...

A hipótese do Sistema Antropocêntrico para o Universo unida á teoria da Matriz de Ressonância com 5 dimensões torna-se uma proposta de tese absolutamente poderosa, pois confirma que todos os eventos que ocorrem em nossa vida ocorrem por ressonância e nós atraímos estes eventos de uma forma ou de outra... assim, nós nos tornamos o Centro do Nosso Universo... Assim, afirmo que todo o poder do Universo pode ser emanado de cada ponto pois possui todo o potencial em si mesmo... toda a realidade que ocorre em nossas vidas somos nós que atraímos, pois utilizamos consciente ou inconscientemente a ação da ressonância do Universo à nossa volta e portanto atraímos as realidades para nós mesmos...

Assim, se você já teve uma doença grave, saiba que foi a tua ressonância psíquica e corporal que a atraiu para você... saiba que se você conquistou aquele emprego desejado, foi você quem o atraiu para você... se você conquistou aquele(a) namorado(a) tão sonhado, saiba que você foi responsável direto por esta conquista...

tudo, absolutamente tudo deriva da atuação da Matriz de Ressonância em 5 dimensões e portanto, a tua felicidade deriva ou depende diretamente da ressonância da felicidade de sua matriz... as suas conquistas, o seu sucesso, a sua felicidade, as suas angústias, todas derivam da ressonância da sua Matriz de Ressonância e portanto você é plenamente responsável pelo seu sucesso ou pelo seu fracasso...

Não culpe os outros pelo seu fracasso, nem agradeço aos céus pelo seu sucesso, agradeça sim a Deus todos os dias pelas suas experiências, pelas suas aventuras e pela sua jornada de vida e agradeça a si mesmo pelo seu sucesso ou pelas suas dificuldades, pois foi você quem as gerou para si mesmo...

A Matriz de Ressonância parece ser uma tese simples e até certo ponto limitada, mas ela é capaz de explicar absolutamente todo o funcionamento do Universo, pois é através

dela que os Sistemas Antropocêntricos individuais interagem com o Mundo e conseguem construir a Vida de cada indivíduo...

O que peço a cada um é que prestem atenção aos acontecimentos à sua volta, pois estes estão em sincronia e sintonia com os acontecimentos internos, dentro do seu corpo, na sua mente, nas suas emoções, nos seus sentimentos e sensações, nas suas intuições, pois tenham absoluta certeza de que existe uma ligação energética, sintônica que une através da ressonância os eventos externos com os eventos internos... este é o Verdadeiro Mapa da Nossa Jornada Evolutiva... se aprendermos a ler este Mapa, nada nos faltará, porque teremos tudo, teremos o Mapa, saberemos lê-lo e poderemos lê-lo a cada Etapa da Nossa Jornada... a cada passo dado, a cada momento, em cada fase da nossa vida... É isto que proponho neste momento, aprendam a ler o Mapa e para aprender a lê-lo é necessário unir em sintonia os Eventos Externos com os Eventos Internos do nosso Ser...

Este Mapapode ser muito mais poderoso do que vocês podem se quer imaginar, pois nele estão escondidos justamente os maiores segredos da sua alma... do seu inconsciente... é nele em que se encontra o seu verdadeiro caminho, o verdadeiro caminho da sua vida... para onde você vai e de onde você veio... o que está fazendo aqui... e por que tudo isto está acontecendo na sua vida... Este Mapa deve ser lido em 5 dimensões... ou seja, simultaneamente entre a intuição, o pensamento, as sensações, os sentimentos e os movimentos corporais... nada escapa a ele, nada foge ao seu conhecimento... este Mapa deveria ser aprendido nas escolas primárias, nas escolas secundárias e nas escolas superiores, pois é algo verdadeiramente profundo, verdadeiramente puro e verdadeiramente sábio... Talvez a única coisa que deveríamos fazer nesta vida é aprender a ler este Mapa...

O Poder deste Mapa é infinito, pois ele é baseado em paradigmas absolutos... é através dele que se encontra a verdadeira felicidade, que se encontra o verdadeiro caminho... nenhum detalhe foge a ele... nele há tudo... nele há todos os detalhes... Se eu conseguir fazer uma pessoa apenas, apenas uma única pessoa aprender a ler este Mapa, eu já estarei contente e satisfeito com meu trabalho, pois terei realizado o que realmente importa... O Mapa da Matriz de Ressonância Interna e Externa... O Mapa da Felicidade... o Mapa da Evolução... o Mapa da Jornada da Vida...

O Mapa da Sabedoria

Mas como encontrar este Mapa e como aprender a ler este Mapa? Como se lê este Mapa? Como saber usa-lo como bússula de nossas vidas...? Onde ele está?

O Mapa está dentro de nós... ele é a junção da Matriz de Ressonância em 5 dimensões com os acontecimentos externos de nossa vida...

Primeiramente devemos ter a certeza de que cada evento de nossa vida está em completa ressonância com a nossa Matriz e que, portanto nada absolutamente nada é coincidência... Isto posto, vamos ao passo seguinte, correlacionar os eventos externos de nossa vida com os nossos comportamentos internos... isto exige um grande esforço, uma grande atenção pois precisamos começar a relacionar cada atitude das pessoas a nossa volta com as nossas atitudes internas, sejam elas através de pensamentos, de sensações, de sentimentos, de intuição ou mesmo motoras... Pois existe, sem sombra de dúvida alguma, uma união ressonante entre as nossas ressonâncias internas com as ressonâncias externas do mundo a nossa volta.

Este primeiro passo pode durar anos, pois existem milhares de comportamentos psíco-motores e centenas de milhares de eventos a nossa volta... no entanto, quando iniciamos este mapeamento percebemos que há situações absolutamente correlacionadas... vou evitar dar exemplos para não criar condicionamentos em suas Matrizes de Ressonâncias, mas a lição de casa hoje é justamente esta... mapear a inter-relação entre o interno e o externo...

Mas como aprender a construir este mapa de forma consciente... uma vez de que de forma inconsciente ele atua em nós o tempo todo... O Mapa deve ser construído dentro da nossa consciência, do nosso aprendizado, do nosso comportamento psico-motor... Mas o Mapa é muito mais do que isso, o Mapa é a estrutura lógica de construção de nossas vidas e quando eu falo de nossas vidas, estou dizendo toda a construção, seja ela no âmbito familiar, no profissional, na saúde, no espiritual, no financeiro e em todos os aspectos de nossa vida.

O Mapa nos revela o caminho de vida que estamos escolhendo e como o Mapa é construído sobre uma estrutura ressonante ele responde a princípios quânticos e portanto age sobre os 4 princípios da mecânica quântica: movimento probabilístico, não memória, ação não local e atuação da consciência observadora.

Desta forma o Mapa é dinâmico e vivo e muda de acordo com as mudanças de nossa Matriz de Ressonância Interna, pois não podemos mudar o mundo, mas podemos nos mudar internamente e quando isso ocorre o mundo muda também sintônica e sincronicamente.

Esta capacidade de mudar o mundo a nossa volta está portanto diretamente relacionada com a capacidade de mudarmos a nós mesmos internamente, pois uma mudança quântica interna baseada por exemplo no aspecto não memória de nossa psique revela uma mudança imediata no mundo a nossa volta.

Vamos pegar um exemplo simples, mas duro. Eu decido a partir de já não beber mais álcool em toda a minha vida. Se esta mudança é interna e profunda imediatamente você deixa de frequentar bares, muda a turma de amigos com quem você costuma sair, não compra mais bebida para dar de presente aos amigos... em fim toda a sua vida à volta muda... Mas se você não realiza a mudança profunda na sua Matriz de Ressonância em relação ao álcool, realiza apenas um desejo superficial em duas semanas você está bebendo novamente...

As mudanças nas Matrizes de Ressonância precisam ser profundas para provocarem efeitos profundos. A Matriz possui 5 dimensões e cada dimensão intensifica a ação das outras 4 dimensões. Por exemplo, quando vivencio uma experiência de forma fria e distante é bem diferente de vivenciá-la de forma profunda e sentimentalmente carregada... o sentimento é capaz de intensificar a experiência e de marca-la profundamente e para sempre... sem sentimento a experiência se torna apenas uma lembrança...

Os momentos mais marcantes de nossa vida são justamente carregados intensamente com sentimentos de todos os tipos... por exemplo o dia do nosso casamento, o dia do nascimento do nosso filho, o dia de nossa formatura... são todos momentos ricos em sentimentos, ricos em carga emocional e portanto intensificados em nossa Matriz de Ressonância.

A Sabedoria do Mapa está justamente em aprender a caminhar ou para usar um termo mais atual, aprender a navegar em nossa psique. É o caminho navegado através do Mapa que nos dá a verdadeira e profunda sabedoria sobre nossas vidas, pois nossas vidas estão escritas no Mapa. Este processo, a medida que se pratica, ganha em intensidade e em profundidade. Quando falo que nossas vidas estão escritas no Mapa, digo presente, passado e futuro... toda a linha do tempo está escrita no Mapa e é justamente aprender a ler este Mapa que torna uma pessoa mais profundamente desenvolvida em relação a sua própria vida do que outra... ou seja, torna uma pessoa mais sábia que outra.

O Mapa é a grande chave da sabedoria, é a grande porta de abertura de um momento de nossas vidas para o momento quântico seguinte. Caso não navegarmos sobre os passos quânticos do mapa, ficamos andando em círculos em movimentos repetitivos, previsíveis e chatos... Mas se aprendemos a navegar nos passos quânticos do Mapa, aí sim a nossa vida fica cheia de acontecimentos, cheia de eventos e cheia de sentimentos de todos os tipos. Isto porque o Mapa revela os caminhos quânticos de nossa vida e também revela as pausas lineares que damos em nossa própria caminhada.

Ler o Mapa não é para qualquer um... ler o Mapa é para aqueles espíritos de vã guarda que andam acelerados que são líderes natos de suas vidas e que querem alcançar a verdadeira e profunda razão de suas próprias existências... Ler o Mapa é para poucos, mas aqueles poucos que aprendem a ler o Mapa e percebem o quão grandioso é o Mapa, estes então se desenvolvem profundamente suas habilidades pessoais e suas capacidades e se tornam verdadeiros defensores do Mapa e desejam então ensinar outros a lerem o Mapa também.

Pois ler o Mapa é aprender a ser Sábio... é exercer a Sabedoria sobre suas próprias vidas e viver de forma sábia e ensinar a sabedoria, é saber que pouco se sabe sobre todo o Universo, mas muito posso saber sobre o meu Universo Pessoal...

A vivência sobre o Mapa da Sabedoria evolui a medida que se exercita a sua compreensão. Ao ler o Mapa diariamente, ou melhor dizendo dioturnamente, o tempo todo, começa-se a perceber os portais de sabedoria que se abrem em nossa vida.

É lendo o Mapa que se percebe quando uma pessoa se aproxima dizendo algo relativamente corriqueiro, e verifica-se que aquilo de corriqueiro não tem nada, mas sim de muito significativo e profundo.

É exercendo a leitura do Mapa que se aprende a respeitar a Sabedoria do Universo, pois o Universo sempre tem algo novo a lhe ensinar, só que normalmente não estamos atentos o suficiente para perceber este ensinamento. Ao ler o Mapa da Sabedoria adquirimos conhecimento e atenção sobre as nossas vidas e desenvolvemos uma nova forma de encarar a vida, uma forma mais humilde e mais bondosa, uma forma mais pura e mais intensa de viver cada momento, cada situação. É vivendo e lendo o Mapa da Sabedoria que aprendemos que as abelhas podem nos ensinar, que as flores podem nos ensinar, que as pedras podem nos ensinar, que o mendigo pode nos ensinar, que todas as criaturas do universo são grandes mestres. Eu tenho uma amiga que diz: "Dizem que quando o discípulo está pronto o mestre aparece, eu contudo penso diferente: quando o discípulo está pronto, Tudo é Mestre!!!" E esta é uma grande verdade, pois não há nada neste Universo pode ser menosprezado, pois tudo neste

Universo é um Grande e Verdadeiro Mestre. E este ensinamento é profundamente aprendido com o exercício da leitura do Mapa da Sabedoria...

Desenvolvimento Intelectual

A grande chave de nossa vida profissional é o Desenvolvimento Intelectual. Vamos pois trabalhar este tema mais profundamente. Desenvolvimento Intelectual, como atingi-lo, como trabalha-lo de forma eficiente e eficaz simultaneamente.

O primeiro passo é saber que o Desenvolvimento Intelectual passa pelos princípios quânticos já relatados anteriormente e que o Desenvolvimento Intelectual anda em conjunto com o Desenvolvimento da Matriz de Ressonância, portanto, obedece a 2 princípios: físico da ressonância e lógico da associação.

Mas o Desenvolvimento Intelectual possui premissas que podem ser trabalhadas conjuntamente. São elas:

- 1) O Desenvolvimento Intelectual é específico;
- 2) O Desenvolvimento Intelectual é dinâmico;
- 3) O Desenvolvimento Intelectual não tem limites;
- 4) O Desenvolvimento Intelectual cresce em capacidade quando trabalhado;
- 5) O Desenvolvimento Intelectual obedece a leis quânticas;

Vamos explicar todos estes tópicos... o primeiro tópico diz que o Desenvolvimento Intelectual é específico. Sim, verificamos que isto é verdade. Um grande gênio da música como, por exemplo, Tom Jobim pode ter dificuldades para a intelectualidade esportiva... enquanto que um grande gênio da arquitetura, como por exemplo Oscar Niemeyer pode ter dificuldade com física nuclear... o mesmo vale para outras áreas um grande gênio do esporte Ayrton Senna pode ter dificuldades com as artes e assim por diante. Isto demonstra claramente que o Desenvolvimento Intelectual é específico ou seja não dá para ser excepcionalmente bom em tudo, você precisa de um certo grau de especialização na área em que pretende se desenvolver intelectualmente.

O segundo tópico diz que o Desenvolvimento Intelectual é dinâmico, ou seja evolui com o tempo. Não há dúvida que todo grande gênio da humanidade evoluiu juntamente com sua obra. Existe uma frase bíblica que diz "a todos serão dados conforme suas obras".

Me parece que o ser humano evolui a medida que desenvolve a sua obra, seja ela uma obra nas artes, na música, na literatura, no esporte, na construção, seja onde for o homem evolui com a evolução de sua obra.

É fácil perceber que todas as obras geniais dos gênios humanos surgiram a medida que os próprios gênios evoluíam. Por mais precoce que possa ser a pessoa, ela sempre aprimora aos seus resultados com o tempo. É fácil dizer que a experiência e a sabedoria melhoram seus tutores. Todo grande gênio se tornou ainda mais gênio com a experiência e com o tempo.

O terceiro tópico diz que o Desenvolvimento Intelectual não tem limites... vamos fazer um breve retorno ao passado: a 5 anos atrás você diria que o telefone celular é uma tecnologia impossível? Com certeza não, mas a 15 anos com certeza você diria que sim... Em 1965 você diria que chegaríamos a lua...? Muito provavelmente não, mas 4 anos depois chegamos lá... você diria em 1980 que o mundo inteiro estaria conectado através de uma rede de computadores que opera dia e noite sem parar...? Quantas coisas impossíveis o homem fez nestes anos todos? Todas coisas claramente impossíveis... e o homem fez e fez baseado na sua capacidade intelectual, no seu desenvolvimento intelectual... Tenha certeza de uma coisa, se algo lhe parece impossível hoje, este algo será viável amanhã...!!! Não existem limites para o intelecto... não existem limites para a capacidade intelectual do ser humano... tudo, absolutamente tudo é possível, basta que se resolva intelectualmente e lembrem-se aquilo que parece não ter solução, tem inúmeras soluções...

O quarto tópico diz que o Desenvolvimento Intelectual cresce em capacidade quando trabalhado... mais uma vez a velha frase "a todos segundo suas obras...". O homem tem uma incrível capacidade criativa de gerar soluções para aquilo que aparentemente não tem solução, mas para isso há a necessidade da disciplina, da ação, do trabalho... é através da ação, da disciplina e do trabalho que o homem gera todo o tipo de solução para qualquer tipo de problema que possa existir... e tenham absoluta certeza de que a solução de hoje será história amanhã, pois haverá uma solução melhor...

O quinto tópico diz que o Desenvolvimento Intelectual obedece a leis quânticas. Sim isso também é verdade, pode verificar as diversas descobertas científicas que surgiram na história, todas, praticamente todas surgiram de forma descontínua a partir de uma idéia que surgiu aparentemente do nada... mas não foi do nada, surgiu em verdade a partir da lei quântica de evolução das Matrizes Ressonantes... A lei de evolução das Matrizes Ressonantes é a lei que gera o Desenvolvimento Intelectual. Devemos ter uma atenção bastante especial para esta lei pois é ela que torna uma pessoa normal em uma pessoa inteligente e torna uma pessoa inteligente em um gênio, seja, das artes, da música, das ciências, da matemática ou de todas as áreas do conhecimento humano.

Esta lei é a lei formadora dos gênios. É a lei que formou Mozart, Bethoven, Gaudi, da Vinci, Voltaire, Michelangelo, Niermeyer, Jobim só para citar alguns...

Estes gênios formaram-se a partir de muita mais muita criatividade... uma criatividade profunda que surge com suor e com dedicação... a inspiração não nasce do suor, mas o suor de um gênio nasce de sua inspiração. Não concordo muito com a idéia de que 90% é transpiração e 10% é inspiração. Um trabalho de um Gaudi, por exemplo, ou de um Dali é 90% inspiração e 90% transpiração totalizando 180%. É claro que isto é apenas uma brincadeira mostrando que a inspiração é tão importante quanto a transpiração porque uma gera a outra e vice-versa.

O trabalho de um gênio evolui com sua obra do começo ao fim... um gênio faz da sua obra sua marca registrada, seu toque no mundo. É através de sua obra que um gênio desenvolve seu trabalho de forma simultaneamente inspiradora e transpiradora, pois a inspiração gera novas transpirações e a transpiração gera novas inspirações.

Não há dúvida de que um trabalho gera outro trabalho... ocorre como que uma corrente onde um puxa o outro sem parar... quanto mais se trabalha, mais trabalho o trabalho gera e para um gênio das artes ou das ciências isto é um grande parque de diversões onde um projeto puxa um novo projeto de forma contínua sem parar...

Este nascimento e renascimento de projetos novos e melhorados é um modelo quântico de nascimento de projetos onde os projetos novos nascem como derivação dos projetos antigos e vão evoluindo sem parar de forma discreta e quântica continuamente, se é que se pode dizer que há um contínuo quântico... o termo correto deveria ser evolução quântica...